

Relatório de Avaliação do Sucesso Acadêmico

1.º PERÍODO (2020|2021)

(Aprovado em reunião de Conselho pedagógico
realizada em 01.02.2021)

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL.....	4
2. METODOLOGIA	5
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO	6
3.1 <i>Análise desenvolvida pela Equipa</i>	6
3.1.1 <i>Taxa de sucesso: 1.º ciclo</i>	9
3.1.2 <i>Taxa de Sucesso: 2.º ciclo</i>	11
3.1.4 <i>Médias: 1.º ciclo</i>	18
3.1.5 <i>Médias: 2.º ciclo</i>	21
3.1.6 <i>Médias: 3.º ciclo</i>	24
3.2 <i>Análise desenvolvida pelos docentes</i>	29
4. RECOMENDAÇÕES	48
ANEXOS	49

NOTA INTRODUTÓRIA

No estrito cumprimento do que determina a administração central (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) e na observância do que estabelecem os referentes internos do agrupamento (Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégico), a **Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA)** apresenta o ***Relatório de Avaliação do Sucesso Académico*** relativo ao primeiro período do presente ano letivo, no que respeita à eficácia e da qualidade interna.

No âmbito da prestação de contas inerente a qualquer processo avaliativo, pretende realizar-se, no presente documento, não só a produção do juízo de valor, a qual deve possibilitar um conhecimento da realidade face àquilo que se almeja alcançar (referencial), como também a apresentação de estratégias de melhoria e/ou de reforço inerentes à promoção das aprendizagens e sucesso educativo a desenvolver no decurso do presente no letivo

No presente relatório, a avaliação do Sucesso Académico (SA) cingir-se-á apenas à avaliação da componente interna, pelo que os dados disponibilizados dizem respeito aos resultados internos alcançados pelos alunos nas diferentes áreas disciplinares e disciplinas.

Na convicção de que os atores só terão interesse na autoavaliação do agrupamento e nas mudanças se participarem das decisões acerca dos objetivos e dos procedimentos a serem adotados, a Equipa entendeu por bem envolver todos os docentes, em sede de Departamento Curricular e/ou grupo disciplinar, na produção do juízo de valor, na justificação dos resultados académicos alcançados e, por conseguinte, na conceção de propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço de boas práticas a serem tidas em conta ainda no decurso do presente ano letivo.

Nesta conformidade, o presente relatório, traduz todo o processo avaliativo desenvolvido ao longo do primeiro período do presente ano letivo.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa.

De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

Ao nível da administração central, são diversos os documentos legislativos (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) que determinam que as instituições escolares adotem procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, analisando o sucesso académico.

Ao nível do plano interno, também os diferentes documentos estruturantes do agrupamento (contrato de autonomia, projeto educativo, e Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) elegem a promoção do sucesso escolar como uma das áreas prioritárias. Com efeito, neles pode ler-se a intenção de melhorar os resultados/ aproveitamento escolar dos alunos, quer no contexto interno quer no contexto externo, preconizando o aperfeiçoamento da eficácia e qualidade interna e externa.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2020/2021
REFERENTES	EXTERNOS	Administração central - Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, - Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - Perfil do Aluno, - Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto - Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril Investigação - Lima, J. A. (2008) - Thurler, M. G. (1998) - Torrecilla, J. (2004) - Azevedo, J. (2011)		
	INTERNOS	- Contrato de autonomia - Projeto educativo 2013/2016		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico		Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.	Pautas; Resultados nacionais fornecidos pelo ME
		Qualidade interna	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.	
		Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade externa	- As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores à média nacional.	

	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 15% - As médias das classificações internas e as médias de classificações externas nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 1 (nível).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a CAAIA distribuiu a informação relativa aos resultados escolares relativos ao final do 1.º período constantes do Programa GIAE junto dos diretores de turma, acompanhada de um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Ano/Conselhos de Turma. Foi com esse ficheiro que os professores titulares de turma e os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os professores titulares de turma e os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à referida Comissão, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e respetivas subcoordenações.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Comissão optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma *reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período*. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.

Anos	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS (fora)	TRANSFERIDOS (dentro)
1.º Ano	107	105		2	
2.º Ano	85	84		1	
3.º Ano	98	97		1	
4.º Ano	120	119			1
1.º Ciclo	410	405		4	1
5.º Ano	105	105			
6.º Ano	97	96			1
2.º Ciclo	202	201			1
7.º Ano	105	104	1		
8.º Ano	118	116		1	1
9.º Ano	118	117		1	
3.º Ciclo	340	337	1	2	1
TOTAL	953	943	1	6	3

Dos **943 alunos** inscritos, 10 alunos não foram avaliados. 6 alunos por terem sido transferidos para outros agrupamentos, 1 aluno, no 7.º ano, por abandono escolar e outros 3 alunos cuja inscrição neste agrupamento de escolas se efetuou apenas no final do 1.º período e que, em rigor, não lhes foram atribuídos níveis. O aluno em situação de abandono escolar é um aluno de etnia cigana.

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina no 1.º Período.

DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	105	84	97	119
Inglês	--	--	97	119
Matemática	105	84	97	119
Estudo do Meio	105	84	97	119
Expressões	--	--	--	119
Educação Artística	105	84	97	--
Educação Física	105	84	97	--
Apoio ao Estudo	105	84	97	119
Oferta Complementar (Ensino Experimental das Ciências)	105	84	97	--
Oferta Complementar (Educação Cidadania e Civismo)	--	--	--	119
DISCIPLINAS	5.º Ano	6.º Ano		
Português	104	95		
Inglês	105	95		
História e Geografia de Portugal	104	94		
Cidadania e Desenvolvimento	105	96		
Matemática	105	95		
Ciências Naturais	105	96		
Educação Visual	105	96		
Educação Tecnológica	105	96		
Educação Musical	105	96		
Tecnologias da Inf. e Comunicação	105	96		
Educação Física	105	96		
Educação Moral e Religiosa	92	96		
Oferta Complementar (Literacias – Saúde e Ambiente)	105	--		
Complemento à Educação Artística (Artes e Técnicas)	105	--		
SpeaK Up	--	96		
MusiK Arte	--	96		
Português Língua Não Materna	1	1		
DISCIPLINAS	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
Português	102	115	116	
Inglês	102	116	115	
Francês	103	116	117	

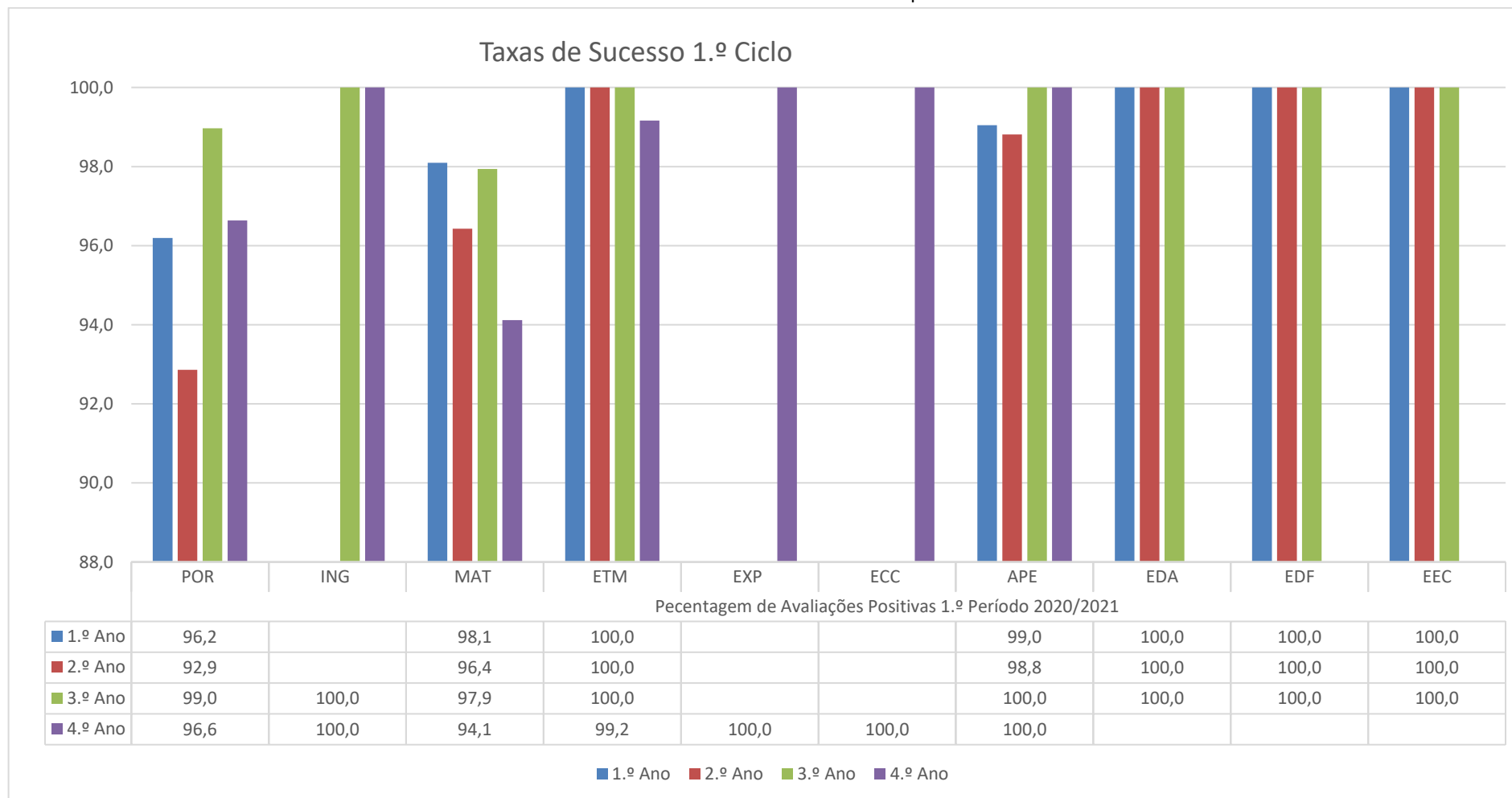
História	103	115	116	
Geografia	104	116	117	
Cidadania e Desenvolvimento	104	116	117	
Matemática	104	116	117	
Ciências Naturais	104	116	117	
Físico-Química	104	116	117	
Educação Visual	104	116	117	
Tecnologias da Inf. e Comunicação	104	116	117	
Complemento à Educação Artística (Educação Tecnológica)	104	116	117	
Educação Física	104	116	117	
Educação Moral e Religiosa	95	107	109	
Oferta Complementar (Literacias Pela Arte)	104	--	--	
Patrimônio	--	116	--	
Leituras em Movimento			116	
Português Língua Não Materna	1	1		

Nos gráficos que se seguem são apresentadas **as taxas de sucesso** das diferentes disciplinas, ou seja, a **percentagem de alunos com classificações** iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, e as **médias das diversas disciplinas curriculares em função do ciclo de ensino.**

3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo

O gráfico 3.1. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Importa relembrar que, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e da sua implementação faseada aos diferentes anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino (em 2018/2019 1.º ano; 2019/2020 2.º ano; 2020/2021 3.º ano; 2021/2022 4.º ano), no presente ano letivo, o 1.º, 2.º e 3.º anos apresentam um desenho curricular já formatado por aquele Decreto-Lei, mantendo o 4.º ano a estrutura curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual.

Nesta conformidade, naqueles anos de Escolaridade, as Expressões foram substituídas pelas Expressões Artísticas, na qual se inclui a Educação Física (ainda que avaliada autonomamente) e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Ensino Experimental das Ciências.

Da análise do gráfico, pode observar-se que **as percentagens de sucesso** neste **ciclo de ensino** na **generalidade das disciplinas** situaram-se entre os **100** e os **96,2 pontos percentuais**.

Com efeito, é assinalável verificar já neste final de período que disciplinas como **Inglês** (ING), em oferta apenas no 3.º e 4.ºs anos), **Expressões** (EXP) e **Educação Cidadania e Civismo** (ECC), apenas em oferta no 4.º ano, ou disciplinas como **Educação Artística** (EDA), **Educação Física** (EDF) e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC), apenas em oferta no 1.º, 2.º e 3.ºs anos, tenham já alcançado uma percentagem de sucesso na ordem dos **100 pontos percentuais**, como não deixa de ser assinalável o desempenho disciplinas como é o caso de **Estudo do Meio** (ETM) com 99,8 pontos percentuais, **Matemática** (MAT) com 96,6 pontos percentuais ou mesmo **Português** (PORT) com **96,2 pontos** percentuais.

A verdade é que o **desempenho global** deste ciclo de ensino neste final de período ficou-se pelos **98,9 pontos percentuais** o que diz bem da **eficácia interna** das **estratégias implementadas** e dos **recursos mobilizados** na **promoção das aprendizagens** e do **sucesso educativo**.

A eficácia interna observada neste ciclo acaba por ser o reflexo do desempenho verificado nos diferentes **anos de escolaridade que o integram**, com particular relevo para o **3.º e 1.º anos** com desempenhos na ordem dos **99,6** e **99,0** pontos percentuais respetivamente, mas, também, o **4.º** e o **2.º ano** com **98,6** e **98,3 pontos** percentuais respetivamente. Aliás, refira-se que o **3.º** e **1.º anos** conseguem um desempenho global superior ao próprio desempenho de ciclo que, acaba por ficar condicionado pelo desempenho global do **4.º** e **2.º anos**.

Com efeito, foi o **3.º ano de escolaridade** a alcançar a percentagem de sucesso mais elevada (**99,6%**), e na verdade, com exceção das disciplinas de **Português** (PORT) e de **Matemática** (MAT), todas as outras disciplinas que integram o currículo deste ano de escolaridade alcançaram uma **eficácia** na ordem dos **100,0 pontos percentuais** e, mesmo, **Português** (PORT) como **99,0 pontos percentuais** e **Matemática** (MAT) com **97,9 pontos percentuais** apresentam uma eficácia muito próxima dos 100,0 pontos percentuais.

Já o **1.º ano de escolaridade** alcançou uma percentagem de sucesso muito próxima dos 100,0 pontos percentuais (99,0%), tendo as disciplinas de **Estudo do Meio** (ETM), **Educação Artística** (EDA), **Educação Física** (EDF) e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) neste ano de escolaridade alcançado os 100,0 pontos percentuais. Apenas as disciplinas de **Apoio ao Estudo** (APE) com **99,0 pontos percentuais**, **Matemática** (MAT) com **98,1 pontos percentuais** e **Português** (PORT) com **96,2 pontos percentuais** ficaram aquém dos 100,0 pontos percentuais, mas, ainda assim, com um desempenho elevado e muito próximo daquele valor.

Quanto ao **2.º ano de escolaridade** que, também, alcançou uma percentagem de sucesso muito próxima dos 100,0 pontos percentuais (98,3%), tendo as disciplinas de **Estudo do Meio** (ETM), **Educação Artística** (EDA), **Educação Física** (EDF) e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) neste ano de escolaridade alcançado os 100,0 pontos percentuais. Apenas as disciplinas de **Apoio ao Estudo** (APE) com **98,8 pontos percentuais**, **Matemática** (MAT) com **96,4 pontos percentuais** e **Português** (PORT) com **92,9 pontos percentuais** ficaram aquém dos 100,0 pontos percentuais, mas, ainda assim, com um desempenho elevado e muito próximo daquele valor.

O **4.º ano de escolaridade**, que mantém, ainda, a estrutura curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual, alcançou, também, uma percentagem de sucesso muito próxima dos 100,0 pontos percentuais (98,6%), tendo as disciplinas de **Inglês** (ING), **Expressões** (EXP), **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) e **Apoio ao Estudo** (APE) neste ano de escolaridade alcançado os 100,0 pontos percentuais. Apenas as disciplinas de **Estudo do Meio** (ETM) com **99,2 pontos percentuais**, **Português** (PORT) com **96,6 pontos** e **Matemática** (MAT) com **94,1 pontos percentuais** ficaram aquém dos 100,0 pontos percentuais, mas, ainda assim, com um desempenho elevado e muito próximo daquele valor.

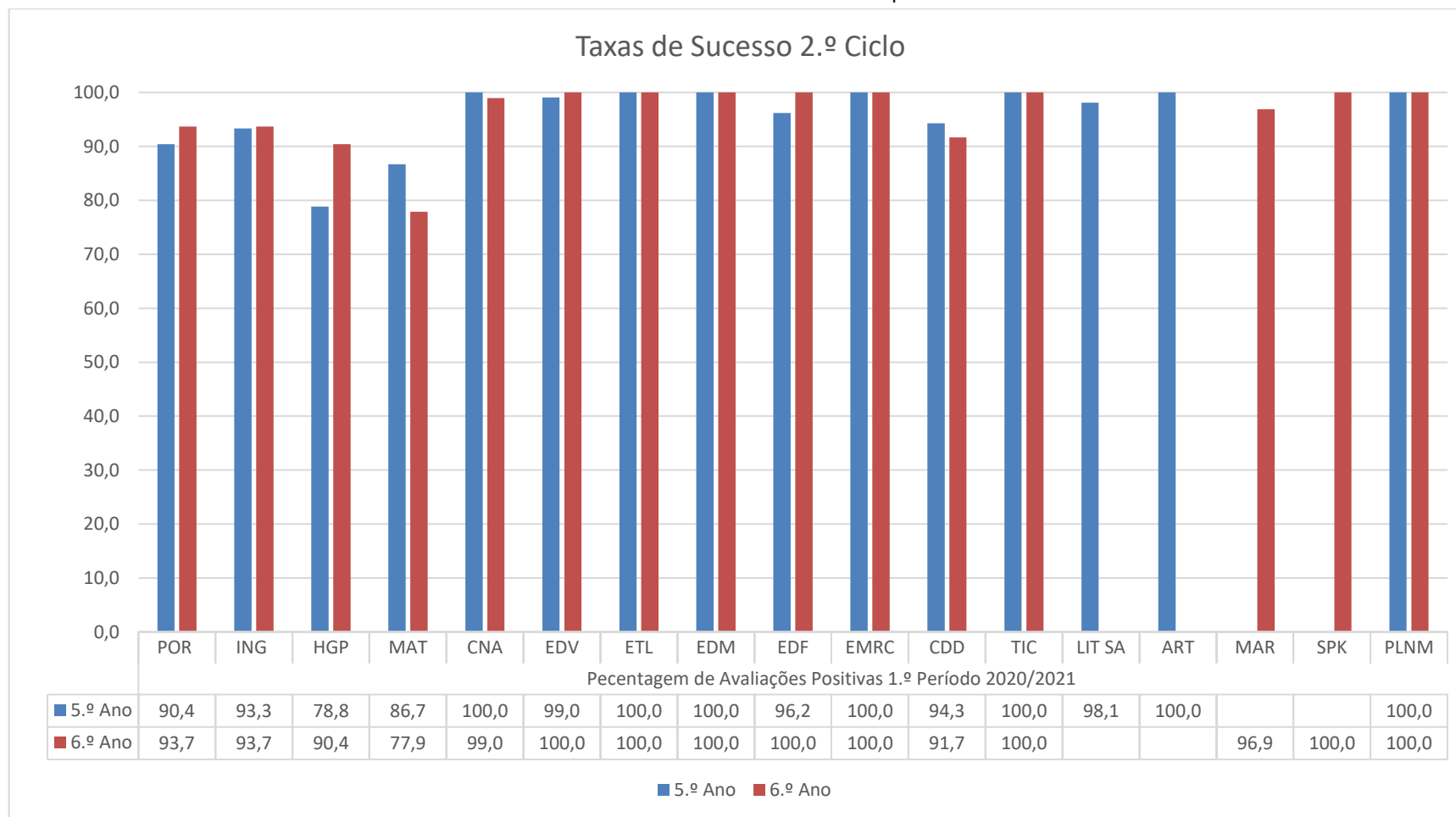
Em todo o caso, e no contexto dos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino foi no **2.º ano**, e na disciplina de **Português**, que encontramos o desempenho menos conseguido com 92,9 pontos percentuais

Em todo o caso, na generalidade das disciplinas do **1.º ciclo**, as **taxas de sucesso** são **muito elevadas**. A **média de percentagem de sucesso** neste ciclo de ensino, conforme referimos, situou-se nos **98,9 pontos percentuais** o que diz bem da **eficácia interna** das **estratégias implementadas** e dos **recursos mobilizados** na **promoção das aprendizagens** e do **sucesso educativo** e, como veremos, este facto, faz com que, já neste final de período, **a maior parte das disciplinas e anos de escolaridade** neste ciclo de ensino, **tenham já alcançado ou mesmo superado as metas de referência** estabelecidas para o presente ano letivo. As exceções como veremos encontrá-las-emos nas disciplinas de **Português no 1.º, 2.º e 4.ºs anos**, **Matemática 2.º e 4.ºs anos** e **Apoio ao Estudo no 1.º e 2.ºs anos**.

3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo

O gráfico 3.2. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No que respeita ao **2.º ciclo**, agora, liberto da singularidade das diferenciações curriculares e já em plena observância do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e da estrutura curricular aí proposta, da análise do gráfico, pode observar-se que **as percentagens de sucesso** neste **ciclo de ensino** na **generalidade das disciplinas** situaram-se entre os **100** e os **82,3 pontos percentuais**.

Com efeito, neste ciclo de ensino e já neste final de período disciplinas como Educação Tecnológica (ETL), Educação Musical (EDM) e Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), ou mesmo, Artes e Técnicas (ART), apenas em oferta no 5.º ano e SpeaKUp (SKP), apenas em oferta no 6.º ano alcançaram uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais. As disciplinas de Ciências Naturais (CNA) e Educação Visual (EDV) ambas com 99,5 pontos percentuais, ou mesmos, as disciplinas de Educação Física (EDF) e Literacias Saúde e Ambiente (LIT|SA), ambas com 98,1 pontos percentuais, Inglês (ING) com 93,5 pontos percentuais, Português (PORT) com 92,0 pontos percentuais e Cidadania e Desenvolvimento (CDD) com 91,7 pontos percentuais e MusiKArte (MAR), apenas em oferta no 6.º ano, com 96,9 pontos percentuais, apresentam desempenhos muito próximos dos 100,0 pontos percentuais. Apenas, as disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP) e de Matemática (MAT) com 84,6 e 82,3 pontos percentuais respetivamente ficam abaixo dos 90 pontos percentuais.

No que respeita à Disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), importa esclarecer que a sua oferta, neste ciclo de ensino, decorre apenas para dois alunos, um a frequentar o 5.º ano e outro a frequentar o 6.º ano. A percentagem de sucesso a esta disciplina foi de 100,0 pontos percentuais, quer num ano, como no outro. Em todo o caso, para esta disciplina não foram estabelecidos referenciais, embora, seja expectável que a taxa de sucesso possa ser de 100,0 pontos percentuais.

A verdade é que o desempenho global deste ciclo de ensino neste final de período ficou-se pelos 95,9 pontos percentuais, e apesar dos desempenhos menos conseguidos pelas disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP) e de Matemática (MAT) comparativamente às restantes disciplinas, a eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo está perfeitamente evidenciada e foi conseguida.

Em todo o caso, a eficácia interna observada neste ciclo acaba por ser o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram, com particular relevo para o 6.º ano com um desempenho na ordem dos 95,9 pontos percentuais, mas, também, o 5.º ano com 95,8 pontos percentuais. Aliás, refira-se que o 6.º ano consegue um desempenho global igual ao próprio desempenho de ciclo que, acaba por ficar condicionado pelo desempenho global do 5.º ano.

Com efeito, foi o 6.º ano de escolaridade a alcançar a percentagem de sucesso mais elevada (95,9%), e na verdade, com exceção das disciplinas de Português (PORT), Inglês (ING), História e Geografia de Portugal (HGP), Matemática (MAT), Ciências Naturais (CNA), MusiKArte (MAR) e Cidadania e Desenvolvimento (CDD) todas as outras disciplinas que integram o currículo deste ano de escolaridade alcançaram uma eficácia na ordem dos 100,0 pontos percentuais e, mesmo, Ciências Naturais (CNA) com 99,0 pontos percentuais, MusiKArte (MAR) com 96,9 pontos percentuais, Português (PORT) e Inglês (ING),

ambas com **93,7 pontos percentuais**, Cidadania e Desenvolvimento (CDD) com **91,7 pontos percentuais** e História e Geografia de Portugal (HGP) com **90,4 pontos percentuais** apresentam uma eficácia muito próxima dos 100,0 pontos percentuais. Neste ano de escolaridade, apenas a disciplina de Matemática (MAT) com **77,9 pontos percentuais** apresenta um desempenho muito abaixo da média do desempenho das restantes disciplinas e, este desempenho, acabou por comprometer o próprio desempenho deste ano de escolaridade. De resto, foi nesta disciplina e neste ano de escolaridade que neste ciclo de ensino encontramos o desempenho menos conseguido.

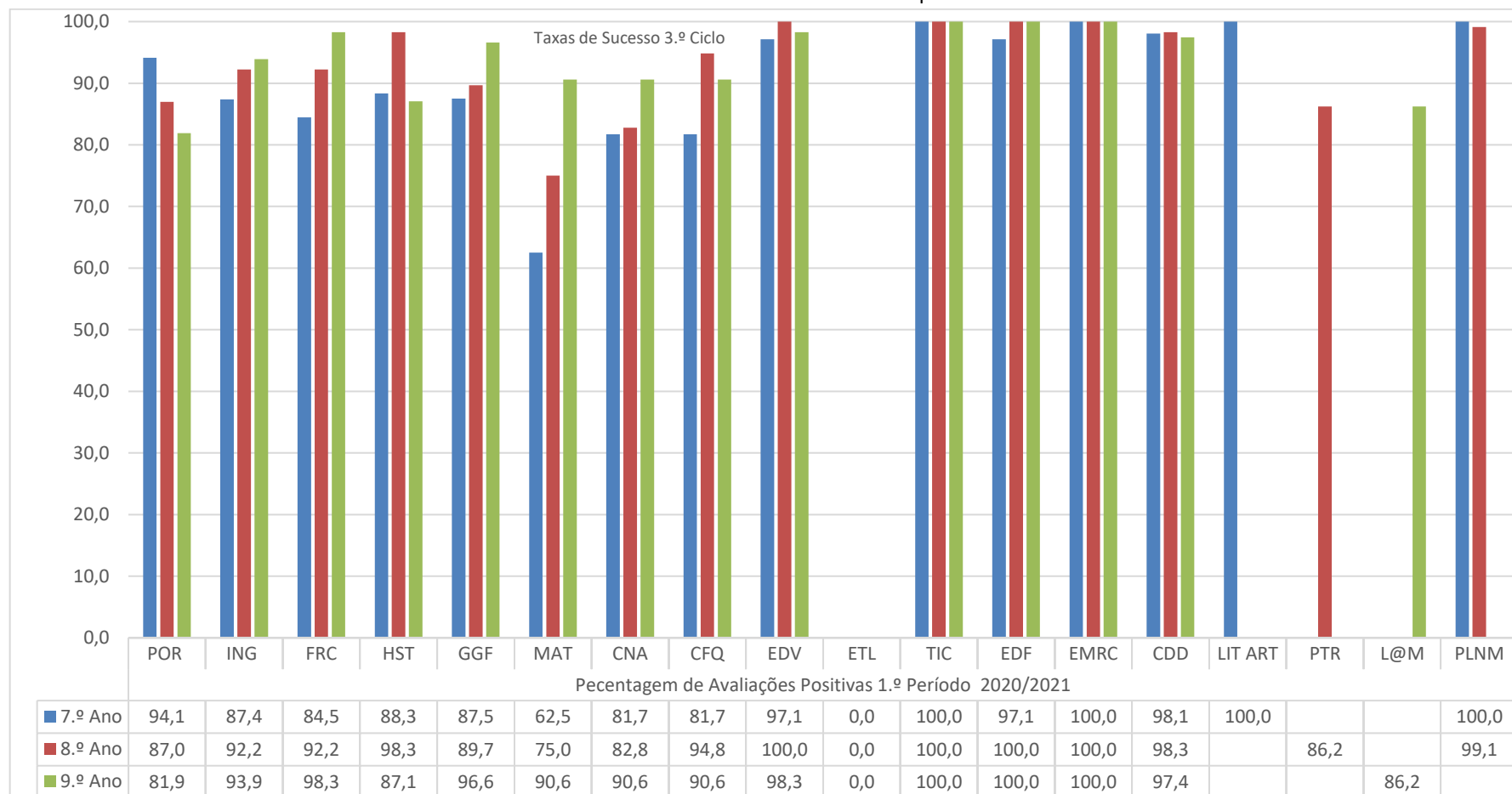
O 5.º ano de escolaridade com uma percentagem global de sucesso na ordem dos **95,8%**, consegue percentagem de sucesso na ordem dos **100,0 pontos percentuais** nas disciplinas de Ciências Naturais (CNA), Educação Tecnológica (ETL), Educação Musical (EDM), Educação Moral Religiosa católica (EMRC), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Artes e Técnicas (ART). Neste ano de escolaridade, com percentagens próximas dos 100,0 pontos percentuais, encontramos as disciplinas de Educação Visual (EDV) com **99,0 pontos percentuais**, Literacias Saúde e Ambiente (LIT|SA) com 98,1 pontos percentuais, Educação Física (EDF) com 96,2 pontos percentuais, Cidadania e Desenvolvimento (CDD) com 94,3 pontos percentuais, Inglês (ING) com 93,3 pontos percentuais e Português (PORT) com 90,4 pontos percentuais apresentam uma eficácia muito próxima dos 100,0 pontos percentuais. Neste ano de escolaridade, apenas as disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP) e de Matemática (MAT) com **86,7** e **78,8 pontos percentuais** respetivamente apresentam um desempenho muito abaixo da média do desempenho das restantes disciplinas e, este desempenho, acabou por comprometer o próprio desempenho deste ano de escolaridade. Em todo o caso, foi na disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) que, neste ano de escolaridade, encontramos o desempenho menos conseguido. De resto, esta disciplina, juntamente com a disciplina de Matemática no 5.º e 6.º anos, são as disciplinas que no contexto do 2.º ciclo apresentam os desempenhos menos conseguidos.

Em todo o caso, na generalidade das disciplinas do 2.º ciclo, as taxas de sucesso são elevadas. A média de percentagem de sucesso neste ciclo de ensino, conforme referimos, situou-se nos **96,0 pontos percentuais** o que diz bem da eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo e, como veremos, este facto, faz com que, já neste final de período, a maior parte das disciplinas e anos de escolaridade neste ciclo de ensino, tenham já alcançado ou mesmo superado as metas de referência estabelecidas para o presente ano letivo. As exceções, como veremos, encontrá-las-emos nas disciplinas de História e Geografia de Portugal e Cidadania e Desenvolvimento no 5.º e 6.ºs anos, Educação Visual, Educação Física e Literacias Saúde e Ambiente no 5.º ano e Matemática 6.ºs ano.

3.1.3 Taxa de Sucesso: 3.º ciclo

O gráfico 3.3. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No que respeita ao **3.º ciclo** e, também, ele, liberto da singularidade das diferenciações curriculares e já em plena observância do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e da estrutura curricular aí proposta, da análise do gráfico, pode observar-se que **as percentagens de sucesso** neste **ciclo de ensino** na **generalidade das disciplinas** situaram-se entre os **100** e os **76,0 pontos percentuais**.

Com efeito, neste ciclo de ensino e neste final de período, apenas as disciplinas como **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) e **Literacia pela Arte** (LIT|ART), esta apenas em oferta no 7.º ano, alcançaram uma percentagem de sucesso na ordem dos **100 pontos percentuais**. Com percentagens próximas dos 100,0 pontos percentuais, encontramos as disciplinas de **Educação Física** (EDF) com **99,0 pontos percentuais**, **Educação Visual** (EDV) ambas com **98,5 pontos percentuais**, **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) com **98,2 pontos percentuais**, **Francês** (FRC) com **91,7 pontos percentuais** e as disciplinas de **Inglês** (ING), **História** (HST) e **Geografia** (GGF) todas com **91,2 pontos percentuais**.

Já as disciplinas de **Ciências Físico-químicas** (CFQ) com **89,1 pontos percentuais**, **Português** (PORT) com **87,7 pontos percentuais**, **Património** (PTR), em oferta no 8.º ano, e **Leituras em Movimento** (L@M), em oferta no 9.º ano, ambas com 86,2 pontos percentuais e **Ciências Naturais** (CNA) com **85,0 pontos percentuais** ficaram mais distantes da percentagem média deste ciclo, abaixo dos 90 pontos percentuais.

Em todo o caso, o desempenho menos conseguido neste ciclo de ensino, encontramos-lo na disciplina de **Matemática** (MAT) com **76,0 pontos percentuais**.

Refira-se, ainda, que na disciplina de **Educação Tecnológica** (ETL) não foram efetuadas avaliações por falta de elementos de avaliação motivado pelo número reduzido de aulas.

No que respeita à Disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM), importa esclarecer que a sua oferta, neste ciclo de ensino, decorre apenas para três alunos, dois a frequentar o 7.º ano e outro a frequentar o 8.º ano. Em todo o caso, a percentagem de sucesso a esta disciplina foi de 100,0 pontos percentuais no 7.º ano, no 8.º ano, não foram efetuadas avaliações por falta de elementos de avaliação uma vez que o processo de determinação do grau de proficiência foi concluído já no final do 1.º período. Em todo o caso, para esta disciplina não foram estabelecidos referenciais, embora, seja expectável que a taxa de sucesso possa ser de 100,0 pontos percentuais.

A verdade é que o **desempenho global** deste **ciclo de ensino** neste final de período ficou-se pelos **92,3 pontos percentuais**, e apesar dos desempenhos menos conseguidos pelas disciplinas de **Matemática** (MAT), **Ciências Naturais** (CNA), **Leituras em Movimento** (L@M), **Património** (PTR), **Português** (PORT) e **Ciências Físico-químicas** (CFQ) comparativamente às restantes disciplinas, não deixa de evidenciar a **eficácia interna** das **estratégias implementadas** e dos **recursos mobilizados** na **promoção das aprendizagens** e do **sucesso educativo**.

Em todo o caso, a eficácia interna observada neste ciclo acaba por ser o reflexo do desempenho verificado nos diferentes **anos de escolaridade que o integram**, com particular relevo para o **9.º ano** com um desempenho na ordem dos **93,7 pontos percentuais**, mas, também, o **8.º ano** com **92,7 pontos percentuais** e o **7.º ano** com **90,7 pontos percentuais**. Refira-se que o **9.º e 8.ºs anos** conseguem um desempenho global superior ao próprio desempenho de ciclo que, acaba por ficar condicionado pelo desempenho global do **7.º ano**.

Com efeito, foi o **9.º ano de escolaridade** a alcançar a percentagem de sucesso mais elevada (**93,7%**), e na verdade, com exceção das disciplinas de **Português** (PORT), **História** (HST) e **Leituras em Movimento** (L@M) que neste ano de escolaridade **apresentam desempenhos abaixo dos 90,0 pontos percentuais**, as restantes **disciplinas alcançaram desempenhos na ordem dos 90,0 pontos percentuais**, tendo inclusivamente alcançado os **100,0 pontos percentuais** as disciplinas de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Física** (EDF) e **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC).

Conforme referimos, **Educação Visual** (EDV) com 98,3 pontos percentuais, **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) com **97,4 pontos percentuais**, **Francês** (FRC) com **98,3 pontos percentuais**, **Geografia** (GGF) com **96,6 pontos percentuais** e **Inglês** (ING) com **93,9 pontos percentuais** e as disciplinas de **Matemática** (MAT), **Ciências Naturais** (CNA) e **Ciências Físico-químicas** (CFQ) todas com **90,6 pontos percentuais**.

De facto, foram as disciplinas de **Português** (PORT) com **81,9 pontos percentuais**, **Leituras em Movimento** (L@M) com 86,2 pontos percentuais e **História** (HST) com **81,9 pontos percentuais** apresentam um desempenho muito abaixo da média do desempenho das restantes disciplinas e, este desempenho, acabou por comprometer o próprio desempenho deste ano de escolaridade. De resto, foi na disciplina Português neste ano de escolaridade que encontramos o desempenho menos conseguido.

No **8.º ano de escolaridade** alcançamos uma percentagem global de sucesso mais elevada (**92,7%**), e, na verdade, com exceção das disciplinas de **Matemática** (MAT), **Ciências Naturais** (CNA), **Português** (PORT), **Património** (PTR) e **Geografia** (GGF) que neste ano de escolaridade **apresentam desempenhos abaixo dos 90,0 pontos percentuais**, as restantes **disciplinas alcançaram desempenhos na ordem dos 90,0 pontos percentuais**, tendo inclusivamente alcançado os **100,0 pontos percentuais** as disciplinas de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Visual** (EDVF), **Educação Física** (EDF) e **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC).

Conforme referimos, **História** (HST) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD), ambas com **98,3 pontos percentuais**, **Ciências Físico-químicas** (CFQ) todas com **94,8 pontos percentuais**, **Francês** (FRC) e **Inglês** (ING), ambas com **92,2 pontos percentuais**.

De facto, foram as disciplinas de **Matemática** (MAT) com **76,0 pontos percentuais**, **Ciências Naturais** (CNA), com **82,8 pontos percentuais**, **Património** (PTR) com **86,2 pontos percentuais**, **Português** (PORT) com **87,9 pontos percentuais**, e **Geografia** (GGF) com **89,7 pontos percentuais** apresentam um

desempenho muito abaixo da média do desempenho das restantes disciplinas e, este desempenho, acabou por comprometer o próprio desempenho deste ano de escolaridade. De resto, foi na disciplina **Matemática** neste ano de escolaridade que encontramos o desempenho menos conseguido.

No **7.º ano de escolaridade** alcançamos uma percentagem global de sucesso mais elevada (**90,7%**), e, na verdade, as disciplinas de **Matemática** (MAT), **Ciências Naturais** (CNA), **Ciências Físico-químicas** (CFQ), **Francês** (FRC), **Inglês** (ING), **Geografia** (GGF) e **História** (HST). As restantes **disciplinas alcançaram desempenhos na ordem dos 90,0 pontos percentuais**, tendo inclusivamente alcançado os **100,0 pontos percentuais** as disciplinas **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) e **Literacia pela Arte** (LIT|ART).

Conforme referimos, **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) com **98,1 pontos percentuais**, **Educação Física** (EDF) e **Educação Visual** (EDV), ambas com 97,1 pontos percentuais e **Português** (PORT) com **94,1 pontos percentuais**.

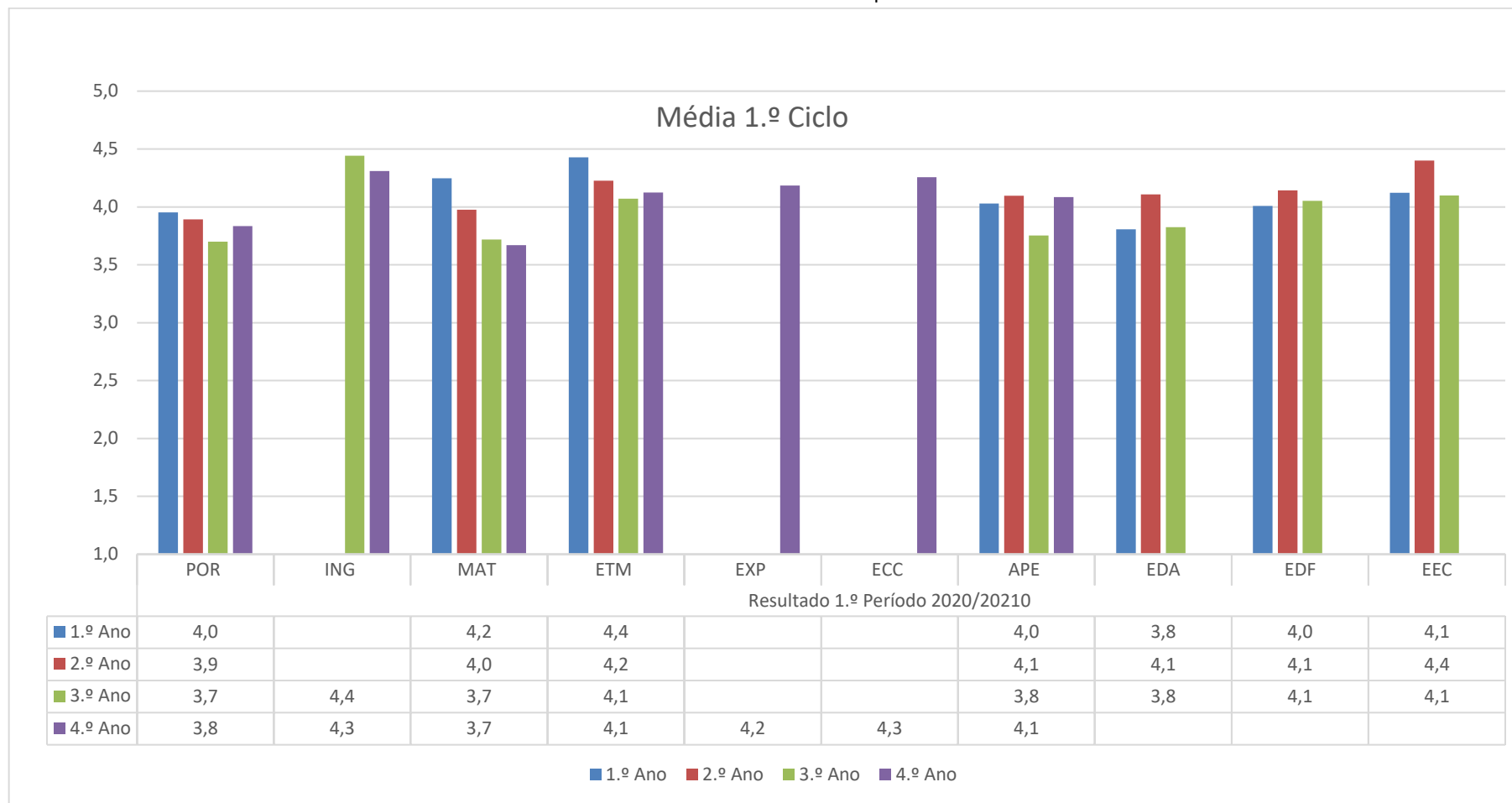
De facto, foram as disciplinas de **Matemática** (MAT) **com 62,5 pontos percentuais**, **Ciências Naturais** (CNA) e **Ciências Físico-químicas** (CFQ), ambas **com 81,7 pontos percentuais**, **Francês** (FRC), **com 84,5 pontos percentuais**, **Inglês** (ING) **com 87,4 pontos percentuais**, **Geografia** (GGF) com **87,5 pontos percentuais**, e **História** (HST) com **88,3 pontos percentuais** apresentam um desempenho muito abaixo da média do desempenho das restantes disciplinas e, este desempenho, acabou por comprometer o próprio desempenho deste ano de escolaridade. De resto, foi na disciplina **Matemática** neste ano de escolaridade que encontramos o desempenho menos conseguido, como é o desempenho menos conseguido neste ciclo de ensino e na generalidade das disciplinas avaliadas neste Agrupamento de Escolas. De resto, é o 7.º ano, o ano de escolaridade com o desempenho menos conseguido na generalidade do Agrupamento.

Em todo o caso, na generalidade das disciplinas do **3.º ciclo**, as **taxas de sucesso** são relativamente **elevadas**. A **média de percentagem de sucesso** neste ciclo de ensino, conforme referimos, situou-se nos **92,3 pontos percentuais** o que diz bem da **eficácia interna** das **estratégias implementadas** e dos **recursos mobilizados** na **promoção das aprendizagens** e do **sucesso educativo** e, como veremos, este facto, faz com que, já neste final de período, **uma grande parte das disciplinas e anos de escolaridade** neste ciclo de ensino, **tenham já alcançado** ou mesmo **superado as metas de referência** estabelecidas para o presente ano letivo. As exceções, como veremos, encontrá-las-emos nas disciplinas de **Geografia**, **Ciências Naturais** e **Cidadania e Desenvolvimento** no 7.º, 8.º e 9.ºs anos, **Francês** no 7.º e 8.ºs anos, **Educação Visual** no 7.º e 9.ºs anos, **Ciências Físico-Químicas** no 7.º ano e **História** e **Leituras em Movimento** no 9.º ano.

3.1.4 Médias: 1.º ciclo

No gráfico 3.4., pode observar-se a distribuição das médias das disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.4. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



No que respeita à **qualidade interna** e analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a **média global observada** no **1.º período** situou-se no **nível 4,1**, repetindo o **resultado de referência** (resultado final observado em 2019/2020).

A disciplina que apresenta **a média mais elevada neste ciclo de ensino** foi **Inglês** (ING) com **4,4** (relembra-se que esta disciplina, no 1.º Ciclo, só está em oferta no 3.º e 4.º anos).

Ainda com resultados **situados no nível 4,0**, encontramos a disciplina de **Educação Cidadania e Civismo** (ECC), em oferta apenas no 4.º ano, e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) ambas com **4,3** (relembra-se que a disciplina de Inglês e de Educação Cidadania e Civismo apenas são oferecidas no 1.º, 2.º e 3.º anos), a disciplina de **Estudo do Meio** (ETM) e **Expressões** (EXP), em oferta apenas no 4.º ano, ambas com **4,2**, a disciplina de **Educação Física** (EDF), é apenas oferecida no 1.º, 2.º e 3.º anos com **4,1** e as disciplinas de **Apoio ao Estudo** (APE) ficaram nos 3,9 e **Expressões Artísticas** (EDA), ambas com nível **4,0** (relembra-se que a disciplina de Expressões Artísticas apenas é oferecida no 1.º, 2.º e 3.º).

As disciplinas de **Matemática** (MAT) com **3,9** e, sobretudo, **Português** (PORT) que se ficou pelos **3,8**, foram as disciplinas que neste ciclo de ensino apresentam média mais baixa.

A verdade é que, como veremos, neste ciclo de ensino, neste período, as disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio, Expressões Artísticas, Educação Física e Ensino Experimental da Ciências ficaram abaixo do resultado de referência.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos foi **o 1.º ano** que alcançou a **média mais elevada com 4,1** repetindo o resultado de referência e a média de ciclo.

A verdade é que no **1.º ano**, apenas a disciplina de **Expressões Artísticas** (EDA) ficou abaixo do nível 4,0 já que se fixou nos **3,8**. As restantes disciplinas fixaram-se acima do nível **4,0**, com particular destaque para a disciplinas de **Estudo do Meio** (ETM)) que apresenta a média mais elevada neste ano de escolaridade com **4,4**, logo seguida de **Matemática** (MAT) com **4,2**. A disciplina de **Ensino Experimental da Ciências** (EEC) ficou-se pelos 4,1 e as disciplinas de **Português** (PORT), **Apoio ao Estudo** (APE) e de **Educação Física** (EDF) fixaram-se nos **4,0**.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência nenhuma das disciplinas que integram este ano de escolaridade conseguiu alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

No **2.º ano**, a média alcançada foi de **4,1**, acima 0,1 pontos o resultado de referência e repetindo a média de ciclo. Em todo o caso, foi na disciplina de **Estudo do Meio** (ETM) que neste ano de escolaridade encontramos o nível mais elevado com **4,2** logo seguida das disciplinas de **Apoio ao Estudo** (APE), **Expressões Artísticas** (EDA), **Educação Física** (EDF) e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) todas com **4,1**. A disciplina de **Matemática** (MAT) conseguiu manter-se na média 4,0, mas a disciplina de **Português** (PORT) com 3,9, acabou por apresentar a média mais baixa neste ano de escolaridade.

Se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que apenas as disciplinas de **Estudo do Meio** e **Educação Física** não conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

No **3.º ano**, a média alcançada foi de **4,0**, igualando o resultado de referência e apresenta-se como o ano de escolaridade que neste ciclo de ensino apresenta a média mais baixa. Foi nas disciplinas de **Inglês** (ING) que neste ano de escolaridade encontramos o nível mais elevado com **4,4**, logo seguidas da disciplina de , **Estudo do Meio, Educação Física** e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) com **4,1**. As restantes disciplinas ficaram abaixo de 4,0. **Apoio ao Estudo** (APE) e **Expressões Artísticas** (EDA) ficaram-se pelos 3,8 e **Português** (PORT) e **Matemática** (MAT) apenas pelos 3,7, apresentando-se como as disciplinas com o resultado mais baixo neste ano de escolaridade.

Se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que apenas as disciplinas de **Português, Matemática, Estudo do Meio** e **Apoio ao estudo** não conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

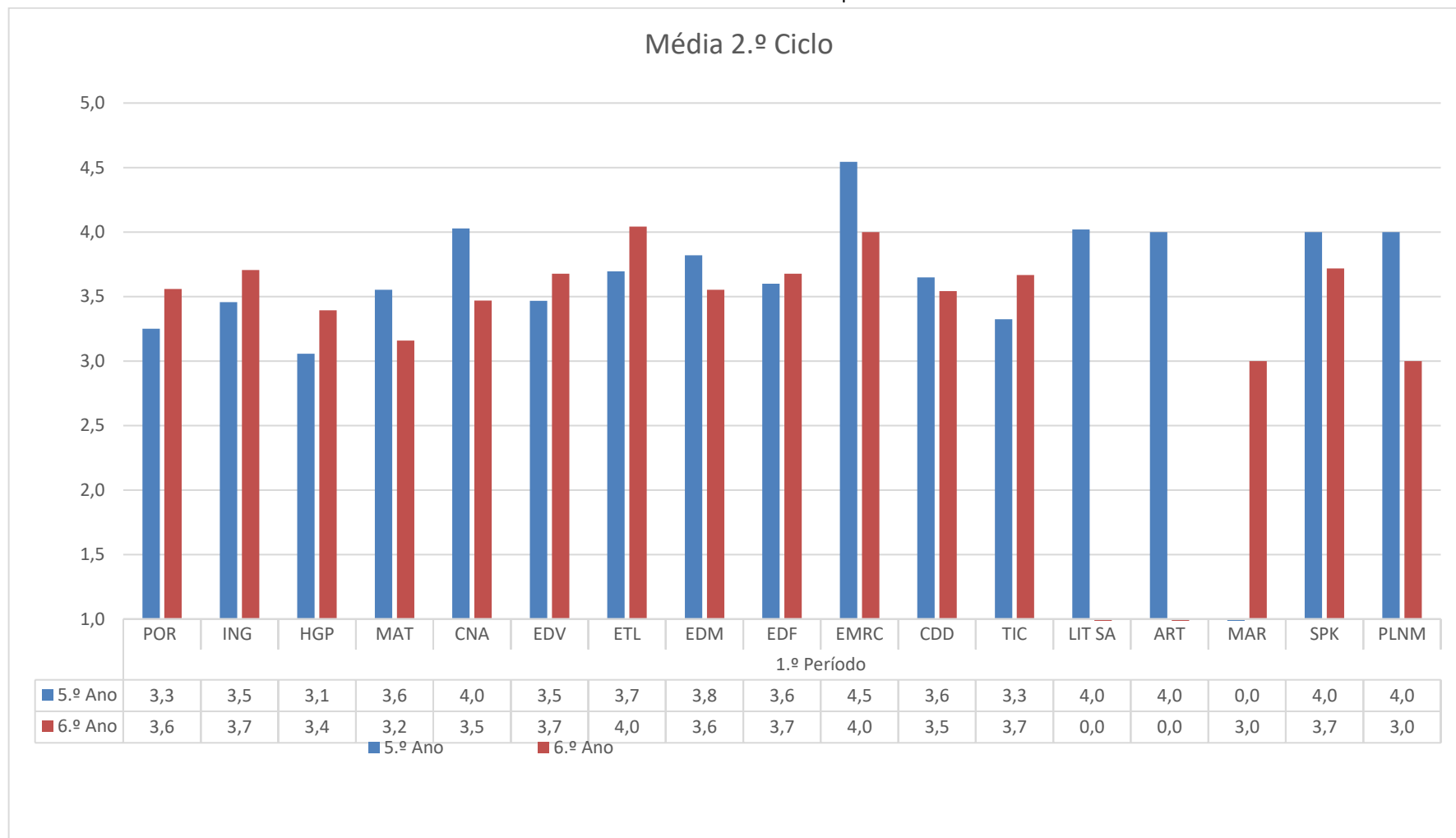
No **4.º ano**, a média alcançada foi de **4,1**, repetindo o resultado de referência e a média de ciclo. Foi nas disciplinas de **Inglês** (ING) e **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) que registamos neste ano de escolaridade a média mais elevada com **4,3**, logo seguidas da disciplina de **Expressões** (EXP) e com **4,2** e de **Estudo do Meio** (ETM) e **Apoio ao Estudo** (APE) com **4,1**. Abaixo deste registo e já no nível 3 encontramos com **3,8** as disciplinas de **Português** (PORT) e com **3,7** de **Matemática** que é a disciplina que apresenta o resultado mais baixo neste ano de escolaridade.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que apenas a disciplina de **Matemática** não conseguiu alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

3.1.5 Médias: 2.º ciclo

No gráfico 3.5., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares que integram o 2.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.5. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Da análise o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a **média global observada** no **1.º período** situou-se no **nível 3,6** e, por isso, **menos 0,3 pontos** do que o **resultado de referência** (resultado final observado em 2019/2020).

As disciplinas que apresenta **a média mais elevada neste ciclo de ensino** são **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) com **4,3** logo seguida das disciplinas de **Literacias|Saúde e Ambiente** (LIT|SA) e **Artes e Técnicas** (ART) com **4,0** (relembra-se que estas disciplinas só estão em oferta no 5.º ano). Em todo o caso, estas são as únicas disciplinas que neste ciclo de ensino se situaram no nível 4,0 ou acima.

As restantes disciplinas ficam abaixo do nível 4, nomeadamente **Educação Tecnológica** (ETL) com 3,9, **Ciências Naturais** (CNA), **Educação Musical** (EDM) e **Speak Up** (SPK), em oferta apenas no 6.º ano, todas com **3,7**. As disciplinas de **Inglês** (ING), **Educação Visual** (EDV), **Educação Física** (EDF) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) ficam-se pelos **3,6**. Com **3,5** encontramos **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) com **3,4** as disciplinas de **Português** (PORT) e **Matemática** (MAT). Co uma média de **3,2** as disciplinas de **História e Geografia de Portugal** (HGP) e **Musik Arte** (MAR), que apenas está em oferta no 6.º ano, fica-se pelos **3,0** que é a média mais baixa neste final de período neste ciclo de ensino.

A disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM) que neste ciclo de ensino é apenas frequentada por 2 alunos, um no 5.º e outro no 6.º fica-se, também, por média de **3,0**.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que, neste ciclo de ensino, nenhuma disciplina conseguiu alcançar ou superar aquele resultado, com exceção de Educação Moral Religiosa Católica que o igualou, como adiante veremos.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que o **5.º ano** apresenta a **média de nível 3,7 e que**, isso significa que o 5.º ano ficou abaixo 1 pontos do reestudado de referência, já o 6.º ano com a média de 3,5 pontos fica 4 pontos abaixo do mesmo resultado.

No **5.º ano**, foi a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) com **4,5** que alcançou a média mais elevada. Ainda com média de 4,0 encontramos as disciplinas de **Ciências Naturais** (CNA), **Literacias | Saúde e Ambiente** (LIT|SA) e **Artes e Técnicas** (ART).

A disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM) que neste ano de escolaridade é apenas frequentada por 1 aluno, também, atingiu nível **4,0**.

As restantes disciplinas ficam abaixo desta média, nomeadamente **Educação Musical** (EDM) com **3,8**, **Educação Tecnológica** (ETL) com **3,7**, **Matemática** (MAT), **Educação Física** (EDF) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD), todas com **3,6**. As disciplinas de **Inglês** (ING) e **Educação Visual** (EDV), ambas com 3,5. As disciplinas de **Português** (PORT) e **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), ambas com **3,3**. Foi a disciplina de **História e Geografia de Portugal** (HGP) com 3,1, a disciplina que neste ano de escolaridade apresenta a média mais baixa.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **5.º ano** apenas as disciplinas de **Educação Moral Religiosa Católica** e **Ciências Naturais**, conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

Conforme acima referimos, o **6.º ano** apresenta uma **média global de nível 3,5 e que**, isso significa ficou abaixo 4 pontos do resultado de referência.

No **6.º ano**, apenas as disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL) e **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) se situaram no nível 4,0. Todas as outras disciplinas ficaram abaixo deste nível, nomeadamente com 3,7 as disciplinas de **Inglês** (ING), **Educação Visual** (EDV), **Educação Física** (EDF), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e **Speak Up** (SPK). As disciplinas de **Português** (PORT) e **Educação Musical** (EDM) ficaram-se pelos **3,6**. Com **3,5** encontramos **Ciências Naturais** (CNA) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD). A disciplina de **História e Geografia de Portugal** (HGP) ficou-se pelos 3,4, a disciplina de **Matemática** (MAT) pelos 3,2 e a Disciplina de **MusiK Arte** (MAR) pelos 3,0 sendo a disciplina com média mais baixa neste ano de escolaridade.,

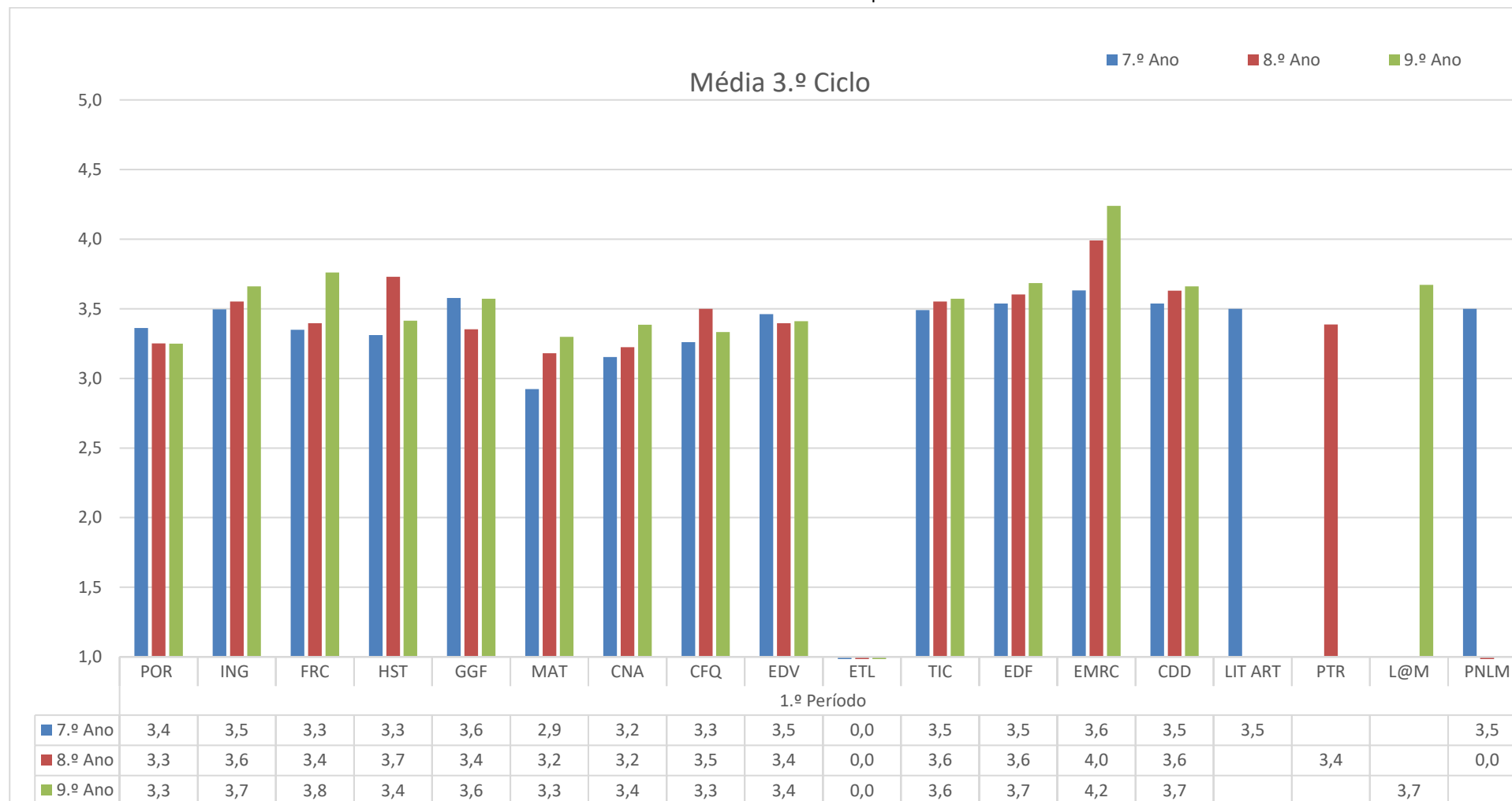
É verdade que a disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM) que neste ano de escolaridade é apenas frequentada por 1 aluno, também, se ficou apenas pelo nível **3,0**.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **6.º ano** apenas de disciplinas de **Educação Tecnológica**, conseguiu alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

3.1.6 Médias: 3.º ciclo

No gráfico 3.6., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares do 3.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Da análise o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a **média global observada** no **1.º período** situou-se no **nível 3,5** e, por isso, **menos 0,2 pontos do que o resultado de referência** (resultado final observado em 2019/2020).

A disciplina que apresenta **a média mais elevada neste ciclo de ensino** é **Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)** com **4,0** e esta é a única disciplina a situar-se no nível 4,0. As restantes disciplinas ficam abaixo deste nível cerca de 0,4 ou mais pontos.

A disciplina de **Leituras em Movimento** (L@M) apenas em oferta no 9.º ano de escolaridade, e pela primeira vez no presente ano letivo, alcançou uma média de **3,7**.

Seguem-se com **3,6** as disciplinas de **Inglês** (ING), **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) e **Educação Física** (EDF). Com **3,5** encontramos as disciplinas de **Francês** (FRC), **História** (HST), **Geografia** (GGF), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e **Literacia pela Arte** (LIT|ARTE), esta em oferta apenas no 7.º ano. As disciplinas de **Ciências Físico-químicas** (CFQ), **Educação Visual** (EDV) e **Património** (PTR), esta apenas em oferta no 8.º ano, ficam-se pelos **3,4**. As disciplinas de **Português** (POR) e **Ciências Naturais** (CNA) ficam-se pelos **3,3** e é a disciplina de **Matemática** (MAT) com **3,1** que apresenta a média mais baixa neste ciclo de ensino.

A disciplina de **Educação Tecnológica** (ETL), devido ao número reduzido de atividades letivas, não procedeu á avaliação quantitativa dos alunos pelo que não se apuraram resultados relativamente a esta disciplina.

A disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM) que neste ciclo de ensino é apenas frequentada por 3 alunos, dois no 7.º ano e um aluno no 8.º ano, também, apresenta uma média **3,5**. Importa, no entanto, esclarecer que, o aluno que frequenta o 8.º ano, acabou por não ser avaliado quantitativamente a esta disciplina, por apenas já no final do 1.º período se ter determinado o seu nível de proficiência.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que neste ciclo de ensino, apenas, as disciplinas de **Francês** conseguiu alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que o **7.º ano**, apresentam a mesma **média de nível 3,4** e que, isso, significa que ficaram abaixo 3 pontos do resultado de referência. De resto, foi este ano de escolaridade que neste ciclo de ensino apresenta a média mais baixa. O **8.º ano** apresentam uma **média de nível 3,5** abaixo 2 pontos do resultado de referência. Já o **9.º ano** apresenta uma média global de **3,6**, ficando também cerca de 0,2 pontos abaixo do mesmo resultado

No **7.º ano**, nenhuma disciplina alcançou um nível médio de 4,0. Por outro lado, foi ainda neste ano de escolaridade que encontramos a disciplina com a média mais baixa de todo o agrupamento, e a única, cuja média fica abaixo dos 3,0. Estamos a falar da disciplina de **Matemática** (MAT) com média de **2,9**. A média mais elevada alcançada neste ano de escolaridade foi de **3,6** e encontramos-la nas disciplinas de **Geografia** (GGF) e de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC). Seguem-se com **3,5** as disciplinas de **Inglês** (ING), **Educação Visual** (EDV), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Física** (EDF), **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) e **Literacia pela Arte** (LIT|ARTE).

A disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM) que neste ano de escolaridade é apenas frequentada por dois alunos, também, apresenta uma média **3,5**. A disciplina de **Português** (PORT) ficou-se pelos **3,4**. Com a média de **3,3** encontramos as disciplinas de **Francês** (FRC), **História** (HST) e **Ciências Físico-químicas** (CFQ). Finalmente, e com média de 3,2 encontramos a disciplina de **Ciências Naturais** (CNA) que, conforme já referimos, juntamente com a disciplina de **Matemática** (MAT), são as disciplinas com desempenho menos conseguido neste ano de escolaridade.

No que respeita a **Educação Tecnológica** (ETL), já o referimos, não se efetuaram avaliações quantitativas, pelo que não registamos qualquer resultado para contabilização.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **7.º ano** apenas as disciplinas de **Português** e de **História** conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

Conforme acima referimos, o **8.º ano** apresenta uma **média global de nível 3,5 e que**, isso significa ficou abaixo 2 pontos do resultado de referência, repetindo a média observada no ciclo.

No **8.º ano**, apenas uma disciplina alcançou média de **4,0** e foi a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC). As restantes disciplinas ficaram abaixo desta média pelo menos cerca de 0,3 ou mais pontos. Assim, com média **3,7** ficou a disciplina de **História** (HST), logo seguida com **3,6** das disciplinas de **Inglês** (ING), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Física** (EDF) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD). Com **3,5** encontramos uma única disciplina, **Ciências Físico-químicas** (CFQ). As disciplinas de **Francês** (FRC), **Geografia** (GGF), **Educação Visual** (EDV) e **Património** (PTR) ficaram pelos **3,4**. A disciplina de **Português** (PORT) ficou-se pelos **3,3** e as disciplinas com o desempenho mais baixo neste ano de escolaridade foram as disciplinas de **Matemática** (MAT) e **Ciências Naturais**, ambas com **3,2**.

No que respeita a **Educação Tecnológica** (ETL), já o referimos, não se efetuaram avaliações quantitativas, pelo que não registamos qualquer resultado para contabilização.

A disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM) que neste ano de escolaridade é apenas frequentada por 1 aluno que não foi avaliado quantitativamente, por apenas já no final do 1.º período se ter determinado o seu nível de proficiência.

Se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **8.º ano** apenas as disciplinas de História e Matemática conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

Conforme acima referimos, o **9.º ano** apresenta uma **média global de nível 3,6 e de ter ficado** abaixo 2 pontos do resultado de referência, é o ano de escolaridade com melhor média neste ciclo de ensino.

No **9.º ano**, e à semelhança do Ciclo e do 8.º ano, foi também a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) que alcançou a melhor média com **4,2**, e também foi a única disciplina a situar-se no nível 4,0.

Todas as outras disciplinas fixaram-se abaixo deste nível cerca de 0,4 pontos ou mais. Assim com **3,8** encontramos uma única disciplina **Francês** (FRC) e com **3,7** as disciplinas de **Inglês** (ING), **Educação Física** (EDF), **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) e **Leituras em Movimento** (L@M). As disciplinas de **Geografia** (GGF) e **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) ficaram-se pelos **3,6**. As disciplinas de **História** (HST), **Ciências Naturais** (CNA) e **Educação Visual** (EDV) alcançaram uma média de **3,4**.

As disciplinas com desempenho menos conseguido neste ano de escolaridade no que à qualidade diz respeito foram as disciplinas de **Português** (PORT), **Matemática** (MAT) e **Ciências Físico-químicas** (CFQ) que se ficaram pelos **3,3** respetivamente.

Se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **9.º ano** as disciplinas de **Inglês**, **Francês**, **História**, **Geografia**, **Ciências Físico-químicas** e **Tecnologias da Informação e Comunicação** conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações e subcoordenações, analisaram o **Sucesso Académico** alcançado no **1.º período**, particularmente, a **eficácia** e a **qualidade interna**. Essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas **dois critérios**, cujo resultado visa, não só a **tomada de conhecimento da realidade**, mas sobretudo **desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento**. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

Tabela 3.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico

CRITÉRIO	REFERENCIAL																	
	Eficácia Interna									Qualidade Interna								
	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?									Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (POR)	↘	↘	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↔	↘	↘
Matemática (MAT)	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↘
Estudo do Meio (EM)	↗	↗	↗	↗						↘	↘	↘	↗					
Expressões (EXP)				↔									↗					
Educação Artística (EDA)	↔	↔	↔							↗	↗	a)						
Francês (FRC)							↘	↘	↗							↘	↘	↗
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗			↘	↔	↘	↘	↘	↘	↗
Hist e G. de Portugal (HGP)					↘	↘								↘	↘			
História (HST)							↗	↗	↘							↔	↘	↔
Geografia (GGF)							↘	↘	↘							↔	↘	↔
Cidadania e Desenvolvimento (CDD)					↘	↘	↘	↘	↘					↘	↘	↘	↘	a)
Ciências Naturais (CNA)					↗	↗	↘	↘	↘				↔	↘	↘	↘	↘	↘
C. Físico-Químicas (CFQ)							↗	↗	↗							↘	↘	↔
Educação Visual (EDV)					↘	↔	↘	↗	↘					↘	↘	↘	↘	↗
Educação Tecnológica (ETL)					↔	↔	b)	b)	b)					↘	↔	b)	b)	b)
Tec. Inf, Comunicação (TIC)					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↘	↘	↘	a)
Educação Musical (EDM)					↗	↗								↘	↘			
Educação Física (EDF)	↔	↔	↔		↘	↔	↗	↗	↗	↘	↗	a)		↘	↘	↘	↘	↘
Apoio ao estudo (APE)	↘	↘	↔	↔						↘	↗	↘	↗					

CRITÉRIO	REFERENCIAL																	
	Eficácia Interna									Qualidade Interna								
	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?									Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?								
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Educação Moral e Relig. (EMRC)					↔	↔	↔	↔	↔					↗	↘	↘	↘	↘
Oferta Complementar (EEC)	↔	↔	↔							↘	↗	a)						
Oferta Complementar (ECC)				↔									↗					
Oferta Complementar (ART/TEC)					↔									↘				
Oferta Complementar (LIT SA)					↘									↘				
Oferta Complementar (LIT P/ART)							↔									↘		
MusiK Arte (MAR)						↘									↘			
Speak Up (SPK)						↗									↘			
Património (PTR)								↘									↘	
Leituras em Movimento (L@M)									↘									a)
Português Língua Não Materna (PLNM)					a)	a)	a)	a)						a)	a)	a)	a)	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. a) Sem valores de referência

Tendo em conta os dados apresentados na **tabela 3.3**, pode concluir-se que, se no caso da **eficácia interna** já encontramos um número considerável de disciplinas que já atingiram/superaram os valores de referência definidos, no caso da **qualidade interna**, na maioria das situações, as médias alcançadas estão **abaixo dos valores** alcançados no final ano letivo anterior, resultado de referência.

Tabela 3.3 a) Tabela da evolução da Eficácia no 1.º Período | 1.º Ciclo

1.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO										
Referencial 2020/2021										
Ano/Disc.	POR	ING	MAT	ETM	EXP	ECC	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	96,8		95,2	96,2			100,0	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	94,0		97,2	99,6			100,0	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	95,6	75,0	92,7	98,5			100,0	100,0	100,0	100,0
4.º Ano	98,3	70,0	96,2	98,0	100,0	100,0	100,0			
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2020/2021										
1.º Ano	96,2		98,1	100,0			99,0	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	92,9		96,4	100,0			98,8	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	99,0	100,0	97,9	100,0			100,0	100,0	100,0	100,0
4.º Ano	96,6	100,0	94,1	99,2	100,0	100,0	100,0			
Desvio										
1.º Ano	-0,6		2,9	3,8			-1,0	0,0	0,0	0,0
2.º Ano	-1,1		-0,8	0,4			-1,2	0,0	0,0	0,0
3.º Ano	3,4	25,0	5,2	1,5			0,0	0,0	0,0	0,0
4.º Ano	-1,7	30,0	-2,1	1,2	0,0	0,0	0,0			
Total	96,2	100,0	96,6	99,8	100	100	99,5	100	100	100
Média	Média 1.º Ciclo 98,9 % 1.º Ano (99,0) 2.º Ano (98,3) 3.º Ano (99,6) 4.º Ano (98,6)									

Da análise da tabela, no que respeita à **eficácia interna**, e por comparação com os **referenciais** ou **metas estabelecidas**, o que podemos observar no **1.º ciclo**, é que a maior parte das disciplinas **alcançaram** ou **superaram** já as referidas metas.

Com efeito, e no contexto deste ciclo e da percentagem de sucesso obtida nos 4 anos de escolaridade que o integram, a **única disciplina** que acaba por **não alcançar** a **percentagem média de sucesso** fixada para o mesmo ciclo (isto é, a média das percentagens de sucesso fixadas para uma mesma disciplina nos 4 anos de escolaridade) foi a disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE). Com efeito, a média das percentagens de sucesso fixadas para esta disciplina naqueles 4 anos de escolaridade é de **100 pontos percentuais** e a média da percentagem de sucesso obtida a esta disciplina no mesmo 4 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **99,5 pontos percentuais**, isto é, **0,5 pontos abaixo da média percentagem de sucesso de ciclo**.

De resto, a disciplina de **Português** (PORT) iguala aquela percentagem média, como a igualam as disciplinas de **Expressões**, **Educação, Cidadania e Civismo** (ECC), **Educação Física** (EDF), **Expressões Artísticas** (EDA) e **Ensino experimental das Ciências** (EEC).

Já as disciplinas de **Inglês** (ING), **Matemática** (MAT), **Estudo do Meio** (ETM) superaram aquela percentagem média em **27,5; 0,4 e 1,9 pontos percentuais**.

Relembro que estamos a comparar a percentagem média das classificações obtidas naquelas disciplinas nos 4 anos de escolaridade com a percentagem média das metas fixadas por disciplina/ciclo para os mesmos 4 anos.

Entretanto, se analisarmos estes desempenhos por **disciplina/ano de escolaridade**, podemos verificar que **alcançaram a meta fixada ou o referencial estabelecido** as disciplinas de **Expressões Artísticas** (EDA), **Educação Física** (EDF) e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) em oferta no **1.º, 2.º e 3.ºs anos**, bem como a disciplina de **Apoio ao Estudo** no **3.º e 4.º anos** e de **Expressões** (EXP) e **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) no **4.º ano**.

Superaram aquelas metas as disciplinas de **Inglês** (ING) no **3.º e 4.ºs anos** em **25,0 e 30,0 pontos percentuais** respetivamente, **Português** (PORT) no **3.º ano** em **3,4 pontos** percentuais, **Matemática** (MAT) no **1.º e 3.ºs anos** em **2,9 e 5,2 pontos percentuais** respetivamente e a **Estudo do Meio** (ETM) nos **4 anos de escolaridade** em **3,8; 0,4; 1,5 e 1,2 pontos percentuais** respetivamente.

As disciplinas que **ficaram abaixo da meta de referência** foram **Português** (PORT) no **1.º, 2.º e 4.ºs anos** (abaixo **0,6; 1,1 e 1,7 pontos percentuais** respetivamente), **Matemática** (MAT) no **2.º e 4.ºs anos** (abaixo **0,8 e 2,1 pontos percentuais** respetivamente) e **Apoio ao Estudo** no **1.º e 2.ºs anos** (abaixo **1,0 e 1,2 pontos percentuais** respetivamente).

Tabela 3.3 b) Tabela da evolução da qualidade no 1.º Período | 1.º Ciclo

1.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO										
Meta de referência: Resultado 3.º Período 19/20										
Ano/Disc.	POR	ING	MAT	ETM	EXP	ECC	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	4,2		4,4	4,6			4,3	4,3	4,4	4,5
2.º Ano	3,7		3,9	4,3			3,9	4,0	4,2	4,2
3.º Ano	3,9	4,2	3,8	4,2			4,2	a)	a)	a)
4.º Ano	3,7	4,3	3,9	3,9	4,1	4,1	3,9			
Resultado 1.º Período 2020/2021										
1.º Ano	4,0		4,2	4,4			4,0	3,8	4,0	4,1
2.º Ano	3,9		4,0	4,2			4,1	4,1	4,1	4,4
3.º Ano	3,7	4,4	3,7	4,1			3,8	3,8	4,1	4,1
4.º Ano	3,8	4,3	3,7	4,1	4,2	4,3	4,1			
Desvio										
1.º Ano	-0,2		-0,2	-0,2			-0,3	-0,5	-0,4	-0,4
2.º Ano	0,2		0,1	-0,1			0,2	0,1	-0,1	0,2
3.º Ano	-0,2	0,2	-0,1	-0,1			-0,4	a)	a)	a)
4.º Ano	0,1	0,0	-0,2	0,2	0,1	0,2	0,2			
Total	3,8	4,4	3,9	4,2	4,2	4,3	4,0	4,0	4,1	4,3
Média 1.º Ciclo 4,1 %										
1.º Ano (4,1) 2.º Ano (4,1) 3.º Ano (4,0) 4.º Ano (4,1)										

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é o resultado/média alcançado no final do ano letivo de 2019/2020) verificamos que uma boa parte de disciplinas e anos de escolaridade alcançaram resultados que se situam ou superam os resultados de referência.

Com efeito, e se considerarmos o **desempenho de Ciclo**, tendo em conta a comparação da média dos resultados alcançados pelos alunos às diferentes disciplinas nos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino no final do 1.º período do presente ano letivo, com a média dos resultados alcançados no final do ano letivo de 2019/2020 às diferentes disciplinas nos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, o que podemos verificar é que as disciplinas de **Inglês** (ING), **Expressões** (EXP), **Educação Cidadania e Civismo** (ECC), **Apoio ao Estudo** (APE) **não só alcançaram aquela média como a superaram entre 0,1 e 0,2 pontos**.

Já as disciplinas de **Português** (PORT), **Matemática** (MAT), **Estudo do Meio** (ETM), **Expressões Artísticas** (EDA), **Educação Física** (EDF) e **Ensino experimental das Ciências** (EEC) ficaram aquém daquele resultado **entre 0,1 e 0,2 pontos**.

Se analisarmos estes desempenhos por **disciplina/ano de escolaridade**, podemos verificar que **superaram** as **metas/resultados de referência** a disciplina de **Português** (PORT) no **1.º ano** cerca de **0,1 pontos**, a disciplina de **Matemática** (MAT) no **1.º e 2.ºs anos** cerca de **0,4 e 0,2 pontos** respetivamente, a disciplina de **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) no **3.º ano** cerca de **0,2 pontos**, a disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE) no **1.º ano** cerca de **0,1 ponto** e a disciplina de **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) no **1.º ano** cerca de **0,1 ponto**.

Entretanto alcançaram as metas de referência as disciplinas de Português, Matemática e Expressões no 3.º ano, de Estudo do Meio no 1.º ano, de Inglês e Educação, Cidadania e Civismo no 4.º ano

Ficaram aquém dos resultados de referência as disciplinas de Português no 2.º e 4.º anos (abaixo cerca de 0,1 e 0,2 pontos respectivamente), a disciplina de Inglês no 3.º (abaixo cerca de 0,2 pontos), a disciplina de Matemática no 3.º e 4.º ano (abaixo 0,1 e 0,2 pontos), a disciplina de Estudo do Meio no 2.º, 3.º e 4.º anos (abaixo cerca de 0,1, 0,1 e 0,4 pontos respectivamente), a disciplina de Expressões no 4.º ano (abaixo cerca de 0,1 pontos), a disciplina de Apoio ao Estudo no 2.º, 3.º e 4.º anos (abaixo cerca de 0,5, 0,3 e 0,3 pontos respectivamente), a disciplina de Expressões Artísticas e Educação Física, ambas do 1.º ano (abaixo cerca de 0,3 e 0,2 pontos respectivamente).

Relembra-se que a média da percentagem de sucesso (eficácia Interna) no 1.º ciclo foi de 98,9 pontos percentuais. No 1.º Ano esta percentagem foi 99,0%, no 2.º Ano 98,3%, no 3.º Ano 99,6% e no 4.º Ano 98,6%.

Relembra-se, ainda, que a Média da qualidade das aprendizagens (qualidade Interna) no 1.º ciclo foi de 4,1. No 1.º Ano esta média foi, também de 4,1, no 2.º Ano, ainda, 4,1, no 3.º Ano foi 4,0 e no 4.º Ano, de novo 4,1.

Relembra-se, também, que neste ciclo de ensino, dos 405 alunos avaliados, apenas 20 alunos obtiveram avaliações negativas, 4,9% (4 alunos no 1.º ano; 6 alunos no 2.º ano; 2 alunos no 3.º ano e 8 alunos no 4.º ano), dos quais 9 alunos, 2,2%, ou não realizaram as aprendizagens ou apresentam indicador de retenção (2 alunos no 1.º ano; 3 alunos no 2.º ano; 1 alunos no 3.º ano e 3 alunos no 4.º ano).

Em todo o caso, dos 405 alunos avaliados neste ciclo de ensino, 385 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa o que corresponde a 95,1%, (101 alunos em 105 no 1.º ano; 78 alunos em 84 no 2.º ano; 95 alunos em 97 no 3.º ano e 111 alunos em 119 no 4.º ano).

Tabela 3.3 c) Tabela da evolução da Eficácia no 1.º Período | 2.º Ciclo

2.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO																		
Referencial 2020/2021																		
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK	PLNM	
5.º Ano	80,0	80,0	85,0	84,0	89,5	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			a)	
6.º Ano	91,0	89,0	96,0	86,5	95,4	100,0	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	95,0	a)	
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2020/2021																		
5.º Ano	90,4	93,3	78,8	86,7	100,0	99,0	100,0	100,0	96,2	100,0	94,3	100,0	98,1	100,0			100,0	
6.º Ano	93,7	93,7	90,4	77,9	99,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	91,7	100,0			96,9	100,0	100,0	
Desvio																		
5.º Ano	10,4	13,3	-6,2	2,7	10,5	-1,0	0,0	3,0	-3,8	0,0	-5,7	0,0	-1,9	0,0			a)	
6.º Ano	2,7	4,7	-5,6	-8,6	3,6	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	-8,3	0,0			-3,1	5,0	a)	
Total	92,0	93,5	84,6	82,3	99,5	99,5	100,0	100,0	98,1	100,0	91,7	100,0	98,1	100,0	96,9	100,0	100,0	
Média	Média 2.º Ciclo 95,9 % 5.º Ano (95,8) 6.º Ano (95,9)																	

Relativamente ao 2.º Ciclo, da análise da tabela no que respeita à eficácia interna, e por comparação com os referenciais ou metas estabelecidas, o que podemos observar no 2.º ciclo, é que a

maior parte das disciplinas alcançaram ou superaram já as metas estabelecidas para as diferentes disciplinas e anos de escolaridade.

No contexto deste ciclo, e na respetiva percentagem/média para os 2 anos de escolaridade que o integram, as disciplinas que acabam por **não alcançar aquela percentagem/metas de ciclo** são as disciplinas de **História e Geografia de Portugal** (HGP) cuja percentagem/média de sucesso é de **90,5 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **84,6 pontos percentuais**, isto é, **5,9 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**, a disciplina de **Matemática** (MAT) cuja percentagem/meta de sucesso é de **85,3 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **82,3 pontos percentuais**, isto é, **3,0 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**, a disciplina de **Educação Visual** (EDV) cuja percentagem/meta de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **99,5 pontos percentuais**, isto é, **0,5 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**, a disciplina de **Educação Física** (EDF) cuja percentagem/media de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **98,1 pontos percentuais**, isto é, **1,9 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**, de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) cuja percentagem/média de sucesso é **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **93,0 pontos percentuais**, isto é, **7,0 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo** de **MusiKArte** (MAR) cuja percentagem/média é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **96,9 pontos percentuais**, isto é, **3,1 pontos abaixo da média de ciclo** e de **Literacia Saúde e Ambiente** (LIT|SA) cuja percentagem/média é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **98,1 pontos percentuais**, isto é, **1,9 pontos abaixo da média de ciclo**.

Superam aquela percentagem média de ciclo as disciplinas de **Português** (PORT) cerca de **6,5 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 85,5% e o resultado médio alcançado foi de 92,0 pontos percentuais), **Inglês** (ING) **cerca de 9,0 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 84,5% e o resultado médio alcançado foi de 93,5 pontos percentuais), **Ciências Naturais** (CNA) **cerca de 7,0 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 92,5 % e o resultado médio alcançado foi de 99,5 pontos percentuais) e **SpeakUP** (SPK) **cerca de 5,0 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 100,0 % e o resultado médio alcançado foi de 95,0 pontos percentuais)

Já as disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Musical** (EDM), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) e **Artes e Técnicas** (ART) **igualam a percentagem média de ciclo** que é de 100,0 pontos percentuais.

Entretanto, se analisarmos estes desempenhos por disciplina/ano de escolaridade, verificamos que as disciplinas de Educação Tecnológica (ETL), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no 5.º e 6.ºs anos, Artes e Técnicas (ART) no 5.º ano, Educação Visual (EDV), Educação Física (EDF) e SpeakUp (SPK) no 6.º ano igualam a média ou referencial que é de 100,0 pontos percentuais.

Superaram aquelas metas no 5.º e 6.º ano as disciplinas de Português (PORT) em 10,4 e 2,7 pontos percentuais respectivamente, de Inglês (ING) em 13,3 e 4,7 pontos percentuais respectivamente e de Ciências Naturais (CNA), em 10,5 e 3,6 pontos percentuais respectivamente. Também no 5.º ano as disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP) e de Matemática (MAT) superaram a respectiva meta em 6,2 e 2,7 pontos percentuais.

Ficam abaixo das referidas metas no 5.º ano as disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP), Educação Visual (EDV), Educação Física (EDF), Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Literacia Saúde e Ambiente (LIT|SA) em 6,2; 1,0; 3,8; 5,7 e 1,9 pontos percentuais respectivamente e no 6.º ano as disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP), Matemática (MAT), Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e MusiKArt (MART) em 5,6; 8,6, 8,3 e 3,1 pontos percentuais respectivamente

Relembro que estamos a comparar a média das classificações obtidas naquelas disciplinas nos 2 anos de escolaridade com a média das metas fixadas para os mesmos 2 anos.

Tabela 3.3 d) Tabela da evolução da qualidade no 1.º Período | 2.º Ciclo

2.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO																	
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2019/2020																	
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK	PLNM
5.º Ano	3,8	3,8	3,8	3,7	4,0	4,0	4,1	4,1	4,0	4,3	4,2	4,1	4,3	4,1			a)
6.º Ano	3,8	3,8	3,7	3,6	3,9	3,9	4,0	4,1	3,8	4,3	4,3	4,1			4,3	3,9	a)
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2020/2021																	
5.º Ano	3,3	3,5	3,1	3,6	4,0	3,5	3,7	3,8	3,6	4,5	3,6	3,3	4,0	4,0			4,0
6.º Ano	3,6	3,7	3,4	3,2	3,5	3,7	4,0	3,6	3,7	4,0	3,5	3,7			3,0	3,7	3,0
Desvio																	
5.º Ano	-0,6	-0,3	-0,7	-0,1	0,0	-0,5	-0,4	-0,3	-0,4	0,2	-0,6	-0,8	-0,3	-0,1			a)
6.º Ano	-0,2	-0,1	-0,3	-0,4	-0,4	-0,2	0,0	-0,5	-0,1	-0,3	-0,8	-0,4			-1,3	-0,2	a)
Total	3,4	3,6	3,2	3,4	3,7	3,6	3,9	3,7	3,6	4,3	3,6	3,5	4,0	4,0	3,0	3,0	3,0
Média	Média 2.º Ciclo 3,6 % 5.º Ano (3,7) 6.º Ano (3,5)																

No que diz respeito à qualidade interna neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2019/2020), verificamos que **nenhuma disciplina e anos de escolaridade conseguiu alcançar os resultados de referência**.

Com efeito, e se considerarmos o desempenho de Ciclo, tendo em conta a comparação da média dos resultados alcançados pelos alunos às diferentes disciplinas nos 2 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino no final do 1.º período do presente ano letivo com a média dos resultados alcançados no final do ano letivo de 2019/2020 às diferentes disciplinas nos 2 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, o que podemos verificar é que apenas a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica

(EMRC) alcançou o resultado de referência (4,3). Todas as outras disciplinas ficaram aquém daquele resultado.

Com efeito, a disciplina de MusiKArt (MART) ficou aquém daquele resultado 1,3 pontos percentuais, SpeakUp (SPK) em 0,9 pontos percentuais, Cidadania e Desenvolvimento (CDD) em 0,7 pontos percentuais, Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em 0,6 pontos percentuais, História e Geografia de Portugal (HGP) em 0,5 pontos percentuais, Português (PORT), Inglês (ING), Educação Visual (EDV) e Educação Musical (EDM) em 0,4 pontos percentuais respetivamente, Matemática (MAT), Literacias Saúde e Ambiente (LIT|SA) e Educação Física (EDF) em 0,3 pontos percentuais respetivamente, Ciências Naturais (CNA) e Educação Tecnológica (ETL) em 0,2 pontos percentuais respetivamente e Artes e Técnicas (ART) em 0,1 ponto percentual.

Se analisarmos estes desempenhos por disciplina/ano de escolaridade, podemos verificar que, com exceção da disciplina de Educação Moral religiosa Católica (EMRC) no 5.º ano que superou o resultado de referência em 0,2 pontos, das disciplinas de Ciências Naturais (CNA), ainda no 5.º ano e de Educação tecnológica (ETL) no 6.º ano que alcançaram o resultado de referência, a verdade é que as restantes disciplinas e anos de escolaridade ficaram aquém daquele resultado.

Com efeito, ficaram aquém do resultado de referência no 5.º e 6.º ano as disciplinas de Português (PORT) em 0,6 e 0,2 pontos percentuais respetivamente, Inglês (ING) em 0,3 e 0,1 pontos percentuais respetivamente, História e Geografia de Portugal (HGP) em 0,7 e 0,3 pontos percentuais respetivamente, Matemática (MAT) em 0,1 e 0,4 pontos percentuais respetivamente, Educação Visual (EDV) em 0,5 e 0,2 pontos percentuais respetivamente, Educação Musical (EDM) em 0,3 e 0,5 pontos percentuais respetivamente, Educação Física (EDF) em 0,4 e 0,1 pontos percentuais respetivamente, Cidadania e Desenvolvimento (CDD) em 0,6 e 0,8 pontos percentuais respetivamente e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em 0,8 e 0,4 pontos percentuais respetivamente.

Ficaram, ainda, aquém do resultado de referência a Disciplina de Educação Tecnológica (ETL), Literacia Saúde e Ambiente (LIT|SA) e Artes e Técnicas (ART) todas do 5.º ano em 0,4, 0,3 e 0,1 pontos percentuais respetivamente, bem como as disciplinas de Ciências Naturais (CNA), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), MusiKART (MART) e SpeakUp (SPK) todas do 6.º ano em 0,4, 0,3, 1,3 e 0,2 pontos percentuais respetivamente.

Relembra-se que a média da percentagem de sucesso (eficácia Interna) no 2.º ciclo foi de 95,9 pontos percentuais. No 5.º Ano esta percentagem foi 95,8% e no 6.º Ano 95,9%.

Relembra-se, ainda, que a Média da qualidade das aprendizagens (qualidade Interna) no 2.º ciclo foi de 3,6. No 5.º Ano esta média foi, também de 3,7 e no 6.º Ano, foi de 3,5.

Relembra-se, também, que neste ciclo de ensino, dos 201 alunos avaliados, apenas 57 alunos obtiveram avaliações negativas, 28,4% (31 alunos no 5.º ano e 26 alunos no 6.º ano), dos quais 15 alunos, 7,5%, apresentam indicador de retenção (6 alunos no 5.º ano e 9 alunos no 6.º ano).

Em todo o caso, dos 201 alunos avaliados neste ciclo de ensino, 144 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa, 71,6%, (74 alunos em 105 alunos no 5.º ano e 70 alunos em 96 no 6.º ano).

Tabela 3.3 e) Tabela da evolução da Eficácia no 1.º Período | 3.º Ciclo

3.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 1.º PERÍODO																		
Referencial 2020/2021																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
7.º Ano	84,7	82,8	90,0	88,0	94,4	60,0	92,0	85,0	98,0	100,0	100,0	96,0	100,0	100,0	100,0			a)
8.º Ano	69,0	86,0	93,0	92,0	97,3	58,0	91,2	90,0	98,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0		100,0		a)
9.º Ano	90,0	91,0	95,0	95,0	100,0	74,4	94,9	88,0	100,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0			95,0	
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2020/2021																		
7.º Ano	94,1	87,4	84,5	88,3	87,5	62,5	81,7	81,7	97,1	a)	100,0	97,1	100,0	98,1	100,0			100,0
8.º Ano	87,0	92,2	92,2	98,3	89,7	75,0	82,8	94,8	100,0	a)	100,0	100,0	100,0	98,3		86,2		99,1
9.º Ano	81,9	93,9	98,3	87,1	96,6	90,6	90,6	90,6	98,3	a)	100,0	100,0	100,0	97,4			86,2	
Desvio																		
7.º Ano	9,4	4,6	-5,5	0,3	-6,9	2,5	-10,3	-3,3	-0,9	a)	0,0	1,1	0,0	-1,9	0,0			a)
8.º Ano	18,0	6,2	-0,8	6,3	-7,6	17,0	-8,4	4,8	2,0	a)	0,0	3,0	0,0	-1,7		-13,8		a)
9.º Ano	-8,1	2,9	3,3	-7,9	-3,4	16,2	-4,3	2,6	-1,7	a)	0,0	3,0	0,0	-2,6		0,0	-8,8	
Total	87,7	91,2	91,7	91,2	91,2	76,0	85,0	89,1	98,5	a)	100,0	99,0	100,0	98,2	100,0	86,2	86,2	100,0
Média	Média 3.º Ciclo 92,3 % 7.º Ano (90,7) 8.º Ano (92,7) 9.º Ano (93,7)																	

Relativamente ao **3.º Ciclo**, da análise da tabela no que respeita à **eficácia interna**, e por comparação com os referenciais ou metas estabelecidas, o que podemos observar no **3.º ciclo**, é que a maior parte das disciplinas alcançaram ou superaram já as metas estabelecidas para as diferentes disciplinas e anos de escolaridade.

No contexto deste ciclo, e na respetiva percentagem/média para os 3 anos de escolaridade que o integram, as únicas disciplinas que acabam por **não alcançar aquela percentagem/meta de ciclo** são as disciplinas de **Geografia** (GGF) cuja percentagem/média de sucesso é de **95,9 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 3 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **91,2 pontos percentuais**, isto é, **4,6 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**, a disciplina de **Ciências Naturais** (CNA) cuja percentagem/meta de sucesso é de **91,6 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 3 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **85,0 pontos percentuais**, isto é, **6,6 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**, a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) cuja percentagem/meta de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 3 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **97,9 pontos percentuais**, isto é, **2,1 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**, a disciplina de **Património** (PTR) cuja percentagem/media de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina no ano de escolaridade em que se encontra em oferta no final do 1.º período foi de **86,2 pontos percentuais**, isto é, **13,8 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo** e a disciplina de **Leituras em Movimento** (L@M) cuja percentagem/média de sucesso é **95,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina no ano de escolaridade em que se encontra em oferta no final do 1.º período foi de **86,2 pontos percentuais**, isto é, **8,8 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**.

As restantes disciplinas alcançaram ou superaram a percentagem/média de ciclo. Alcançaram a percentagem/média de ciclo (100,0%) as disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC), de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e de Literacia Arte em Movimento (LIT|ART), superaram aquela percentagem/média as disciplinas de Matemática (MAT) em 17,0 pontos percentuais, de Português (PORT) em 10,8 pontos percentuais, de Inglês (ING) em 6,8 pontos percentuais, de Educação Física (EDF) em 2,5 pontos percentuais, de Ciências Físico-químicas (CFQ) em 1,6 pontos percentuais, de História (HST) em 1,2 pontos percentuais e de Francês (FRC) e Educação Visual (EDV) em 0,5 pontos percentuais respetivamente.

Conforme já referimos, neste ciclo a disciplina de Educação Tecnológica (ETL) não foi objeto de avaliação quantitativa devido ao reduzido número de atividades letivas e a disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) é apenas oferecida a 3 alunos (2 do 7.º ano e um do 5.º ano) e apesar do desempenho positivo, não foram fixadas metas de referência.

Entretanto, se analisarmos estes desempenhos por disciplina/ano de escolaridade, verificamos que as disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) e Literacia Arte em Movimento (LIT|ART), esta apenas em oferta no 7.º ano, igualam a média ou referencial que é de 100,0 pontos percentuais.

Superaram aquelas metas nos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo, as disciplinas de Inglês (ING) em 4,6; 6,2 e 2,9 pontos percentuais respetivamente, de Matemática (IMAT) em 2,5; 17,0 e 16,2 pontos percentuais pontos respetivamente e de Educação Física (EDF), em 1,1; 3,0 e 3,0 pontos percentuais respetivamente. Também no 7.º e 8.ºs anos as disciplinas de Português (PORT) em 9,4 e 18,0 pontos percentuais respetivamente, de História (HST) em 0,3 e 6,3 pontos percentuais respetivamente. Ainda no 8.º e 9.ºs anos a disciplina de Ciências Físico-químicas (CFQ) em 4,8 e 2,6 pontos percentuais respetivamente. Também a disciplina de Educação Visual (EDV) no 8.º ano e a disciplina de Francês (FRC) no 9.º ano superaram aquela meta em 2,0 e 3,3 pontos percentuais respetivamente.

Ficam abaixo das referidas metas no conjunto dos 3 anos que integram este ciclo as disciplinas de 5 Ciências Naturais (CNA) em 10,3; 8,4 e 4,3 pontos percentuais respetivamente, a disciplina de Geografia (GGF) em 16,9; 7,6 e 3,4 pontos percentuais respetivamente e Cidadania e Desenvolvimento (CDD) em 1,9; 1,7 e 2,6 pontos percentuais respetivamente. Ainda as disciplinas de Francês (FRC) no 7.º e 8.ºs anos em 5,5 e 0,8 pontos percentuais respetivamente, de Educação Visual (EDV) no 7.º e 9.ºs anos em 0,9 e 1,7 pontos percentuais respetivamente. A disciplina de Ciências Físico-químicas (CFQ) no 7 ano em 3,3 pontos percentuais, de Património (PTR) no 8.º ano em 13,8 pontos percentuais e de Português (PORT), História (HST) e Leituras em Movimento (L|M) todas do 9.º ano em 8,1; 7,9 e 8,8 pontos percentuais respetivamente.

Tabela 3.3 f) Tabela da evolução qualidade no 1.º Período | 3.º Ciclo

3.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 1.º PERÍODO																		
Meta de referência: Resultado 1.º Período 2019/2020																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
7.º Ano	3,4	3,7	3,7	3,9	3,6	3,4	3,5	3,7	3,6	3,9	4,2	4,0	4,7	3,9	3,6			a)
8.º Ano	3,5	3,7	3,8	3,7	3,8	3,2	3,5	3,6	4,0	3,8	3,7	3,8	4,7	4,0		3,9		a)
9.º Ano	3,6	3,6	3,0	3,5	3,6	3,6	3,6	3,3	4,1	a)	a)	3,8	4,5	a)			a)	
Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2020/2021																		
7.º Ano	3,4	3,5	3,3	3,3	3,6	2,9	3,2	3,3	3,5	a)	3,5	3,5	3,6	3,5	3,5			3,5
8.º Ano	3,3	3,6	3,4	3,7	3,4	3,2	3,2	3,5	3,4	a)	3,6	3,6	4,0	3,6		3,4		a)
9.º Ano	3,3	3,7	3,8	3,4	3,6	3,3	3,4	3,3	3,4	a)	3,6	3,7	4,2	3,7			3,7	
Desvio																		
7.º Ano	0,0	-0,2	-0,4	-0,6	0,0	-0,5	-0,3	-0,4	-0,1	a)	-0,7	-0,5	-1,1	-0,4	-0,1			a)
8.º Ano	-0,2	-0,1	-0,4	0,0	-0,4	0,0	-0,3	-0,1	-0,6	a)	-0,1	-0,2	-0,7	-0,4		-0,5		a)
9.º Ano	-0,4	0,1	0,8	-0,1	0,0	-0,3	-0,2	0,0	-0,7	a)	a)	-0,1	-0,3	a)			a)	
Total	3,3	3,6	3,5	3,5	3,5	3,1	3,3	3,4	3,4	a)	3,5	3,6	4,0	3,6	3,5	3,4	a)	a)
Média	Média 3.º Ciclo 3,5 % 7.º Ano (3,4) 8.º Ano (3,5) 9.º Ano (3,6)																	

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2019/2020), verificamos que, com exceção de Francês que conseguiu atingir o resultado de referência (média de ciclo do resultado de referência à disciplina) **nenhuma outra disciplina e anos de escolaridade conseguiram alcançar os resultados de referência para a média de ciclo.**

Com efeito, e se considerarmos o desempenho de Ciclo, tendo em conta a comparação da média dos resultados alcançados pelos alunos às diferentes disciplinas nos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino no final do 1.º período do presente ano letivo com a média dos resultados alcançados no final do ano letivo de 2019/2020 às diferentes disciplinas nos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, o que podemos verificar é que apenas a disciplina de **Francês (FRC)** **alcançou o resultado de referência** (3,5). **Todas as outras disciplinas ficaram aquém daquele resultado.**

Com efeito, a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)** ficou aquém daquela média cerca de **0,9 pontos percentuais**, as disciplinas de **Educação Visual (EDV)** e de **Património (PTR)** cerca de **0,5 pontos percentuais**, a disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)** cerca de **0,4 pontos percentuais**, as disciplinas de **Matemática (MAT)**, **Ciências Naturais (CNA)**, **Educação Física (EDF)** e **Cidadania e Desenvolvimento (CDD)** cerca de **0,3 pontos percentuais**, as disciplinas de **Português (PORT)**, **História (HST)**, **Geografia (GGF)**, **Ciências Físico-químicas (CFQ)** ficaram aquém daquele resultado cerca de **0,2 pontos percentuais** e as disciplinas de **Inglês (ING)** e **Literacia Pela Arte (LIT|ART)** cerca de **0,1 pontos percentuais**.

Se analisarmos estes desempenhos por **disciplina/ano de escolaridade**, podemos verificar que, com exceção da disciplina de **Inglês (ING)** e de **Francês (FRC)** no **9.º ano** que **superaram** o resultado de referência em 0,1 e 0,8 pontos respetivamente e das disciplinas de **Geografia (GGF)** no 7.º e 9.º ano, **Português (PORT)** no **7.º ano**, de **História (HST)** e **Matemática (MAT)** no **8.º ano** e **Ciências Físico-químicas**

(CFQ) no **9.º ano** que **alcançaram o resultado de referência**, a verdade é que as restantes disciplinas e anos de escolaridade ficaram aquém daquele resultado.

É verdade que não se efetuaram avaliações quantitativas à disciplina de **Educação Tecnológica** (ETL) devido ao reduzido número de aulas, que as disciplinas de **Tecnologias de Informação e Comunicação** (TIC), **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) e **Leituras em Movimento** (L@M) porque no **9.º ano** estão pela primeira vez em oferta **não dispõem de resultado de referência para comparação**.

Em todo o caso, **ficaram aquém do resultado de referência** no contexto dos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino as disciplinas de **Ciências Naturais** (CNA) em 0,3; 0,3 e 0,2 pontos percentuais respetivamente, **Educação Visual** (EDV) em 0,1; 0,6 e 0,7 pontos percentuais respetivamente, **Educação Física** (EDF) em 0,5; 0,2 e 0,1 pontos percentuais respetivamente, **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) em 1,1; 0,7 e 0,3 pontos percentuais respetivamente, a disciplina de Francês (FRC). Ainda no 7.º e 8. Ano, as disciplinas de **Inglês** (ING) em 0,2 e 0,1 pontos percentuais respetivamente, a disciplina de **Francês** (FRC) em 0,4 pontos percentuais respetivamente, **Ciências Físico-químicas** (CFQ) em 0,4 e 0,1 pontos percentuais respetivamente, **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) em 0,7 e 0,1 pontos percentuais respetivamente e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) em 0,4 pontos percentuais respetivamente. Também no **7.º e 9.º ano** as disciplinas de **História** (HST) em 0,6 e 0,1 pontos respetivamente, a disciplina de **Matemática** (MAT) em 0,5 e 0,3 pontos respetivamente. No **8.º e 9.º ano** a disciplina de **Português** (PORT) em 0,2 e 0,4 pontos respetivamente. Também no **7.º ano** a disciplina de **Literacia Pela Arte** (LIT|ART) em 0,1 pontos percentuais e no **8.º ano** as disciplinas de **Geografia** (GGF) e de **Património** (PTR) em 0,4 e 0,8 pontos respetivamente.

Relembra-se que a média da **percentagem de sucesso (eficácia Interna)** no **3.º ciclo** foi de **92,3 pontos** percentuais. No **7.º Ano esta percentagem foi 90,7%**, no 8.º ano de 92,7% e no **9.º Ano 93,7%**.

Relembra-se, ainda, que a **Média da qualidade das aprendizagens (qualidade Interna)** no 3.º ciclo foi de **3,5**. No **7.º Ano esta percentagem foi 3,4**, no 8.º ano de 3,5 e no **9.º Ano 3,6**.

Relembra-se, também, que neste ciclo de ensino, dos **337 alunos avaliados**, cerca de **123 alunos obtiveram avaliações negativas**, 36,5% (46 alunos no 7.º ano, 46 alunos no 8.º ano e 31 alunos no 9.º ano), dos quais **45 alunos, 13,4%, apresentam indicador de retenção** (16 alunos no 7.º ano, 13 alunos no 8.º ano e 16 alunos no 9.º ano).

Em todo o caso, dos **337 alunos** avaliados neste ciclo de ensino, **214 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa**, 63,5%, (58 alunos em 104 alunos no 7.º ano, 70 alunos em 116 alunos no 8.º ano e 86 alunos em 117 no 9.º ano).

Em síntese, e tendo em conta os resultados alcançados neste final de período, importará referir que dos 943 alunos avaliados em todos os ciclos de ensino e anos de escolaridade neste agrupamento de escolas, apenas 200 alunos (21,2%) obtiveram avaliações negativas (4 alunos no 1.º ano; 6 alunos no 2.º ano; 2 alunos no 3.º ano; 8 alunos no 4.º ano | 20 alunos no 1.º ciclo |; 31 alunos no 5.º ano; 26 alunos no 6.º ano | 57 alunos no 2.º Ciclo |; 46 alunos no 7.º ano; 46 alunos no 8.º ano e 31 alunos no 9.º ano | 123

alunos 3.º Ciclo), dos quais **69 alunos, 7,3%, apresentam indicador de retenção** (2 alunos no 1.º ano; 3 alunos no 2.º ano; 1 alunos no 3.º ano; 3 alunos no 4.º ano | **9 alunos 1.º Ciclo** |; 6 alunos no 5.º ano; 9 alunos 6.º ano | **15 alunos 2.º Ciclo** |; 16 alunos no 7.º ano; 13 alunos no 8.º ano e 16 alunos no 9.º ano | **45 alunos no 3.º ciclo**).

A verdade é que cerca de **743 alunos** dos 943 avaliados não apresentam qualquer avaliação negativa |78,8%| (101 alunos no 1.º ano; 78 alunos no 2.º ano; 97 alunos no 3.º ano; 119 alunos no 4.º ano | **385 alunos no 1.º ciclo** |; 74 alunos no 5.º ano; 70 alunos no 6.º ano | **144 alunos 2.º Ciclo** |; 58 alunos no 7.º ano; 70 alunos no 8.º ano e 860 alunos no 9.º ano | **214 alunos no 3.º ciclo**).

3.4. Análise desenvolvida pelos docentes

As análises efetuadas pelas diferentes subcoordenações permitem apontar justificações para os resultados positivos nas diferentes disciplinas em cada ano de escolaridade, quer em termos de eficácia quer em termos de qualidade. Destacam-se os seguintes fatores associados a práticas pedagógicas: metodologias e estratégias pedagógicas que surtiram o efeito desejado; a implementação da metodologia Fénix e a articulação entre os professores envolvidos potenciou a diferenciação pedagógica e a monitorização das aprendizagens dos alunos; a frequência da sala de estudo por parte dos alunos com mais dificuldades; a diferenciação dos instrumentos de avaliação. Ao nível dos alunos, destacam-se a motivação, o envolvimento e a participação dos alunos, potenciado por práticas que envolvem a manipulação de materiais manipuláveis e lúdicos.

Os resultados menos positivos dos alunos são justificados pelos docentes por fatores associados ao próprio aluno, nomeadamente a falta de empenho e hábitos de estudo, não cumprimento de regras, a pouca atenção e concentração nas tarefas e dificuldades específicas associadas aos conteúdos das disciplinas. A modalidade de ensino a distância adotada no 3.º período do ano letivo transato e no 1.º período do presente ano letivo para algumas turmas em isolamento profilático é apontada pelos professores como um fator que dificultou a aquisição e consolidação das aprendizagens dos alunos.

Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º Ciclos.

TABELA 3.4. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico; - reforço positivo; - apresentação de tarefas e atividades mais voltadas para a consolidação de aprendizagens; - diálogo com pais e encarregados de educação para um trabalho conjunto no cumprimento de regras; - motivação para o empenho e motivação na resolução de tarefas; - aplicação de atividades mais lúdicas e que vão de encontro às motivações e gostos do aluno.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	- Trabalhar os aspetos motivacionais; - A diversificação das estratégias de ensino utilizadas; - conferir significado e contexto às atividades; - articular e integrar conteúdos disciplinares; - aplicar fichas formativas integradas, são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver ou a consolidar. - Reforço do apoio individualizado na realização das tarefas e atribuição de mais tempo à sua concretização; - A ajuda de pares para a realização das tarefas; - O incentivo à criação de estratégias pessoais de superação de dificuldades; - O incentivo e a valorização de hábitos de trabalho, de participação, de estudo e de organização; - O recurso às novas tecnologias educativas; - Cativar os alunos para a leitura e escrita, aproveitando os gostos e motivações dos alunos; - Na criação de texto, auxiliar e dar indicadores de correção e melhoria das produções textuais, para que o aluno seja capaz de reconhecer incorreções e corrigir as mesmas; - Realizar regularmente atividades de reforço e de consolidação dos conhecimentos gramaticais;
Matemática (MAT)	- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico; muitas delas extensíveis aos restantes alunos das turmas, no sentido de reforçar aquelas que se revelem mais eficazes sob o ponto de vista da compreensão e aplicação dos conteúdos e do desenvolvimento de aprendizagens de qualidade - Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; - Reforço dos aspetos motivacionais; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes. - Utilização de material lúdico e manipulável. - Reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; - Efetuar regularmente atividades de reforço e de solidificação dos conhecimentos apreendidos (dado que o programa é muito extenso); - Partilhar e conferir estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos; - Sistematizar e articular os conteúdos.
Estudo do Meio (ESTM)	- Reforço positivo; - Apoio individualizado para os alunos que manifestarem maiores dificuldades; - Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; - Reforço dos aspetos motivacionais; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes. - Globalmente, importa reforçar a ligação dos conteúdos a situações concretas e significativas para os alunos; bem como explorar os temas e os conteúdos de Estudo do Meio em atividades integradoras, no sentido de articular conteúdos de várias áreas disciplinares e tornar as aprendizagens mais significativas e duradoras.
Inglês (ING)	-
Expressões (EXP)	-
Exp. Artísticas (EDA)	- Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com as expressões; - Articular a Educação Artística com temas e conteúdos das diversas disciplinas (Português, Matemática, Estudo do Meio, entre outras); - Conferir significado e contexto às atividades; - Integrar os conteúdos nos vários Projetos e Planos da Escola (PAA); - Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades; - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho. A articulação das atividades artísticas a “projetos” do agrupamento, mas também às atividades que constam do Plano Anual de Atividades são dois exemplos de concretização, valorização e divulgação dos conhecimentos e capacidades artísticas de forma integrada e

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	significativa. Igualmente importante é a utilização das atividades artísticas para a introdução ou consolidação de conteúdos e capacidades das diversas disciplinas, numa lógica de integração e articulação de conteúdos.
Educação Física (EDF)	- Valorizar a componente lúdica e recreativa; - Conferir significado e contexto às atividades; - Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades; - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.
Ensino Experimental das Ciências (EEC)	- Reforço positivo; - Reforço dos aspetos motivacionais; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.
Educação, Cidadania e Civismo (ECC)	-
Apoio ao estudo	Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico; - Reforço positivo; - Apoio individualizado para os alunos que manifestarem maiores dificuldades; - Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; - Reforço dos aspetos motivacionais; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes. O reforço e a naturalização de atividades que promovam a reflexão e a análise crítica, nomeadamente no que diz respeito à pertinência e à qualidade das atividades e respetivas aprendizagens, mas também dos comportamentos e atitudes observados; a explicitação de estratégias e de processos de resolução dos exercícios; a abertura para modelos e metodologias inovadoras e suscetíveis de um maior envolvimento dos alunos, são alguns exemplos que pensamos poderem reforçar a qualidade das aprendizagens na disciplina de Apoio ao Estudo.
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	Após esta análise e como estratégia de melhoria de resultados, os docentes referiram que continuarão a implementar as estratégias que constam nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionadas pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as turmas ninho, no âmbito do Projeto Fénix (9º ano); promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades nos diferentes domínios trabalhados; elaboração de fichas informativas, formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura, destacando o Projeto de Leitura; criação/exploração de materiais interativos (PowerPoint, vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; realização de fichas de avaliação por domínios; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas; alteração na planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; solicitação de uma maior motivação por parte dos encarregados de educação para a importância da concentração nas aulas e do aproveitamento escolar e mais concretamente na distinção entre um nível três e quatro.
Inglês (ING)	Apesar dos resultados apresentados se mostrarem positivos continuaremos a implementar as seguintes estratégias: foram propostos novos alunos para aulas de apoio e para sala de estudo; aumentar número de contactos com encarregados de educação; solicitação de maior sensibilização de encarregados de educação para controlar o horário de estudo dos educandos

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	e limitar o tempo passado em jogos de computador online, aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo; alteração na planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; solicitação de uma maior acompanhamento por parte dos encarregados de educação para com a evolução dos seus educandos. Adoção de novas medidas de adequação para alunos com RTP que revelaram falta de empenho nomeadamente a realização de testes com possibilidade de consulta com maior número de escolha múltipla na avaliação de competências que o permitam e reforço de acompanhamento personalizado não obstante a solicitação de uma maior colaboração do aluno para com a realização das tarefas nas aulas e nas aulas de apoio.
Francês (FRC)	Como forma de colmatar as dificuldades apresentadas pelos discentes, e com o objetivo de incrementar as percentagens de sucesso à disciplina, os membros da subestrutura de Francês definiram as seguintes estratégias: - Aplicar parte dos tempos remanescentes no auxílio e acompanhamento ao estudo dos alunos sob forma de Apoio Pedagógico Acrescido, uma vez que nenhuma turma foi contemplada com esta modalidade, assim como apelar à frequência da sala de Estudo, nos horários contemplados com docente da disciplina, e empenho na participação no <i>SuperTmatik</i>, configurando este uma oferta complementar motivadora das suas aprendizagens; - Desenvolvimento de atividades letivas tendo por referência a articulação horizontal e vertical, definida com base no programa da disciplina elaborado para todo o ciclo; - Promoção de um maior número de momentos de avaliação formativa, em paralelo com a diversificação das estratégias e métodos de ensino, recorrendo, nomeadamente à <i>Classroom</i>; - Monitorização permanente dos resultados obtidos pelos alunos e comunicação aos Encarregados de Educação e aos próprios; - Valorização dos trabalhos de casa, fomentando o estudo contínuo; - Realização de atividades apelativas integradas no Plano Anual de Atividades, tais como o já referido torneio «<i>SuperTmatik</i>» e a atividade musical «<i>Taratata</i>».
História e G. de Portugal (HGP)	Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola. Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm carácter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um carácter preventivo, e, sobretudo devessem desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem. Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores”. Os professores, acrescenta-se, também deverão “abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
História (HST)	Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC;CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola. Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação.
Geografia (GGF)	_Utilização do crédito horário remanescente para lecionar aulas suplementares, caso se verifique necessário. _Reforço da utilização das plataformas e ferramentas digitais no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.
Matemática (MAT)	No sentido de colmatar dificuldades apresentadas pelos alunos e melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores vão continuar a propor as seguintes estratégias: • Propor os alunos com mais dificuldades para a frequência da sala de estudo, mais particularmente em horários que se constatem a presença de professores de matemática; • Diversificar as estratégias de ensino, complementadas através de fichas de reforço/consolidação; • Inscrição dos alunos do 7.º ano na plataforma Khan Academy, como forma de motivação e melhoria da qualidade das aprendizagens, sendo que esta se pode desenvolver por níveis de competência/ desempenho; • No 7.º ano, maior incremento das interações avaliativas, através das ferramentas de Web: Kahoot, Google forms, Quizizz, etc • Autorregulação das aprendizagens pelos alunos: auto e heteroavaliação e avaliação por rubricas; • Utilização das ferramentas Web (escola virtual, classroom,...) para apoio ao processo de ensino; • Utilização dos tempos remanescentes, na medida do possível, para aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem, de modo a adquirirem métodos de estudo; • Realização de questões de aula como estímulo a um estudo contínuo e consistente; • Realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, por forma a uniformizar procedimentos avaliativos; • Implementação do Projeto Fénix. • Aumento das interações avaliativas, evitando que os alunos tenham de apreender uma grande quantidade de conteúdos/competências/objetivos nestas situações; • Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos; • Para os alunos com maiores dificuldades, seleção de tarefas adequadas ao seu nível de compreensão e às suas competências. • Fomento do trabalho de grupo, por grupos de nível. • Solicitar aos Encarregados de Educação que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos.
Ciências Naturais (CN)	A fim de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, os docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa, diversificar/adequar estratégias de ensino, apelar frequentemente à

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	persistência e ao esforço bem como ao respeito pelas normas de comportamento; solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares de casa e nas atividades letivas; aumentar, via diretor de turma, a informação aos Encarregados de Educação; favorecer o ensino pela descoberta/resolução de problemas de forma a desenvolver uma maior autonomia nos alunos; diversificar os instrumentos de avaliação/formas de avaliação e atividades de orientação do trabalho individual; diversificar tarefas e recursos (frequência da sala de estudo e clube da Ciência para alunos com maiores dificuldades). __ Utilização dos tempos remanescentes para dar aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem. __ Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.
Ciências Físico-Química (CFQ)	Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 1.º período e passíveis de serem concretizáveis na modalidade de Ensino à Distância se entrar em vigor esta modalidade de ensino: - Promover a responsabilização dos alunos face à identificação das suas dificuldades e à necessidade de superação das mesmas; - Promover atividades iniciais de reforço e revisão de conteúdos do 7.º e 8.º ano; - Solicitar com maior frequência a participação dos alunos com dificuldades mais significativas; - Envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos; - Fomentar hábitos e técnicas de estudo adequadas à disciplina; - Reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos; - Promover o cálculo mental, a realização de exercícios práticos envolvendo cálculo simples, deduções e conversão de unidades; - Promover a análise de textos, tabelas e/ou gráficos; - Treinar o raciocínio lógico/abstrato, o sentido crítico e a capacidade de resolução de problemas; - Incentivar e valorizar o trabalho sistemático; Reforçar e incentivar o trabalho autónomo;
Tecn. Inf. Comunicação (TIC)	-
Educação Visual (EDV)	- Implementar a prática regular de exercícios onde a função de desenvolvimento motor do desenho em geral e dos temas em particular sejam evidenciados. - Incentivar os alunos à frequência da Oficina de Artes, beneficiando, quando necessário, de trabalho orientado nas áreas em que revelarem mais dificuldades.
Complemento Artístico Ed. Tecnológica (ETL)	Para além das estratégias implementadas em sala de aula, os professores, no sentido de motivarem o grupo de alunos com mais dificuldades de aprendizagem e menos motivação para as tarefas escolares, irão diversificar e valorizar os trabalhos de aplicação prática para o desenvolvimento das aprendizagens.
Complemento Artístico Artes e Técnicas (ART)	-
Educação Musical (EDM)	As professoras continuarão a incentivar os alunos para que estes obtenham os melhores resultados possíveis, motivando-os para as aprendizagens a efetuar.
Musikarte	-
Educação Física (EDF)	-
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)	-
Speak up	Apesar dos resultados apresentados se mostrarem positivos continuaremos a implementar as estratégias em vigor, sendo reforçadas para um melhor desempenho dos alunos.
Leituras em movimento	-
Cidadania e desenvolvimento	Apesar dos resultados apresentados se mostrarem globalmente positivos continuaremos a implementar estratégias para a melhoria dos resultados. Assim, iremos aumentar o número de contactos com os Encarregados de Educação; solicitar maior empenho e responsabilidade aos alunos e promover um maior acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos no sentido de ultrapassar a maior dificuldade identificada que se prende com o incumprimento das tarefas solicitadas. Na medida do possível,

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	procederemos a um acompanhamento mais individualizado dos alunos que não obtiveram sucesso, de acordo com os respetivos PIAPs.
Património	Apesar dos resultados apresentados se mostrarem positivos continuaremos a implementar estratégias para a melhoria dos resultados. Assim, iremos aumentar o número de contactos com os Encarregados de Educação; solicitar maior empenho e responsabilidade aos alunos e solicitação de um maior acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.
Literacia (saúde e ambiente)	No sentido de melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores vão continuar desenvolver estratégias: de motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, o trabalho colaborativo entre pares, do espírito crítico, autonomia, de persistência e esforço nas várias tarefas, do respeito pelas normas de comportamento.
Literacia pela Arte	-

Tendo por referência as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço apresentadas na tabela 3.4., salienta-se que os diferentes grupos disciplinares pretendem implementar medidas essencialmente de cariz pedagógico. Neste âmbito, destacam-se práticas de ensino em sala de aula ajustadas à especificidade de cada uma das disciplinas, incluindo a implementação de estratégias e atividades diversificadas no processo de ensino, o recurso a metodologias ativas de ensino e às plataformas e ferramentas digitais para apoiar o processo de ensino, o trabalho de pares/grupos, fomentar a participação ativa dos alunos em sala de aula, apoio individualizado, a valorização dos trabalhos de casa para fomentar um estudo contínuo, o reforço positivo, a abordagem de conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real, realização de atividades regulares de treino, alteração da planta da sala de aula

Ao nível do processo avaliativo, os professores sugerem um conjunto de estratégias, das quais se destacam as seguintes: a revisão de conteúdos/esclarecimento de dúvidas antes da realização dos testes, a diversificação da avaliação, a valorização da dimensão de avaliação formativa, a aplicação de fichas formativas integradas, questões de aula de curta duração que permitam um estudo contínuo e persistente, aumento as interações avaliativas através de ferramentas de Web, avaliação por rubricas, apresentação atempada da matriz dos testes, apresentação dos critérios de classificação dos testes,

Para além das estratégias implementadas em sala de aula ao nível do ensino e da avaliação das aprendizagens, os professores salientam outras estratégias, a saber: o recurso aos apoios pedagógicos, sala de estudo e aulas suplementares (2.º e 3.º ciclos), o envolvimento dos alunos em projetos e atividades previstas no PAA e clubes em funcionamento no agrupamento, manter uma comunicação regular com os encarregados de educação.

Destaca-se que nas disciplinas de Inglês, Expressões e Educação, Cidadania e Civismo, no 1.º ciclo, e de Tecnologias de informação e comunicação, Artes e Técnicas, Musikarte, Educação Física, Educação Moral e Religiosa, Leituras em Movimento e Literacia pela Arte (2.º e 3.º ciclos), os professores optaram por não apresentar estratégias de melhoria e/ou reforço das aprendizagens dos alunos.

4. RECOMENDAÇÕES

No âmbito deste relatório, a Equipa responsável pela Coordenação da Análise dos Resultados Escolares solicita uma leitura cuidada do presente relatório por parte dos professores, dando especial atenção às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes grupos disciplinares. Sugere-se, ainda, que o relatório, em particular os resultados alcançados e as estratégias delineadas, seja dado a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação, no sentido de promover a responsabilização dos mesmos no processo educativo.

Ronfe, 27 de janeiro de 2021.

ANEXOS

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Expressões Artísticas (EDA)
- Educação Física (EDF)
- Apoio ao Estudo (APE)
- Educação Cidadania e Civismo (ECC)
- Ensino Experimental das Ciências (EEC)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Estudo do Meio (ETM)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		↗
		3.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º	X	
		3.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

1.º ano**Eficácia interna**

O conselho do 1º ano de escolaridade referiu que após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final do primeiro período, em relação à eficácia interna, na disciplina de Estudo do Meio, verificou que a taxa de sucesso foi de 100%. Os valores obtidos ultrapassaram as metas curriculares definidas.

Qualidade interna

Relativamente à qualidade interna, as classificações obtidas a Estudo do Meio desceram ligeiramente, em relação aos valores alcançados no ano letivo anterior.

2.º ano

A **eficácia interna**: o conselho de 2º ano de escolaridade referiu que após a análise dos resultados aferidos no final do 1º período, em relação a eficácia interna, na disciplina de Estudo do Meio, verificaram que a taxa de sucesso ficou a cima (100,0) relativamente às metas curriculares (99,6).

Na **qualidade interna**: a média da classificação registada foi de (4,2), o que sendo ligeiramente inferior ao valor verificado no ano letivo anterior (média de 4,2), ainda assim, é um valor que consideramos normal e positivo.

¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

3.º ano

Em relação à eficácia interna a Estudo do Meio, verificámos que a taxa de sucesso foi de 100%, existindo um diferencial positivo de 1,5% face às metas de agrupamento (98,5%).

Na qualidade interna, a média da classificação registada foi de 4,1, o que é ligeiramente inferior ao valor verificado no final do ano letivo anterior (média de 4,2), existindo, assim, um diferencial negativo pouco significativo de 0,1.

Deste modo, e perante os resultados obtidos, consideramos que as estratégias e metodologias aplicadas foram eficazes pelo que os alunos alcançaram as aprendizagens essenciais propostas com relativa facilidade.

4.º ano

Tanto ao nível da eficácia interna como da qualidade interna, os valores apresentados estão acima das expetativas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Reforço positivo;
- Apoio individualizado para os alunos que manifestarem maiores dificuldades;
- Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos;
- Reforço dos aspetos motivacionais;
- Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.
- Globalmente, importa reforçar a ligação dos conteúdos a situações concretas e significativas para os alunos; bem como explorar os temas e os conteúdos de Estudo do Meio em atividades integradoras, no sentido de articular conteúdos de várias áreas disciplinares e tornar as aprendizagens mais significativas e duradoras.

Obs.

Em virtude da atividade letiva presencial ter sido suspensa, em algumas turmas, houve a necessidade de um reforço e um cuidado especial das estratégias de cariz organizacional (planificação rigorosa, ponderada e equilibrada dos conteúdos a explorar, por exemplo); consolidação da dimensão afetiva, no sentido de estabelecer e manter redes de comunicação e de motivação (entre o professor e a família/aluno) e um reforço dos conteúdos e das competências de cariz mais estruturantes sobretudo numa lógica de consolidação.

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Expressões (EXP)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º	↘	↔
		2.º		
		3.º		
		4.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔
		2.º		
		3.º		
		4.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso alcançada nesta disciplina foi igual à meta fixada. Isto significa que conseguimos atingir a meta definida.

Em relação à qualidade interna, a média da classificação obtida é ligeiramente superior à verificada no ano letivo anterior.

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Artística (EDA)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º	a)	a)
		4.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

1.º ano**Eficácia interna**

O conselho do 1º ano de escolaridade referiu que após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final do primeiro período, em relação à eficácia interna, na disciplina de Educação Artística, verificou que a taxa de sucesso alcançada é de 100%, tendo-se alcançado de forma bastante positiva as metas curriculares estabelecidas.

Qualidade interna

Relativamente à qualidade interna, as classificações obtidas na Educação Artística ficaram abaixo em relação aos valores do ano letivo anterior.

Pensamos que esta descida se deve à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à pouca destreza manual, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas, às dificuldades ao nível do discurso e do pensamento que são fatores que prejudicam as classificações de alguns alunos.

2.º ano

Eficácia interna: quando a taxa de sucesso numa disciplina é de (100) não há muito a dizer, a não ser o facto de a disciplina de Educação Artística contemplar capacidades e conhecimentos que globalmente são do interesse e agrado dos alunos (componente motivacional).

Qualidade interna: a média obtida (4,1) ficou (0,1) acima da meta definida (4,0) para esta

³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

disciplina.

3.º ano

A taxa de sucesso na disciplina de Educação Artística foi de 100% o que é igual à média definida pelo agrupamento.

Quanto à qualidade interna e não tendo referencial de comparação, a média obtida foi 3,8.

O carácter lúdico e ao facto das atividades realizadas serem mais atrativas para os alunos e contemplar capacidades e conhecimentos que globalmente são do interesse e agrado dos alunos (componente motivacional), explicam estes resultados alcançados.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com as expressões;
- Articular a Educação Artística com temas e conteúdos das diversas disciplinas (Português, Matemática, Estudo do Meio, entre outras);
- Conferir significado e contexto às atividades;
- Integrar os conteúdos nos vários Projetos e Planos da Escola (PAA);
- Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades;
- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

A articulação das atividades artísticas a “projetos” do agrupamento, mas também às atividades que constam do Plano Anual de Atividades são dois exemplos de concretização, valorização e divulgação dos conhecimentos e capacidades artísticas de forma integrada e significativa. Igualmente importante é a utilização das atividades artísticas para a introdução ou consolidação de conteúdos e capacidades das diversas disciplinas, numa lógica de integração e articulação de conteúdos.

Obs.

_ Em virtude da atividade letiva presencial ter sido suspensa, em algumas turmas, houve a necessidade de um reforço e um cuidado especial das estratégias de cariz organizacional e comunicacional (escola *versus* família); mas também o recurso às aplicações multimédia para partilha e divulgação da informação, e para promoção de atividades que possibilitem a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades.

PERÍODO LETIVO

1º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Física (EDF)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	4.º		
			↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º	a)	a)
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano

Eficácia interna

- O conselho do 1º ano de escolaridade referiu que após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final do primeiro período, em relação à eficácia interna, na disciplina de Educação Física, verificou que a taxa de sucesso se manteve de acordo com as metas curriculares estabelecidas.

Qualidade interna

Relativamente à qualidade interna, as classificações obtidas a Educação Física ficaram abaixo em relação aos valores do ano letivo anterior. Esta descida deve-se à imaturidade, falta de regras, falta de atenção/concentração nas atividades que lhes são propostas e à falta de coordenação.

2.º ano

Eficácia interna: a taxa de sucesso foi de (100) o que realça, entre outras capacidades, a boa participação e o envolvimento de todos os alunos; mas também o cumprimento e o respeito dos alunos pelas atividades desportivas e regras dos jogos.

Qualidade Interna: a média da classificação registada foi de (4,1), o que sendo ligeiramente inferior ao valor verificado no ano letivo anterior (4,2), ainda assim, é um valor que consideramos

⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

normal e positivo.

3.º ano

À semelhança do registado na disciplina de Educação Artística, a taxa de sucesso foi de 100%, igual à meta do agrupamento.

4.º ano

Relativamente à qualidade interna e não tendo referencial de comparação, a média obtida foi 4,1. Desta forma, os alunos revelaram capacidade desportiva e, em grande medida, também se explica pelo facto de a maior parte destes alunos frequentar a Atividade Físico-Motora na Atividade de Enriquecimento Curricular.

No desenvolvimento das atividades, os alunos revelaram boa participação, envolvimento, cumprimento e respeito pelas atividades desportivas e pelas regras dos jogos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Valorizar a componente lúdica e recreativa;
- Conferir significado e contexto às atividades;
- Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades;
- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

Obs.

_ Em virtude da atividade letiva presencial ter sido suspensa, em algumas turmas, houve a necessidade de um reforço e um cuidado especial das estratégias de cariz organizacional (planificação rigorosa, ponderada e equilibrada dos conteúdos a explorar, por exemplo) e consolidação da dimensão afetiva, no sentido de estabelecer e manter redes de comunicação e de motivação (entre o professor e a família/aluno).

PERÍODO LETIVO

1º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Inglês (ING)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º	X	
				↗
		4.º		
			X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

3.º ano

Relativamente à eficácia interna, a taxa de sucesso académico, na disciplina de Inglês, ficou acima da meta estabelecida (diferencial positivo de 25% face à meta do agrupamento). Assim, e num universo de 97 alunos, todos obtiveram classificação positiva.

No que concerne à qualidade interna, a média das classificações obtidas foi de 4,4, valor 0,2 acima do verificado no final do ano letivo anterior.

Estes resultados são bastante positivos, pois é a primeira vez que os alunos estão a iniciar esta disciplina e, por essa razão, ao longo do primeiro período, demonstraram bastante motivação e empenho na concretização das tarefas propostas.

4.º ano

Relativamente à eficácia interna, a taxa de sucesso académico, na disciplina de Inglês, ficou acima da meta estabelecida (diferencial positivo de 30% face à meta do agrupamento). Assim, todos os alunos obtiveram uma classificação positiva.

No que concerne à qualidade interna, a média das classificações obtidas foi de 4.3, ou seja, o mesmo valor verificado no ano final do ano letivo anterior.

Estes resultados são bastante positivos e demonstram que os alunos estiveram bastante motivados e empenhados na concretização das tarefas propostas ao longo do primeiro período.

⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Ensino Experimental das Ciências (EEC)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º	a)	a)

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano

Eficácia interna

- O conselho do 1º ano de escolaridade referiu que após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final do primeiro período, em relação à eficácia interna, na disciplina de Ensino Experimental das Ciências, verificou que a taxa de sucesso se manteve em relação às metas curriculares estabelecidas. Estes resultados devem-se ao carácter mais lúdico e menos rígido das tarefas apresentadas, sendo momentos de maior descontração, obtendo também por isso, melhores classificações. É de salientar que o aspeto curiosidade, ludicidade e manipulação de materiais é um fator relevante na aprendizagem das crianças e um aspeto motivacional a ter em conta.

Qualidade interna

Relativamente à qualidade interna, as classificações obtidas no Ensino Experimental das Ciências ficaram ligeiramente abaixo comparativamente aos valores alcançados no ano letivo anterior.

2.º ano

Eficácia interna: o interesse dos alunos pelas atividades experimentais, atividades que suscitaram a curiosidade dos alunos e apelaram à manipulação e experimentação de materiais, geraram um envolvimento que resultou de forma positiva e explica a taxa de sucesso de 100% na disciplina de Ensino Experimental de Ciências.

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

3.º ano

A taxa de sucesso nesta disciplina foi de 100% o que é igual à taxa definida pelo agrupamento.

Quanto à qualidade interna, e não tendo referencial de comparação, a média obtida foi 4,1.

O interesse dos alunos pelas atividades experimentais, atividades que suscitaram a curiosidade dos alunos e apelaram à manipulação e experimentação de materiais, e a articulação com alguns conteúdos da disciplina de Estudo do Meio, geraram um envolvimento muito positivo nas aprendizagens dos alunos e explicam os resultados alcançados na disciplina de Ensino Experimental de Ciências.

Qualidade Interna: a média da classificação registada foi de (4,4), o que sendo ligeiramente superior ao valor verificado no ano letivo anterior (4,2), ainda assim, é um valor que consideramos positivo.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Reforço positivo;
- Reforço dos aspetos motivacionais;
- Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.

Obs.

Em virtude da atividade letiva presencial ter sido suspensa, em algumas turmas, houve a necessidade de um reforço e um cuidado especial das estratégias de cariz organizacional (planificação rigorosa, ponderada e equilibrada dos conteúdos a explorar, por exemplo) e consolidação da dimensão afetiva, no sentido de estabelecer e manter redes de comunicação e de motivação (entre o professor e a família/aluno).

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação, Cidadania e Civismo (ECC)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		
		4.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		
		4.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A taxa de sucesso alcançada nesta disciplina foi igual à meta fixada. Isto significa que conseguimos atingir a meta definida.

Relativamente à qualidade interna, a média da classificação obtida é ligeiramente superior à verificada no ano letivo anterior.

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

PERÍODO LETIVO

1º Período
202/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Apoio ao Estudo (APE)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º	X	
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		X
		2.º	X	
		3.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano

O conselho do 1º ano de escolaridade referiu que após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final do primeiro período, em relação à eficácia interna, na disciplina de Apoio ao Estudo, verificou que a taxa de sucesso ficou abaixo das metas curriculares estabelecidas. Concluiu-se que esta descida se deve à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas, às dificuldades ao nível do discurso e do pensamento que são fatores que prejudicam as classificações de alguns alunos, o que acaba por interferir com a média bastante positiva dos restantes alunos.

Qualidade interna

- Relativamente à qualidade interna, as classificações obtidas no Apoio ao Estudo ficaram abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior.

- O facto de algumas das turmas terem estado em ensino à distância este primeiro trimestre, penalizou a consolidação dos conteúdos.

2.º ano

Eficácia interna: no que diz respeito à eficácia interna, na disciplina de Apoio ao Estudo, a taxa de sucesso obtida está (1,2) abaixo da meta definida para esta disciplina (100,0 para um resultado de 98,8).

Relativamente à **qualidade interna**, a média obtida (4,1) ficou (0,2) a cima da meta definida (3,9) para esta disciplina.

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

3.º ano

Na disciplina de Apoio ao Estudo, a taxa de sucesso foi de 100% em consonância com as metas definidas no agrupamento.

Relativamente à qualidade interna, a média obtida foi de 3,8 ficando 0,4 abaixo da meta definida (4,2) para esta disciplina. Apesar do diferencial negativo, e tendo em conta as características e os princípios subjacentes ao desenvolvimento desta disciplina e a sua relação com as restantes, especialmente as disciplinas de Português e de Matemática, pensamos que a média está em linha com os resultados obtidos nas disciplinas referidas.

4.º ano

- A taxa de sucesso alcançada nesta disciplina foi igual à meta fixada, que já estava no máximo.
- Em relação à qualidade interna, a média da classificação obtida é superior à verificada no ano letivo anterior.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

☐	☐
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico;

- Reforço positivo;
- Apoio individualizado para os alunos que manifestarem maiores dificuldades;
- Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos;
- Reforço dos aspetos motivacionais;
- Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.

O reforço e a naturalização de atividades que promovam a reflexão e a análise crítica, nomeadamente no que diz respeito à pertinência e à qualidade das atividades e respetivas aprendizagens, mas também dos comportamentos e atitudes observados; a explicitação de estratégias e de processos de resolução dos exercícios; a abertura para modelos e metodologias inovadoras e suscetíveis de um maior envolvimento dos alunos, são alguns exemplos que pensamos poderem reforçar a qualidade das aprendizagens na disciplina de Apoio ao Estudo.

Obs:

_ Em virtude da atividade letiva presencial ter sido suspensa, em algumas turmas, houve a necessidade de um reforço e um cuidado especial das estratégias de cariz organizacional (planificação rigorosa, ponderada e equilibrada dos conteúdos a explorar, por exemplo); consolidação da dimensão afetiva, no sentido de estabelecer e manter redes de comunicação e de motivação (entre o professor e a família/aluno); e um reforço dos conteúdos e das competências de cariz mais estruturantes (competências de leitura e de escrita), sobretudo numa lógica de consolidação.

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Matemática (MAT)**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		1.º		X
		2.º	X	
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º	X	
			↘	↗
		4.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

1.º ano

Eficácia interna

- O conselho do 1º ano de escolaridade referiu que após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final do primeiro período, em relação à eficácia interna, na disciplina de Matemática, verificou que estes se encontram acima das metas definidas. O desempenho demonstrado pelos alunos foi bastante satisfatório. De um modo geral, todos evidenciaram muita motivação na aprendizagem dos conteúdos trabalhados.

Qualidade interna

- Relativamente à qualidade interna, as classificações obtidas a Matemática encontram-se um pouco mais abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior.

- O facto de algumas das turmas terem estado em ensino à distância este primeiro trimestre, penalizou a consolidação dos conteúdos.

2.º ano

Eficácia interna: no que diz respeito à eficácia interna, na disciplina de Matemática, a taxa de sucesso obtida está 0,8% abaixo da meta definida para esta disciplina (meta de 97,2 para um resultado de 96,4). Todavia, consideramos que o resultado obtido está ajustado às características, necessidades e interesses da globalidade dos nossos alunos.

Qualidade interna: a média da classificação obtida neste período (média de 4,0) foi superior à

⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

verificada no final do ano letivo anterior (média de 3,9). A qualidade e a consistência do trabalho desenvolvido explicam os resultados obtidos.

3.º ano

No que diz respeito à eficácia interna, na disciplina de Matemática, a taxa de sucesso obtida foi de 97,9% e está 5,2% acima da meta estabelecida do agrupamento para esta disciplina (92,7%). Num universo de 97 alunos, apenas 2 obtiveram resultado negativo.

Na qualidade interna, a média da classificação obtida neste período foi de 3,7, existindo um diferencial negativo pouco significativo (0,1) face ao resultado alcançado no final do ano letivo anterior (média de 3,8).

A qualidade e a consistência do trabalho desenvolvido explicam os resultados obtidos.

4.º ano

Ao nível da eficácia interna e qualidade interna, os valores apresentados são ligeiramente inferiores face às metas definidas e aos resultados alcançados no ano letivo anterior.

Estes resultados devem-se essencialmente aos seguintes fatores:

- Complexidade e abstração de conteúdos específicos do 1º período;
- Dificuldade na análise e interpretação de enunciados matemáticos com alguma complexidade;
- Dificuldade na comunicação matemática, no sentido de explicar processos e conceitos.
- O facto de as turmas terem estado em ensino à distância no terceiro período do ano letivo anterior e algumas das turmas durante este primeiro trimestre, penalizou a consolidação dos diferentes conteúdos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico; muitas delas extensíveis aos restantes alunos das turmas, no sentido de reforçar aquelas que se revelem mais eficazes sob o ponto de vista da compreensão e aplicação dos conteúdos e do desenvolvimento de aprendizagens de qualidade
- Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos;
- Reforço dos aspetos motivacionais;
- Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.
- Utilização de material lúdico e manipulável.
- Reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades;
- Efetuar regularmente atividades de reforço e de solidificação dos conhecimentos apreendidos (dado que o programa é muito extenso);
- Partilhar e conferir estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos;
- Sistematizar e articular os conteúdos.

Obs:

Em virtude da atividade letiva presencial ter sido suspensa, em algumas turmas, houve a necessidade de um reforço e um cuidado especial das estratégias de cariz organizacional (planificação rigorosa, ponderada e equilibrada dos conteúdos a explorar, por exemplo); consolidação da dimensão afetiva, no sentido de estabelecer e manter redes de comunicação e de motivação (entre o professor e a família/aluno) e um reforço dos conteúdos e das competências de cariz mais estruturantes.

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português (PORT)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º	X		
		3.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	4.º	X		
			↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º			X
		3.º	X		
		4.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

1.º ano

Eficácia interna

O conselho do 1º ano de escolaridade referiu que após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final do primeiro período, em relação à eficácia interna, na disciplina de Português, verificou que a taxa de sucesso foi ligeiramente inferior às metas curriculares definidas. Concluiu-se que esta descida se deve à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas, à falta de interesse e empenho na realização das tarefas diárias, à falta de gosto pelas atividades escolares e às dificuldades ao nível do discurso e do pensamento.

Qualidade interna

- Relativamente à qualidade interna, as classificações obtidas a Português estão também ligeiramente abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior.
- O facto de algumas das turmas terem estado em ensino à distância este primeiro trimestre, penalizou a consolidação dos conteúdos.

2.º ano

A eficácia interna: o conselho de 2º ano de escolaridade referiu que após a análise dos resultados aferidos no final do 1º período, em relação a eficácia interna, na disciplina de Português, verificaram que a taxa de sucesso ficou ligeiramente a baixo (92,9) relativamente às metas

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

curriculares (94,0).

Qualidade interna: relativamente à qualidade interna, as classificações obtidas a Português, estão ligeiramente acima (0,2) dos valores alcançados no ano letivo anterior.

3.º ano

Relativamente à eficácia interna, a taxa de sucesso académico, na disciplina de Português, foi de 99% e ficou acima da meta estabelecida 95,6%, existindo assim um diferencial positivo de 3,4% face à meta do agrupamento.

Num universo de 97 alunos, apenas um aluno obteve classificação negativa.

No que concerne à qualidade interna, a média das classificações obtidas foi de 3,7, existindo um diferencial negativo pouco significativo de 0,2 em comparação com os 3,9 verificados no final do ano letivo anterior.

Assim, consideramos que os alunos alcançaram as aprendizagens essenciais propostas revelando evolução nos seus conhecimentos capacidades e atitudes face a esta disciplina.

4.º ano

Ao nível da eficácia interna os valores apresentados são inferiores face às metas definidas e aos resultados alcançados no ano letivo anterior.

Quanto à qualidade interna, os valores apresentados apesar de serem superiores, é uma subida insignificante face aos resultados alcançados no ano letivo anterior.

Estes resultados devem-se essencialmente aos seguintes fatores:

- Ausência de métodos de trabalho e de hábitos de leitura;
- Vocabulário pobre e reduzido dos contextos sociais;
- Défice cultural (vivências e contextos culturais reduzidos).
- O facto de as turmas terem estado em ensino à distância no terceiro período do ano letivo anterior e algumas das turmas durante este primeiro trimestre, penalizou a consolidação dos diferentes conteúdos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico;
- reforço positivo;
- apresentação de tarefas e atividades mais voltadas para a consolidação de aprendizagens;
- diálogo com pais e encarregados de educação para um trabalho conjunto no cumprimento de regras;
- motivação para o empenho e motivação na resolução de tarefas;
- aplicação de atividades mais lúdicas e que vão de encontro às motivações e gostos do aluno.
- Trabalhar os aspetos motivacionais;
- A diversificação das estratégias de ensino utilizadas;
- conferir significado e contexto às atividades;
- articular e integrar conteúdos disciplinares;
- aplicar fichas formativas integradas, são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver ou a consolidar.
- Reforço do apoio individualizado na realização das tarefas e atribuição de mais tempo à sua concretização;
- A ajuda de pares para a realização das tarefas;
- O incentivo à criação de estratégias pessoais de superação de dificuldades;
- O incentivo e a valorização de hábitos de trabalho, de participação, de estudo e de organização;
- O recurso às novas tecnologias educativas;
- Cativar os alunos para a leitura e escrita, aproveitando os gostos e motivações dos alunos;
- Na criação de texto, auxiliar e dar indicadores de correção e melhoria das produções textuais, para que o aluno seja capaz de reconhecer incorreções e corrigir as mesmas;
- Realizar regularmente atividades de reforço e de consolidação dos conhecimentos gramaticais;

Obs.

Em virtude da atividade letiva presencial ter sido suspensa, em algumas turmas, houve a necessidade de um reforço e um cuidado especial das estratégias de cariz organizacional (planificação rigorosa, ponderada e equilibrada dos conteúdos a explorar, por exemplo); consolidação da dimensão afetiva, no sentido de estabelecer e manter redes de comunicação e de motivação (entre o professor e a família/aluno); e um reforço dos conteúdos e das competências de cariz mais estruturantes (competências de leitura e de escrita), sobretudo numa lógica de consolidação.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Francês (FRC)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)
- SpeaK Up (SPK)
- Leituras em Movimento (L@M)

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

FRANCÊS (FRC)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No 7º ano a variação negativa registada ao nível da Eficácia Interna (5,5%), e da Qualidade Interna (0,4) fica a dever-se, principalmente, à falta de estudo de forma sistematizada e consolidada dos conteúdos abordados em aula. É num pequeno conjunto de alunos que se concentram os resultados negativos, para os quais é necessário apelar, sistematicamente, à concentração e ao estudo individual em casa.

No 8º ano, a ligeira variação negativa registada ao nível da Eficácia Interna (0,8%), e da Qualidade Interna (0,4) fica a dever-se, sobretudo, à falta de estudo individual regular, conducente à consolidação dos conteúdos abordados em sala de aula, bem como à realização, nem sempre regular, de trabalhos de casa, agravada por alguma falta de concentração/aplicação na sala de aula.

O 9º ano conseguiu superar (3,3%) a meta prevista relativa à Eficácia Interna, assim como no que concerne à Qualidade Interna (0,8). Trata-se, com efeito, na sua maioria, de um conjunto de alunos com alguns hábitos de estudo e de trabalho, motivados, aplicados e interessados pelos resultados alcançados. Será importante que, no segundo período, haja continuidade desta postura para consolidar estes resultados, construindo, assim, boas bases de aprendizagem.

Serão definidas estratégias de remediação dos

Sim

Não

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Como forma de colmatar as dificuldades apresentadas pelos discentes, e com o objetivo de incrementar as percentagens de sucesso à disciplina, os membros da subestrutura de Francês definiram as seguintes estratégias:

- Aplicar parte dos tempos remanescentes no auxílio e acompanhamento ao estudo dos alunos sob forma de Apoio Pedagógico Acrescido, uma vez que nenhuma turma foi contemplada com esta modalidade, assim como apelar à frequência da sala de Estudo, nos horários contemplados com docente da disciplina, e empenho na participação no *SuperTmatik*, configurando este uma oferta complementar motivadora das suas aprendizagens;
- Desenvolvimento de atividades letivas tendo por referência a articulação horizontal e vertical, definida com base no programa da disciplina elaborado para todo o ciclo;
- Promoção de um maior número de momentos de avaliação formativa, em paralelo com a diversificação das estratégias e métodos de ensino, recorrendo, nomeadamente à *Classroom*;
- Monitorização permanente dos resultados obtidos pelos alunos e comunicação aos Encarregados de Educação e aos próprios;
- Valorização dos trabalhos de casa, fomentando o estudo contínuo;
- Realização de atividades apelativas integradas no Plano Anual de Atividades, tais como o já referido torneio «*SuperTmatik*» e a atividade musical «*Taratata*».

Obs.

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS (ING)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No 5º e no 6º ano relativamente à *Eficácia Interna*, os resultados obtidos são positivos, sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas se encontra acima da meta fixada. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, *Qualidade Interna*, a média obtida é inferior aos resultados de referência do 3º período, a diferença é residual (milésimas) e deve-se em parte aos constrangimentos decorrentes do Ensino à Distância. No geral, alguns alunos evidenciam falta de estudo diário e dificuldades ao nível da concentração e, demasiadas vezes, não se fazem acompanhar do material didático necessário à aula, assim como o ritmo de trabalho mais lento e parte devido ao E@D. Salienta-se que no sexto ano de escolaridade os conteúdos abordados requerem conhecimentos do ano letivo transato, o que exige do aluno um trabalho diário, que nem sempre é consolidado.

No 7º ano de escolaridade, relativamente à eficácia interna, os resultados ficaram acima da média das turmas do ano anterior. A qualidade interna neste período, está abaixo dos valores do final do ano letivo anterior. Esta média elevada na disciplina de inglês no sétimo ano reflete a qualidade das estratégias adotadas e das aprendizagens realizadas.

Alguns dos alunos que obtiveram resultados menos positivos revelaram essencialmente falta de empenho para com a disciplina, possivelmente por se tratar ainda do primeiro período e pelo desinteresse que demonstram pelo aproveitamento escolar, falta de hábitos e métodos de estudo apesar dos conselhos do professor, revelando uma elevada falta de preocupação pelos resultados alcançados nomeadamente indiferença para com o nível atingido. Este facto é particularmente evidente na turma 7ºC na qual quatro alunos revelam falta de empenho e atenção nas aulas e nas aulas de apoio por manifesto desinteresse pelas atividades escolares e elevada distração nas

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

atividades letivas. Por diversas vezes os alunos não realizaram as tarefas que se comprometeram realizar. As dificuldades mais notórias manifestadas destes alunos são essencialmente ao nível da falta de pré-requisitos, falta de interesse, atenção, dificuldade na produção oral e escrita, interpretação de enunciados orais e/ou escritos, bem como na aquisição, consolidação e aplicação de conhecimentos. Foram propostos vários exercícios de solidificação dos conhecimentos, porém os alunos deixam de os realizar se o professor não estiver sempre ao seu lado o que é impossível dado o número de alunos que necessitam de apoio. As lacunas de alguns alunos na expressão escrita são evidentes, nomeadamente na construção de textos e na estrutura e funcionamento da língua. No que concerne às diversas áreas vocabulares temáticas, denota-se falta de sistematização e exercitação diária e fraca capacidade de memorização /interiorização desses conteúdos. Para além disso, no caso dos alunos do 7ºC verifica-se também um certo alheamento por parte dos encarregados de educação face ao processo de aprendizagem dos seus educandos, o que culmina também na inconsequência destes face aos resultados escolares. Verificou-se ainda que alunos abrangidos por um relatório técnico pedagógico revelaram uma elevada falta de colaboração e até alheamento das medidas adaptativas aplicadas. De realçar ainda que se estima que a qualidade interna deverá melhorar pois estes resultados são relativos a um primeiro período (enquanto que as metas se referem a resultados de final de ano) e a evolução tende a ser positiva ao longo do ano.

No **8º ano** de escolaridade, relativamente à eficácia interna, os resultados ficaram acima da média das turmas do ano anterior 6,2%. Relativamente à qualidade interna neste período, está abaixo dos valores do final do ano letivo anterior apenas 0,1 valor.

Esta média elevada na disciplina de inglês no oitavo ano reflete a qualidade das estratégias adotadas e das aprendizagens realizadas.

De realçar que se estima que a qualidade interna melhore, pois, estes resultados são relativos a um primeiro período (enquanto que as metas se referem a resultados de final de ano) e a evolução tende a ser positiva ao longo do ano.

No **9º ano** de escolaridade, relativamente à eficácia interna, os resultados ficaram acima da média das turmas do ano anterior em 2,9%. Relativamente à qualidade interna neste período, a mesma também está acima dos valores do final do ano letivo anterior em 0,1 valor.

Esta média elevada na disciplina de inglês no nono ano reflete a qualidade das estratégias adotadas e das aprendizagens realizadas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Apesar dos resultados apresentados se mostrarem positivos continuaremos a implementar as seguintes estratégias: foram propostos novos alunos para aulas de apoio e para sala de estudo; aumentar número de contactos com encarregados de educação; solicitação de maior sensibilização de encarregados de educação para controlar o horário de estudo dos educandos e limitar o tempo passado em jogos de computador online, aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo; alteração na planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; solicitação de uma maior acompanhamento por parte dos encarregados de educação para com a evolução dos seus educandos. Adoção de novas medidas de adequação para alunos com RTP que revelaram falta de empenho nomeadamente a realização de testes com possibilidade de consulta com maior número de escolha múltipla na avaliação de competências que o permitam e reforço de acompanhamento personalizado não obstante a solicitação de uma maior colaboração do aluno para com a realização das tarefas nas aulas e nas aulas de apoio.

Obs.

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

SPEAK UP (SPK)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que diz respeito à *Eficácia Interna*, os resultados obtidos são bastante positivos, a taxa de sucesso face à meta definida (95%), encontra-se acima da meta fixada (100%).

Relativamente à *Qualidade Interna*, o resultado obtido no 1º período situa-se abaixo do resultado de referência relativo ao 3º período, do ano letivo anterior, no entanto estes valores poderão oscilar uma vez que se prevê que os resultados melhorem ao longo dos próximos períodos.

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Apesar dos resultados apresentados se mostrarem positivos continuaremos a implementar as estratégias em vigor, sendo reforçadas para um melhor desempenho dos alunos.

Obs.

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

PORTUGUÊS (PORT)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

– No quinto e no sexto anos relativamente à *Eficácia Interna*, verificou-se que os resultados obtidos são positivos, sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas encontra-se acima da meta fixada. No que concerne à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, *Qualidade Interna*, a média obtida é inferior aos resultados de referência do 3º período, a diferença é residual e deve-se em parte aos constrangimentos decorrentes do Ensino à Distância (E@A).

No geral, alguns alunos evidenciam alguma falta de estudo diário e dificuldades ao nível da atenção/concentração. Os alunos têm consolidado os seus conhecimentos através da prática da leitura, de atividades de escrita, leitura autónoma, leitura orientada, exercícios gramaticais por forma a melhorar o seu desempenho ao longo deste ano letivo.

Relativamente ao 7.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de 105 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 94,1% (99 alunos avaliados positivamente), contra 5,9% de insucesso (6 alunos avaliados negativamente). Em relação à meta estabelecida (84,7%), verifica-se que há um diferencial positivo de 9,4%.

Atendendo à qualidade interna, e comparativamente com o ano letivo anterior, a média obtida mantém-se igual (3,4).

De seguida, os docentes responsáveis referiram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, revelaram dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita e ao nível da gramática.

Apesar das estratégias implementadas, os alunos ainda não conseguiram superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho/métodos de estudo, a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula e as aprendizagens não realizadas no ano anterior.

No 8º ano, em 115 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 87,39%, contra 12,61% de insucesso. Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de 3,3.

Verifica-se que, em relação à meta estabelecida (69,0%), há um desvio positivo de 18,0%. No que concerne à média obtida no ano letivo anterior (3,5), verifica-se um desvio negativo de 0,2.

As docentes responsáveis informaram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, revelaram, neste período, muitas dificuldades, apesar das estratégias implementadas. Além disso, os alunos demonstraram dificuldades de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão, ao nível da gramática, entre outras, que ainda não conseguiram superar. Acresce, também, a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo, tendo em vista a superação de algumas das suas dificuldades, e a falta de interesse e de empenho na concretização das atividades propostas.

Relativamente ao 9.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de 116 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 81,9% (95 alunos avaliados positivamente), contra 18,1% de insucesso (21 alunos avaliados negativamente). Em relação à meta estabelecida (90,0%), verifica-se que há um diferencial negativo de 8,1%.

Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de 3,3, comparativamente ao ano letivo anterior que foi de 3,6, regista -se um diferencial negativo de 0,3.

De seguida, os docentes responsáveis referiram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, revelaram dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão e ao nível da gramática.

Apesar das estratégias implementadas, os alunos ainda não conseguiram superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo e a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Após esta análise e como estratégia de melhoria de resultados, os docentes referiram que continuarão a implementar as estratégias que constam nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionadas pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as turmas ninho, no âmbito do Projeto Fénix (9º ano); promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades nos diferentes domínios trabalhados; elaboração de fichas informativas, formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura, destacando o Projeto de Leitura; criação/exploração de materiais interativos (PowerPoint, vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; realização de fichas de avaliação por domínios; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas; alteração na planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; solicitação de uma maior motivação por parte dos encarregados de educação para a importância da concentração nas aulas e do aproveitamento escolar e mais concretamente na distinção entre um nível três e quatro.

Obs.

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

LEITURAS EM MOVIMENTO (L@M)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º	a)	a)

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente à disciplina L@M, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho muito positivo, dado que, num universo de 116 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 100%. Em relação à meta estabelecida (95,0%), verifica-se que há um diferencial positivo de 5,0%.

Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de 3,7, não havendo termo de comparação, uma vez que não há resultados de referência, já que se trata de uma disciplina em oferta pela primeira vez no presente ano letivo.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim Não

	x
--	----------

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMRC)
- Geografia (GGF)
- História (HST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- Cidadania e Desenvolvimento (CDD)
- Educação, Cidadania e Civismo (ECC)
- Património (PTR)

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

-

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

☐	☐
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Geografia (GGF)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 7º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (12.5%) são um pouco superiores aos verificados em igual período do ano letivo anterior (2,5%) embora não estejam muito distantes da média final definida (94,4%).

A média das classificações do 1º período é de 3.6, o que vai de encontro à meta definida para este ano de escolaridade (3.6).

No 8º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos (10.3%), um pouco superior à registada no 1º período do ano letivo passado. A taxa de sucesso é de 89.7%, para uma meta de 97,3%. A média das classificações do 1º período é de 3.4, valor inferior à meta definida (3,8).

No 9º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos verificada (3,4%) é ligeiramente superior à verificada no 1º período do ano anterior (2,6%). A taxa de sucesso é de 96,6%, para uma meta de 100%. A média das classificações do 1º período foi de 3.6, o que corresponde à definida.

Relativamente às metas apresentadas pela subcoordenação de Geografia, constata-se que os resultados obtidos ainda se encontram ligeiramente abaixo do pretendido para o final deste ano letivo, no entanto consideramos concretizáveis as metas definidas.

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- _ Utilização do crédito horário remanescente para lecionar aulas suplementares, caso se verifique necessário.
- _ Reforço da utilização das plataformas e ferramentas digitais no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Obs.

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

História (HST)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No 7º ano de escolaridade, relativamente à eficácia interna os resultados de História, deste primeiro período ficaram ligeiramente acima da taxa final do terceiro período do ano transato, cerca de 0,3. A qualidade interna neste primeiro período está abaixo da média do final do ano letivo anterior, menos 0,6. Considerando que se trata de comparar o primeiro período deste presente ano, com a média final do ano passado e que a regra é haver uma evolução positiva, concluímos que os resultados são muito bons. Neste contexto o professor considera ser expectável que estes resultados vão melhorar nos próximos períodos.

Apenas 11,7% dos alunos obtiveram resultados inferiores ao nível três, essencialmente devido à falta de participação e de empenho nos trabalhos desenvolvidos. Deve-se ainda ao facto de no ano transato as aulas presenciais terem terminado em abril, dando lugar a um grande interregno que se refletiu em atraso no desenvolvimento das capacidades e competências esperadas para o início do 7º ano de escolaridade.

Globalmente os alunos mostraram interesse, participação, empenho nos trabalhos e espírito crítico. O professor vai manter as estratégias, visto estarem a dar os resultados esperados para o primeiro período. Relativamente aos alunos que obtiveram nível inferior a três vai implementar um acompanhamento mais individualizado, de acordo com os PIAPs elaborados

A análise dos resultados globais de oitavo ano permite constatar que os resultados foram francamente positivos uma vez que, com a exceção do 8ºA, todas as turmas conseguiram 100% de Sucesso Académico, bem acima, portanto, da meta de 92%. De facto, os resultados globais do

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

8º ano colocam a taxa de SA nos 98,3% para uma meta de 92%. Na Qualidade Interna as metas foram alcançadas, embora não superadas, com a média de 3.7 A exceção foram as turmas 8ºA, 8ºC e 8ºD tendo ficado abaixo da média do ano com, respetivamente, 3,35, 3,38 e 3,62. No oitavo ano os resultados são, portanto, globalmente muito positivos.

Analisando os resultados globais de nono ano a constatação é que, comparativamente com o ano anterior, a escola não conseguiu a taxa de sucesso, verificando-se um afastamento dos objetivos do projeto educativo, bem como das metas definidas as quais apontavam uma taxa de sucesso de 95% que se ficou pelos 87,1%. No entanto, este desvio não se pode considerar significativo, pois em relação à Qualidade Interna na média de todos os níveis por turmas foi de 3,4 que se comparado com o terceiro período do ano letivo anterior foi de 3,5, um desvio de 0,1 portanto.

Especificamente as turmas do 9º ano onde o insucesso foi mais significativo foram: o 9ºB com uma taxa de sucesso de 84,2%, o 9ºC com 72,2% e o 9ºD com uma taxa de sucesso de 73,6%. Nestas turmas esta situação resulta de lacunas no domínio da língua portuguesa, no deficiente desempenho de tarefas, como realização dos trabalhos de casa, questões de aula e trabalhos de pesquisa, assim como a falta de empenho e interesse no estudo e na preparação dos momentos de avaliação por parte de alguns alunos. Nestas turmas existem alunos muito trabalhadores e aplicados, mas a postura desinteressada de alguns alunos acaba por prejudicar o desempenho global. Pela positiva realça-se a turma do 9ºA com uma taxa de SA de 100% e com uma média de 3,95, quando a média do ano foi de 3,38. Também o 9ºE e 9ºF tiveram desempenhos positivos uma vez que em ambas as turmas só se verificou um nível inferior a três o que lhes permitiu uma taxa de SA de 90,9% e 94,7% respetivamente, perto portanto da meta de 95%. Os níveis inferiores a três atribuído aos alunos Simão Vidal e Simão Oliveira das turmas 9ºE e 9ºF respetivamente, ficou a dever-se à total falta de empenho quer nas atividades letivas, quer na apresentação / execução dos trabalhos e nas tarefas de casa. Para estes alunos foi elaborado o Plano Individual de Acompanhamento Pedagógico.

Numa análise mais geral, considera-se que não há grandes discrepâncias entre as avaliações da disciplina de História e as outras disciplinas, o que parece sugerir mais do que um problema específico da disciplina, uma questão ligada às especificidades de cada uma das turmas e é de qualquer modo expectável que, apesar do atual contexto de pandemia, ao longo do ano letivo os resultados globais venham a sofrer uma evolução positiva tal como acontece todos os anos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC;CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação.

Obs.

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

História e Geografia de Portugal (HGP)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

_ O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, em concreto a Subcoordenação da disciplina de HGP, refere que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 1.º período, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do **documento de referencialização** para o presente ano letivo, 2.ª **os critérios da eficácia e da qualidade interna** e, complementarmente, **os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela Direção** no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos em período homólogo do ano letivo transato (e o final do ano), constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, foi **84,6 %** contra os **91,9 %** verificados em **período homólogo do ano letivo anterior** (1.º período) e os **98,4 %**, verificados no final do mesmo ano letivo (3.º período). Ou seja, no presente ano letivo, os resultados verificados no 1.º período a esta disciplina **“caíram”** cerca de **7,3 pontos percentuais** relativamente ao **período homólogo do ano letivo anterior** (1.º período) e **13,8 %** relativamente aos resultados alcançados no **final mesmo ano letivo** (3.º período). Acresce verificar que em relação à Meta para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (**90,5%**), a verdade é que os resultados alcançados no 1.º período do presente ano letivo acompanham aquela tendência já que ficamos abaixo **5,9 pontos percentuais** da referida meta.

No que respeita **à qualidade**, a **média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,2)**, baixa, não só em relação à média verificada em período homólogo do ano letivo anterior (**3,5**) mas também em relação à média alcançada no final do ano letivo anterior (**3,7**).

Para estes resultados, contribuíram os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, de forma homogénea e em linha com os resultados de ciclo.

Com efeito, no **5.º ano**, e no que respeita à **eficácia interna** por comparação com período homólogo do ano letivo anterior, **o resultado alcançado no 1.º período do presente ano letivo**

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(78,8 %) ficou abaixo cerca de **10,3 pontos percentuais** do resultado alcançado naquele período homologado (89,1 %), como ficou abaixo cerca de **17,8 pontos percentuais** do resultado alcançado no final do ano letivo anterior (96,7 %).

No que respeita à **meta de referência** para esta disciplina neste ano de escolaridade (85,0 %), a verdade é que o resultado alcançado ficou aquém daquela meta cerca de **6,2 pontos percentuais**.

Já no que respeita à **qualidade interna**, e ainda neste ano de escolaridade, a **média alcançada no 1.º período** do presente ano letivo (3,1), e ficou **0,3 pontos percentuais** abaixo da **média verificada em período homologado do ano letivo anterior (3,4)** como ficou **0,7 pontos percentuais** abaixo do **resultado de referência** - média alcançada no final do ano letivo anterior (3,8).

Quanto ao **6.º ano**, e no que respeita à **eficácia interna** por comparação com **período homologado** do ano letivo anterior, o resultado alcançado no **1.º período do presente ano letivo (90,4 %)** fica abaixo cerca de **4,3 pontos percentuais** do resultado alcançado naquele período homologado (94,7 %), como fica **9,6 pontos percentuais** abaixo do resultado alcançado no final do ano letivo anterior (100,0 %).

No que respeita à **meta de referência** para esta disciplina neste ano de escolaridade (96,0 %), a verdade é que o resultado alcançado ficou aquém daquela meta cerca **5,6 pontos percentuais**.

Já no que respeita à **qualidade interna**, e ainda neste ano de escolaridade, a **média alcançada no 1.º período** do presente ano letivo (3,4), **baixa cerca de 0,1 ponto percentual** em relação à média verificada em período homologado do ano letivo anterior (3,5), e esta quebra é ainda maior em relação à média alcançada no final do ano letivo anterior (3,7), cerca de **0,3 pontos percentuais**.

Em termos concretos, o que estes resultados traduzem é que dos **198 alunos avaliados a esta disciplina no final do 1.º período, no 2.º ciclo**, cerca de **31 alunos (15,7%)** obtiveram avaliação negativa, dos quais **22 alunos** dos 104 alunos que foram avaliados a esta disciplina no **5.º ano (21,2)** e **9 alunos** dos 94 alunos que foram avaliados a esta disciplina no **6.º ano (9,6)**.

Este facto, e apesar de em ambos os anos de escolaridade os resultados terem recuado em todos os indicadores relativamente aos resultados de referência que sustentam a presente análise e, isso, ser o indicador que motiva alguma “inquietação”, a verdade é que a sua tradução concreta tem maior impacto no 5.º ano do que no 6.º ano.

Dito de outro modo, no 5.º ano, conforme já referimos, há 22 alunos que no final do 1.º período não conseguiram realizar as aprendizagens a esta disciplina e, esse facto, acompanha a quebra observada relativamente aos indicadores de referência e justifica-a. Já o 6.º ano, apesar da mesma quebra, apenas 9 alunos apresentam dificuldades na concretização das aprendizagens. É verdade que o 6.º ano beneficia do facto da maior parte dos alunos que o frequentam, ou que frequentam esta disciplina neste ano de escolaridade, terem já a “experiência” concreta de um ano de escolaridade na aprendizagem da disciplina e, isso, poder ser um “facilitador” das novas aprendizagens. Contrariamente, no 5.º ano, e malgrado no 1.º ciclo na disciplina de Estudo do Meio abordaram algumas noções/conteúdos de História ou mesmo de Geografia, a verdade é que é o primeiro contacto com a disciplina com tudo o que isso significa. Serve isto para relembrar que, muito provavelmente, estes desempenhos menos conseguidos serão o reflexo do **E@D** que decorreu desde março do ano letivo anterior e que, apesar do excelente trabalho realizado na promoção das aprendizagens, introduziu alguma dispersão no processo de ensino/aprendizagem que a “retoma” do ensino presencial, no presente ano letivo, ainda não teve tempo para resolver. Acresce relembrar que, malgrado, no presente ano letivo, a modalidade de ensino ser presencial, a verdade é que as incidências da pandemia pelo COVID19 ainda se fazem sentir através do confinamento de alunos o que atrasa ou condiciona toda a estratégia de recuperação de aprendizagens promovida e a promoção de novas aprendizagens.

De resto, estamos a falar do 1.º período onde foram implementadas um conjunto alargado de estratégias para a recuperação das aprendizagens e que, ainda que condicionadas pela incidência dos novos casos de confinamentos dos alunos, o resultado ou eficácia será, seguramente, visível ao longo do 2.º período.

Em síntese será falacioso exacerbarmos estes resultados e adotarmos uma postura de preocupação ou alarme. Os resultados agora alcançados refletem o processo de “retoma” da normalidade e o condicionamento, ou constrangimento que a “persistência” daqueles confinamentos provocaram na regulação e autorregulação das aprendizagens.

Em todo o caso, reafirmamos é nossa convicção de que as estratégias adotadas ou mobilizadas são adequadas e garantem a promoção e desenvolvimento das aprendizagens essenciais, permitem que os alunos aprendam mais e melhor, com mais profundidade e obtenham sucesso educativo esperado.

Relembramos que estamos a analisar os resultados alcançados no final do 1.º período que, quer queiramos ou não, é o primeiro grande diagnóstico das aprendizagens que, para além de tudo, ficaram condicionadas pelo E@D e pelos novos casos de confinamento. Apesar disso, ou por isso mesmo, esta circunstância implicou sucessivos reajustamentos do processo de ensino/aprendizagem para adequá-lo à “anormalidade” em que decorre de modo a garantir a consolidação das aprendizagens anteriores e a aquisição das novas aprendizagens planificadas para o presente ano letivo.

A verdade é que, face aos resultados alcançados, e apesar da quebra relativamente aos diversos indicadores, concluímos pela não degradação das aprendizagens, nem do sucesso educativo, mas pela necessidade de, ao longo do 2.º período, promovermos os reajustamentos necessários, reforçarmos de forma mais eficaz os hábitos e métodos de trabalho/estudo dos alunos. Estamos certos de que já no final do 2.º período os resultados agora alcançados superarão as metas de referência.

Seja como for, é opinião consensual desta subestrutura que os desvios registados serão corrigidos parcial ou totalmente ao longo do ano letivo e que se deve ter em conta que as metas são estipuladas para a avaliação final de terceiro período.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação

Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm carácter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um carácter preventivo, e, sobretudo devessem desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem.

Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores”. Os professores, acrescenta-se, também deverão “abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.

Obs.

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Cidadania e Desenvolvimento (CDD)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º	X	X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º	X	
			↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	a)	a)

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, e em concreto os professores que lecionam a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento no 2.º ciclo**, referem que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do **1.º período**, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do documento de **referencialização** para o presente ano letivo, 2.º os **critérios** da **eficácia interna** e da **qualidade interna** e, complementarmente, os **elementos estatísticos globais para o período em análise** disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos, quer em **período homólogo do ano letivo transato (1.º)**, quer no 3.º período (e o final do ano) do mesmo ano letivo, constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do **2.º ciclo**, foi de **93,0%**, baixando cerca de **4,8** pontos percentuais relativamente a período homólogo do ano letivo anterior (97,9), e 7,0 pontos percentuais relativamente aos resultados alcançados no final mesmo ano letivo (100%). (**100%**).

Acresce verificar que em relação à **Meta** para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (**100,0%**), a verdade é que os resultados alcançados neste final de 1.º período do presente ano letivo demonstram que ficaram abaixo da referida meta em **nos mesmos 7,0 pontos percentuais**.

No que respeita à **qualidade**, a **média alcançada** neste ciclo de ensino no **1.º período** do presente ano letivo a esta disciplina foi de **3,6**, **abaixo 0,1 pontos percentuais relativamente à média alcançada em período homólogo do ano letivo anterior (3,7)** e **0,7 pontos percentuais** do resultado de referência (resultado alcançado no final do ano letivo anterior).

Para estes resultados, **contribuíram os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino**, de forma relativamente homogénea já que repetem a tendência verificada no ciclo.

Com efeito, no **5.º ano**, e no que respeita à **eficácia interna**, a média alcançada neste **1.º período**

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

foi **94,3 %**, baixando o desempenho observado em período homólogo do ano letivo anterior (**100%**) e o observado no final do ano letivo anterior (**100%**), em **5,7 pontos**.

Acresce verificar que em relação à **Meta** para este ano de escolaridade (**100%**), a verdade é que os resultados alcançados neste final de 1.º período do presente ano letivo fica, também, **abaixo** daquela meta os mesmos **5,7 pontos**.

No que respeita à **qualidade interna**, e ainda neste ano de escolaridade, a **média alcançada no 1.º período** do presente ano letivo (**3,6**), **baixa em 0,1 pontos** a média observada em período homólogo do ano letivo anterior (**3,7**) e em 0,6 pontos o resultado de referência (**4,2**).

Já no **6.º ano**, e no que respeita à **eficácia interna**, a média alcançada neste **1.º período** foi **91,7 %**, **abaixo 4,1 pontos** do desempenho observado em período homólogo do ano letivo anterior (**95,8 %**) e **8,3 pontos o desempenho** observado no final do ano letivo anterior (**100%**).

Acresce verificar que em relação à **Meta** para este ano de escolaridade (**100,0%**), a verdade é que os resultados alcançados neste final de 1.º período do presente ano letivo ficaram **abaixo** os mesmos **8,3 pontos percentuais**.

Já no que respeita à **qualidade interna**, e ainda neste ano de escolaridade, a **média alcançada no 1.º período** do presente ano letivo (**3,5**), **abaixo 0,2 pontos** da média observada em período homólogo do ano letivo anterior e em 0,8 pontos o resultado de referência (final do ano letivo anterior).

Em termos concretos, o que estes resultados traduzem é que dos **201 alunos avaliados a esta disciplina no final do 1.º período, no 2.º ciclo**, cerca de **14 alunos (7,0%)** obtiveram **avaliação negativa**, dos quais **6 alunos** dos 105 alunos que foram avaliados a esta disciplina no **5.º ano (5,7)** e **8 alunos** dos 96 alunos que foram avaliados a esta disciplina no **6.º ano (8,3)**.

Desta análise, o que podemos concluir **é que os resultados obtidos** a esta disciplina estão dentro do que era expectável e o facto de se tratar de resultados que ficaram abaixo de todos os indicadores de referência refletem os constrangimentos que decorreram do E@D implementado desde março de 2020 a tá final do ano letivo, a retoma do ensino presencial já no início do presente ano letivo e as situações de confinamento que se foram observando ao longo do 1.º período. Com efeito, estas situações introduziram alguma perturbação no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem que acabaram por condicionar o desempenho dos alunos e influenciar os resultados alcançados.

Em toda caso, e apesar disso, quer num ano de escolaridade, como no outro, os resultados alcançados considerado só por si são bons e permitem considerar que no final do ano, esta disciplina se possa alcançar ou mesmo superar as metas de referência.

Por esta razão, os professores que lecionam esta disciplina no 2.º ciclo recomendam alguma prudência nas conclusões quanto aos resultados alcançados e à evolução dos mesmos, primeiro porque estes resultados, conforme já se referiu, acabaram por ser influenciados pela situação de contingência vivida no ano letivo anterior e, as situações de confinamento dos alunos já no presente ano letivo.

Em todo o caso, estes resultados apesar daquela situação, correspondem à efetividade do trabalho desenvolvido ao longo do 1.º período e das estratégias e recursos mobilizados para corrigir as dificuldades de aprendizagens detetadas no final do ano letivo anterior.

De resto, num ano, como no outro, as “diferenças negativas” em relação àqueles indicadores são tão residuais e ténues que com o reforço das estratégias adotadas, da adaptação das planificações, dos recursos e dos métodos de aprendizagem, seguramente, no final do ano, todas as aprendizagens serão concretizadas e serão alcançados os resultados esperados.

É convicção dos professores que lecionam esta disciplina no 2.º ciclo que já ao longo do 2.º período, tendo em conta as aprendizagens essenciais planificadas e o perfil de aluno a desenvolver, os resultados agora alcançados estarão dentro dos indicadores de referência definidos para o presente ano letivo.

Em todo caso, e para prevenir as eventuais perturbações que decorram das situações de confinamento que venham a surgir, os professores que lecionam esta disciplina farão os ajustamentos necessários ao processo de ensino aprendizagem e a respetiva adequação ao melhor ao ritmo de aprendizagem dos alunos, de modo a que os conteúdos e as aprendizagens planificadas sejam desenvolvidas e os alunos possam aprender mais e melhor.

A verdade é que, face aos resultados alcançados, concluímos pela não degradação das aprendizagens, nem do sucesso educativo, mas pela necessidade de, ao longo do 2.º período, promovermos aqueles ajustamentos, reintroduzirmos e reforçarmos de forma mais eficaz os hábitos e métodos de trabalho/estudo. Estamos certos de que já no final do 2º período os resultados agora alcançados superarão as metas de referência.

Seja como for, é opinião consensual desta subestrutura que os desvios registados serão corrigidos parcial ou totalmente ao longo do ano letivo e que se deve ter em conta que as metas são estipuladas para a avaliação final 3.º período.

No 7º ano de escolaridade, relativamente à eficácia interna os resultados de CDD ficaram ligeiramente abaixo da taxa do ano anterior, cerca de 1,9. A qualidade interna neste período também está abaixo dos valores do final do ano letivo anterior, menos 0,4.

Considerando que se trata de comparar o primeiro período deste presente ano, com a média final do ano passado, concluímos que os resultados são muito bons. E, os professores consideram ser expectável que estes resultados vão melhorar nos próximos períodos.

Apenas dois alunos obtiveram resultados inferiores ao nível três, essencialmente devido à falta de participação e de empenho nos trabalhos desenvolvidos. Globalmente os alunos mostraram interesse, participação e raciocínio crítico. Os professores vão manter as estratégias, visto estarem a dar os resultados esperados para o primeiro período e fazer um acompanhamento mais individualizado relativamente aos dois alunos que não obtiveram sucesso, de acordo com os respetivos PIAPs.

No 8º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (1,7%) são superiores aos verificados em igual período do ano letivo anterior (0%) embora não estejam muito distantes da média final definida (100%). A média das classificações do 1º período é de 3,6, abaixo da meta definida para este ano de escolaridade (4). Estes resultados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento refletem as aprendizagens não realizadas em virtude da não concretização por parte dos alunos das tarefas que lhe foram propostas quer em contexto de sala de aula quer para casa, demonstraram também falta de hábitos e métodos de trabalho. De realçar que se estima que a qualidade interna melhore, pois estes resultados são relativos ao primeiro período (enquanto que as metas se referem a resultados de final de ano) e a evolução tende a ser positiva ao longo do ano.

Relativamente à análise dos resultados de Cidadania e Desenvolvimento do 9ºA os resultados foram bastante satisfatórios tendo a média da turma (4,30) superado a média do ano (3,81). Verificou-se também que os resultados obtidos pelos alunos das turmas 9º E e 9º F respeitaram as metas de sucesso uma vez que em ambas as turmas houve 100% de sucesso. Igualmente o 9ºC obteve uma taxa de SA de 100 embora como uma média de 3,50, abaixo portanto da média do ano de 3,81. As metas não foram alcançadas nas turmas do 9ºB e 9ºD onde a Taxa de SA se ficou, respetivamente, por 94,7 e 75,6. Este resultado ficou a dever-se ao facto de alguns alunos destas turmas não terem realizado os trabalhos finais de avaliação nem terem demonstrado nenhum esforço no sentido de os realizarem. Apesar de tudo, na qualidade interna os resultados destas turmas foram mais positivos 3,84 e 3,58 respetivamente. Prevê-se que ao longo do ano estes resultados melhorem, fruto da progressiva responsabilização dos alunos em relação ao cumprimento das tarefas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Apesar dos resultados apresentados se mostrarem globalmente positivos continuaremos a implementar estratégias para a melhoria dos resultados. Assim, iremos aumentar o número de contactos com os Encarregados de Educação; solicitar maior empenho e responsabilidade aos alunos e promover um maior acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos no sentido de ultrapassar a maior dificuldade identificada que se prende com o incumprimento das tarefas solicitadas. Na medida do possível, procederemos a um acompanhamento mais individualizado dos alunos que não obtiveram sucesso, de acordo com os respetivos PIAPs.

Obs.

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Património

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No 8º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (13,8%) são superiores aos verificados em igual período do ano letivo anterior (0%). A taxa de sucesso é de 86,2%, para uma meta de (100%). A média das classificações do 1º período é de 3,4, abaixo da meta definida para este ano de escolaridade (3,9).

Estes resultados na disciplina de Património refletem as aprendizagens não realizadas em virtude da não concretização por parte dos alunos das tarefas que lhe foram propostas quer em contexto de sala de aula quer para casa, demonstraram também falta de hábitos e métodos de trabalho.

De realçar que se estima que a qualidade interna melhore, pois, estes resultados são relativos ao primeiro período (enquanto que as metas se referem a resultados de final de ano) e a evolução tende a ser positiva ao longo do ano.

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Apesar dos resultados apresentados se mostrarem positivos continuaremos a implementar estratégias para a melhoria dos resultados. Assim, iremos aumentar o número de contactos com os Encarregados de Educação; solicitar maior empenho e responsabilidade aos alunos e solicitação de um maior acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.

Obs.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E EXPERIMENTAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Ciências Naturais (CNA)
- Matemática (MAT)
- Tec. Inf. Comunicação (TIC)
- Literacia | Saúde e Ambiente (LIT|SA)

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Ciências Físico-Químicas (CFQ)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia Interna

Neste referencial verifica-se que os resultados alcançados no final do 1.º período, a média das turmas do 7.º ano ficou 3,3% aquém da meta estabelecida. Nas turmas do 8.º ano e do 9.º ano estes resultados superaram as metas estabelecidas em 4,8% e 2,6%, respetivamente.

As turmas que ficaram aquém das metas estabelecidas para este ano letivo foram as seguintes: 7.ºA (10%), 7.ºC (15%), 7.ºD (3,2%), 9.ºD (14,3%) e 9.ºF (3,8%). Neste indicador, de um modo geral, a subestrutura considera que o aproveitamento do 1.º período foi bom, dado que os desvios negativos não são significativos.

Qualidade interna

Neste referencial as médias dos resultados obtidos no 1.ºP período nas turmas do 7.º ano e do 8.º ano ficaram aquém das obtidas no final do ano letivo anterior em 0,4 e 0,1, respetivamente. Nas turmas do 9.º ano não há desvios.

Constata-se que nesta disciplina há 36 alunos (10,6%) que obtiveram nível 2; 165 alunos (48,5%) obtiveram nível 3; 112 alunos (32,9%) obtiveram nível 4 e 24 alunos (7,1%) obtiveram nível 5.

Em comparação com o 1.º período do ano letivo anterior, verifica-se que neste período os resultados académicos foram mais positivos.

Razões que justifiquem os resultados alcançados

No entender do grupo disciplinar, o insucesso registado neste período nomeadamente no 7.º ano (A e C), deve-se essencialmente à falta de hábitos e método de trabalho e de estudo eficazes e

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

sistemáticos, à imaturidade e à presença de interesses divergentes aos escolares. Nas aulas, os alunos apresentam ritmos lentos de aprendizagem e de trabalho; evidenciam lentidão em iniciar as tarefas; dificuldades em escrever os conteúdos no caderno diário; dificuldades em manter-se atentos e concentrados; não evidenciam espírito crítico, nem raciocínio lógico-abstrato; não participam ativamente e/ou de forma organizada, apresentando várias vezes, uma postura desleixada face as temáticas tratadas; não evidenciam interesse e empenho pelas tarefas propostas; tendencialmente, distraem-se com facilidade e participam em conversas laterais. Além disso, os alunos são pouco persistentes e perante as primeiras dificuldades desistem com facilidade. A nível de organização pessoal, responsabilidade, cumprimento de deveres e de prazos na entrega de documentos e/ou apresentação de trabalhos solicitados, os alunos apresentam falhas. A este cenário, acrescem ainda dificuldades de compreensão e interpretação de enunciados, assim como de expressão escrita; dificuldades na articulação de conhecimentos; dificuldades na transferência de conhecimentos para novas situações e sua utilização na vida real; dificuldades na resolução de problemas e/ou realização de cálculos simples; e dificuldades no cumprimento das normas da sala de aula e/ou no cumprimento das regras do trabalho experimental. Por fim, é de salientar que estes alunos raramente solicitam o apoio da professora, mesmo quando são interpelados pela mesma para o fazer, quer seja presencialmente, quer seja à distância através do email e/ou *Classroom*.

Na turma do 9ºD, uma parte dos alunos manifestaram muitas dificuldades na aquisição, interpretação e compreensão dos conteúdos lecionados. Na sua maioria, estes alunos não fazem um estudo contínuo, notando-se falta de esforço para superarem as dificuldades, agravada pela tendência para a distração nas aulas e pela não realização dos trabalhos de casa. Estes alunos manifestam também grandes lacunas no domínio do cálculo matemático, o que aumenta a sua dificuldade na resolução de problemas. Todos estes fatores contribuirão para esta percentagem de insucesso à disciplina.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 1.º período e passíveis de serem concretizáveis na modalidade de Ensino à Distância se entrar em vigor esta modalidade de ensino:

- Promover a responsabilização dos alunos face à identificação das suas dificuldades e à necessidade de superação das mesmas;
- Promover atividades iniciais de reforço e revisão de conteúdos do 7.º e 8.º ano;
- Solicitar com maior frequência a participação dos alunos com dificuldades mais significativas;
- Envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos;
- Fomentar hábitos e técnicas de estudo adequadas à disciplina;
- Reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos;
- Promover o cálculo mental, a realização de exercícios práticos envolvendo cálculo simples, deduções e conversão de unidades;
- Promover a análise de textos, tabelas e/ou gráficos;
- Treinar o raciocínio lógico/abstrato, o sentido crítico e a capacidade de resolução de problemas;
- Incentivar e valorizar o trabalho sistemático;
- Reforçar e incentivar o trabalho autónomo;

Obs.

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CIÊNCIAS NATURAIS (CNA)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º	X	
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		↗
		7.º	X	
		8.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia Interna

5.º e 6.º ano

Analizados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Ciências Naturais no **5.º ano** está acima dos valores de referência definidos, porque a taxa de sucesso é de 100%, e a meta definida é de 89,5%, verificando-se um diferencial positivo de 10,5%.

Quanto ao **6.º ano** a taxa de sucesso de Ciências Naturais está acima dos valores de referência definidos. A taxa de sucesso é de 99,0 % e a meta definida é de 95,4%, verificando-se um diferencial positivo de 3,6%.

7.º, 8.º e 9.º ano

No **7.º ano** a taxa de sucesso de Ciências Naturais é de 75,8%, sendo inferior à meta estipulada que é de 92,0%, verificando-se um diferencial negativo de 16,2%. Os alunos demonstram falta de atenção/concentração, falta de estudo e falta de empenho na realização das tarefas propostas.

No **8.º ano** a taxa de sucesso é de 81,0%, sendo inferior à meta definida que é de 91,2%, correspondendo a um diferencial negativo de 10,2%, o qual se prende com falta de empenho/esforço e falta de hábitos e métodos de trabalho. Por outro lado, alguns alunos não demonstraram empenho na realização das atividades propostas.

No **9.º ano** a taxa de sucesso é de 91,8%, sendo inferior à meta estipulada que é de 94,9%, verificando-se um diferencial negativo de 3,1%. Alguns alunos revelaram falta de empenho, falta de estudo e de atenção/concentração nas aulas, o que justifica este diferencial negativo.

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna**5.º e 6.º ano**

- A média das classificações de Ciências Naturais **no 5.º ano** está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que a média deste ano situa-se nos 4,0, sendo igual à do ano letivo transato.

- A média alcançada **no 6.º ano** não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,5 e a média do ano letivo anterior nos 3,9, sendo, no entanto, uma diferença residual (-0,4). Esta situação decorre dos alunos serem alunos medianos e apenas desenvolverem um trabalho para atingirem os resultados satisfatórios.

7.º, 8.º e 9.º ano

- **No 7.º ano** verifica-se que a média alcançada de 3,2 é inferior à média do ano letivo anterior que é de 3,5.

- **No 8.º ano** regista-se que a média alcançada de 3,2 não está em consonância com a média atingida no ano letivo anterior que foi de 3,5.

- **No 9.º ano** regista-se que a média alcançada de 3,4 é inferior à média alcançada no ano letivo transato que foi de 3,6.

Este diferencial residual deve-se ao facto de os alunos terem revelado falta de estudo e de empenho.

Atendendo que este foi o primeiro período, espera-se uma melhoria das classificações nos próximos períodos, nomeadamente, nos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

___ A fim de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, os docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa, diversificar/adequar estratégias de ensino, apelar frequentemente à persistência e ao esforço bem como ao respeito pelas normas de comportamento; solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares de casa e nas atividades letivas; aumentar, via diretor de turma, a informação aos Encarregados de Educação; favorecer o ensino pela descoberta/resolução de problemas de forma a desenvolver uma maior autonomia nos alunos; diversificar os instrumentos de avaliação/formas de avaliação e atividades de orientação do trabalho individual; diversificar tarefas e recursos (frequência da sala de estudo e clube da Ciência para alunos com maiores dificuldades).

___ Utilização dos tempos remanescentes para dar aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem.

___ Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.

Obs.

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Matemática (MAT)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise dos resultados da disciplina de matemática, os docentes constataram que todos os anos em análise, com exceção do 6.º ano, apresentam um diferencial positivo, relativamente às metas estabelecidas (Eficácia Interna). No **5.º ano**, a taxa de sucesso é de 86,7 % e a meta definida é de 84,0%, verificando-se, assim, um diferencial positivo de 2,7 %. No **6.º ano**, a taxa de sucesso é de 77,9 % e a meta definida é de 86,5 %, o que representa um diferencial negativo de 8,6 %.

No **7.º ano**, a taxa de sucesso é de 62,5 % e a meta definida é de 60,0%, o que representa um diferencial positivo de 2,5 %. No **8.º ano**, a taxa de sucesso é de 75,0 % e a meta definida é de 58,0%, o que representa um diferencial positivo de 17 %. No **9.º ano**, a taxa de sucesso é de 90,6 % e a meta definida é de 74,4%, o que representa um diferencial positivo de 16,2 %.

Quanto à qualidade interna, só no 8.º ano a média dos níveis é igual ao resultado de referência, enquanto os restantes níveis de ensino estão ligeiramente abaixo desse valor.

Os resultados escolares menos conseguidos, principalmente no 6.º ano, devem-se ao pouco empenho de alguns alunos na disciplina, fraca autonomia na consecução das tarefas, falta de um estudo consistente, fraca organização e falta de atenção e concentração nas aulas. Estes resultados também refletem as aprendizagens adquiridas durante o período de ensino à distância. Paralelamente, também se constata, em algumas situações por parte de alguns dos pais/encarregados de educação a falta de monitorização/controlo do estudo dos seus educandos (como, por exemplo, realização dos trabalhos de casa, estudo autónomo, organização dos materiais escolares, etc.) apesar das várias comunicações efetuadas.

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Relativamente ao 7.º ano de escolaridade, os resultados alcançados (62,5% de taxa de sucesso e 2,9 de qualidade) refletem as aprendizagens adquiridas durante um período particularmente difícil: o confinamento do ano transato (com falta de aquisição de conhecimentos), a mudança de ciclo de ensino e a existência de aulas de apoio à distância, com prejuízo dos que apresentam mais dificuldades. Paralelamente, e como razões justificativas destes resultados, também foram detetadas lacunas no processo de ensino e aprendizagem e pouco investimento no estudo desta disciplina.

Apesar dos resultados obtidos no 8º ano, neste período, terem atingido as metas definidas, a nível de eficácia e de qualidade interna, verificou-se um aumento do número de alunos com níveis muito baixo (a várias disciplinas e a Matemática). Apesar dos professores estarem permanentemente a implementarem estratégias de motivação e de apelarem à responsabilidade destes alunos e dos seus encarregados de educação, parte deles continua a manifestar uma apatia grave pelo estudo.

Os resultados alcançados no 9.º ano de escolaridade são o reflexo de um trabalho de articulação entre professores e monitorização permanente dos alunos assim como de estratégias diferenciadoras, implementadas principalmente aos alunos com mais dificuldades. A nível organizacional, as estratégias implementadas nomeadamente, o projeto Fénix, na modalidade de coadjuvação em sala de aula numa turma e o desdobramento de quatro turmas, foram também uma mais-valia para a obtenção dos resultados conseguidos. A sala de estudo online foi também um recurso importante e aproveitado por vários alunos do 9.º ano que viram aí uma mais-valia para esclarecer as suas dúvidas com o professor da disciplina. A utilização de diferentes instrumentos de avaliação, ao longo do período, com o feedback aos alunos das questões/conteúdos menos conseguidos, revelou-se, também, uma estratégia muito eficaz para os alunos progredirem à disciplina.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

No sentido de colmatar dificuldades apresentadas pelos alunos e melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores vão continuar a propor as seguintes estratégias:

- Propor os alunos com mais dificuldades para a frequência da sala de estudo, mais particularmente em horários que se constatem a presença de professores de matemática;
- Diversificar as estratégias de ensino, complementadas através de fichas de reforço/consolidação;
- Inscrição dos alunos do 7.º ano na plataforma Khan Academy, como forma de motivação e melhoria da qualidade das aprendizagens, sendo que esta se pode desenvolver por níveis de competência/ desempenho;
- No 7.º ano, maior incremento das interações avaliativas, através das ferramentas de Web: Kahoot, Google forms, Quizizz, etc
- Autorregulação das aprendizagens pelos alunos: auto e heteroavaliação e avaliação por rubricas;
- Utilização das ferramentas Web (escola virtual, classroom,...) para apoio ao processo de ensino;
- Utilização dos tempos remanescentes, na medida do possível, para aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem, de modo a adquirirem métodos de estudo;
- Realização de questões de aula como estímulo a um estudo contínuo e consistente;
- Realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, por forma a uniformizar procedimentos avaliativos;
- Implementação do Projeto Fénix.
- Aumento das interações avaliativas, evitando que os alunos tenham de apreender uma grande quantidade de conteúdos/competências/objetivos nestas situações;
- Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos;
- Para os alunos com maiores dificuldades, seleção de tarefas adequadas ao seu nível de compreensão e às suas competências.
- Fomento do trabalho de grupo, por grupos de nível.
- Solicitar aos Encarregados de Educação que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos.

Obs.

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	a)	a)	a)

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia interna

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.
- Ao longo deste período privilegiou-se o desenvolvimento das atividades de carácter prático e valorizou-se o interesse e empenho que os alunos manifestaram por este tipo de atividades, tendo-se obtido sucesso pretendido.

Qualidade interna

- Do 5.ºano ao 8.ºano verifica-se uma ligeira diminuição, entre 0,1 e 0,8, que não é considerado significativo e em consonância com quase todas as disciplinas.
- A considerar que os valores comparados apresentados são de períodos de avaliação diferentes, do 3º período do ano anterior, lecionado abruptamente à distância devido à pandemia da covid19, com o 1º período do ano atual, onde ainda vigora a pandemia e estamos perante várias medidas de contenção que provocam restrições na escola e constantes isolamentos profiláticos.
- No 9ºano a disciplina é lecionada primeira vez, logo não existem valores de referência do ano anterior. A média das classificações da disciplina de 3,6 que reflete o sucesso desejado.

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

LITERACIA | SAÚDE E AMBIENTE (LIT|SA)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↗
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↗
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise dos resultados, as docentes constataram que a disciplina de Literacias apresenta um diferencial negativo de 1,9% relativamente às metas estabelecidas (Eficácia Interna), a taxa de sucesso é de 98,1% e a meta definida é de 100%. Relativamente à Qualidade Interna, a média das classificações não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que a média deste período situa-se nos 4,0 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 4,3.

Atendendo que este foi o primeiro período e os alunos estão perante uma disciplina nova espera-se uma melhoria da média nos próximos períodos.

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

No sentido de melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores vão continuar desenvolver estratégias: de motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, o trabalho colaborativo entre pares, do espírito crítico, autonomia, de persistência e esforço nas várias tarefas, do respeito pelas normas de comportamento.

Obs.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EDF)
- Educação Musical (EDM)
- MusiK Arte (MAR)
- Educação Tecnológica (ETL)
- Educação Visual (EDV)
- Artes e Técnicas (ATT)
- Literacia Pela Arte (LIT ART)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Física (EDF)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷		
Crítérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º		X
			↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Verifica-se melhoria significativa no aproveitamento escolar dos alunos, quando aferida pelos critérios estipulados de eficácia, exceto no quinto ano de escolaridade. Quanto à qualidade interna, verifica-se que houve um decréscimo em todos os anos de escolaridade relativamente à média do terceiro período do ano letivo anterior.

Os alunos que obtiveram nível negativo à disciplina revelaram, ao longo deste período letivo, dificuldades ao nível do saber estar, revelaram incumprimento das regras estipuladas no regulamento interno específico da disciplina, demonstraram pouco empenho e interesse nas atividades propostas e ainda, dificuldades ao nível dos diversos domínios da disciplina, nomeadamente no desempenho ao nível das capacidades motoras condicionais e coordenativas, bem como no desempenho dos gestos técnicos das modalidades lecionadas e aquisição dos respetivos conhecimentos.

As dificuldades apresentadas nos domínios da disciplina devem-se à atitude passiva destes alunos e ao nível da execução das atividades físico-desportivas abordadas ao longo deste período letivo, o que compromete a realização de aprendizagens relacionadas com as exigências do ano letivo em que se encontram. Refere-se ainda, que se verifica um decréscimo progressivo de uma cultura de esforço e empenho dos alunos. Não obstante os resultados, globalmente, serem bons, a diferença da taxa de sucesso obtida relativamente aquela que se pressupõe atingir, não é preocupante, visto que a avaliação conseguida reflete uma exigência pedagógica quanto à necessidade dos alunos apresentarem uma adequada atitude perante a disciplina e respetiva aquisição de aprendizagens. Durante o 2.º e 3.º períodos letivos, prevê-se a recuperação de grande parte dos níveis negativos

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

atribuídos, atingindo-se assim as metas estabelecidas, tanto ao nível das taxas de sucesso como ao nível das médias globais. Salvaguarda-se, no entanto, que, em cumprimento das medidas preventivas definidas para a realização das aulas presenciais de Educação Física em contexto de pandémico de COVID-19, a planificação das mesmas está condicionada de modo significativo quer na dinâmica da aula, quer na extensão e aprofundamento das matérias/conteúdos lecionados, pelo que esta situação tem influência direta na avaliação dos alunos e resultados da mesma. Continuar-se á a aplicar as estratégias definidas nesta área.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

PERÍODO LETIVO

1º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Musical (EDM)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Verifica-se que tanto no 5º como no 6º ano de escolaridade, todos os alunos obtiveram níveis positivos. Assim, constata-se que houve sucesso pleno nesta área disciplinar.

A taxa de sucesso, no 5.º e no 6.º ano encontra-se acima da meta estabelecida, situando-se nos 3% no 5º ano e em 2% no 6º ano.

Quanto à qualidade interna, verifica-se que tanto no 5º como no 6º ano os valores estão abaixo do valor de referência. No 5º ano a diferença é de -0,3 e no 6º de -0,5.

A diferença existente justifica-se com o facto de os valores de referência serem relativos a um terceiro período, que se comparam com um primeiro período em anos distintos. Acresce o facto de o terceiro período ter sido em ensino à distância e os resultados terem tido em consideração o interesse e empenho demonstrado pelos alunos nesta modalidade de ensino, o que se refletiu nos bons resultados obtidos.

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

_As professoras continuarão a incentivar os alunos para que estes obtenham os melhores resultados possíveis, motivando-os para as aprendizagens a efetuar.

Obs.

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Musik Arte (MART)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º		
			↘	↔
		5.º		
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A grande maioria dos alunos demonstrou bastante empenho e interesse nos trabalhos realizados tendo obtido bons resultados. Ressalva-se, no entanto, as dificuldades sentidas pela inconstância provocada pela situação de pandemia, que nem sempre permitiu que todos os alunos estivessem presentes no desenrolar das atividades.

Houve um desvio de 0,7% face ao previsto. Este desvio deve-se ao facto de três alunos não terem conseguido alcançar a meta proposta para este período, o que só será alcançado se os mesmos mudarem os seus hábitos e métodos de trabalho.

Observação: relativamente ao quadro Referencial: Eficácia Interna/Qualidade Interna, verifica-se que a média dos resultados obtidos pelos alunos neste período se situou em 0,7 em 5.

A diferença existente justifica-se com o facto de os valores de referência serem relativos a um terceiro período, que se comparam com um primeiro período em anos distintos. Acresce o facto de o terceiro período ter sido em ensino à distância e os resultados terem tido em consideração o interesse e empenho demonstrado pelos alunos nesta modalidade de ensino, o que se refletiu nos bons resultados obtidos no final do ano letivo transato.

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Tecnológica (ETL)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º	a)	a)
		8.º	a)	a)
		9.º	a)	a)
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º	a)	a)
		8.º	a)	a)
		9.º	a)	a)

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Analizados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado, tendo também para isso contribuído o interesse e empenho que os alunos manifestaram pelos conteúdos programáticos, quer na aquisição dos conhecimentos quer na sua aplicação ao longo do desenvolvimento das atividades de carácter prático.

- As médias das classificações da disciplina estão ligeiramente abaixo das médias obtidas no final do ano letivo anterior, no caso do 5.º ano. Estes resultados ficaram a dever-se por ser um ano de iniciação, quer no ciclo de ensino quer na disciplina, em que os alunos ainda estão a adquirir os hábitos de trabalho e regras necessárias para o desenvolvimento de uma boa aprendizagem. No caso do 6.º ano, as médias estão em linha com médias obtidas no final do ano letivo anterior.

* No 3.º ciclo os alunos não foram avaliados a esta disciplina por motivo da colocação tardia da professora no Agrupamento, no dia 3 de novembro, agravada pelo facto de a mesma ter ficado em isolamento profilático, entre os dias 14 de novembro e 23 de novembro, não tendo havido um número de aulas suficiente que permitisse a recolha de elementos de avaliação.

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Para além das estratégias implementadas em sala de aula, os professores, no sentido de motivarem o grupo de alunos com mais dificuldades de aprendizagem e menos motivação para as tarefas escolares, irão diversificar e valorizar os trabalhos de aplicação prática para o desenvolvimento das aprendizagens.

Obs.

PERÍODO LETIVO

1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Visual (EDV)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

_ No 5º ano o diferencial de -1,0 verifica-se por ter sido atribuído nível inferior a 3 a um aluno que, por falta de assiduidade, não adquiriu as aprendizagens essenciais.

Nos 6º e 8º anos todos os alunos obtiveram sucesso.

Embora alguns alunos tenham revelado dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos, as estratégias implementadas revelaram-se adequadas e os alunos demonstraram interesse e empenho pelos conteúdos/desenvolvimento das atividades.

Nos 7º e 9º anos as taxas de sucesso foram ligeiramente inferiores às metas definidas, sendo que os resultados inferiores a 3 foram atribuídos a 3 alunos do 7ºC e a 2 alunos do 9º ano (turmas B e F).

As docentes referem que os níveis atribuídos se devem à falta de empenho/cumprimento das tarefas propostas e à falta de cumprimento de regras em sala de aula. Apesar de todos os apelos e esforços, no sentido de os motivar para a realização das tarefas, os alunos não corresponderam e não adquiriram as aprendizagens essenciais.

No que respeita à qualidade interna, as médias de todos os anos são inferiores às do 3º período do ano letivo anterior, por se tratar da fase inicial do ano letivo e os alunos estarem a adquirir as aprendizagens necessárias para alcançarem maior sucesso escolar.

³¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Implementar a prática regular de exercícios onde a função de desenvolvimento motor do desenho em geral e dos temas em particular sejam evidenciados.
- Incentivar os alunos à frequência da Oficina de Artes, beneficiando, quando necessário, de trabalho orientado nas áreas em que revelarem mais dificuldades.

Obs.

PERÍODO LETIVO

- 1º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Literacia pela Arte (LIT|ART)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ A taxa de sucesso em Literacia pela Arte foi de 100%. Os alunos mostraram interesse e empenho na realização das atividades propostas esforçando-se para alcançar sucesso.

No que respeita à qualidade interna, as médias são inferiores às do 3º período do ano letivo anterior, por se tratar da fase inicial do ano letivo e os alunos estarem a adquirir as aprendizagens necessárias para alcançarem maior sucesso escolar.

³² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

PERÍODO LETIVO

- 1.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Artes e Técnicas (ART)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso foi absoluto. Os alunos demonstraram muito interesse e empenho e esforçaram-se para superar as suas dificuldades nas aprendizagens e na realização das tarefas propostas.

Quanto à qualidade interna, as médias foram ligeiramente inferiores às do 3º período do ano letivo pelo que é expectável que ao longo dos próximos períodos este valor seja superado.

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	----------

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

VALORES DE REFERÊNCIA

1.º CICLO

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 1P 20 21	Meta	Diferencial		Resultado 1P 20 21	Resultado Referência 3P 19 20	Diferencial	
POR	1.º Ano	96,2	96,8	↘	-0,6	4,0	4,2	↘	-0,2
	2.º Ano	92,9	94,0	↘	-1,1	3,9	3,7	↗	0,2
	3.º Ano	99,0	95,6	↗	3,4	3,7	3,9	↘	-0,2
	4.º Ano	96,6	98,3	↘	-1,7	3,8	3,7	↗	0,1
ING	1.º Ano								
	2.º Ano								
	3.º Ano	100,0	75,0	↗	25,0	4,4	4,2	↗	0,2
	4.º Ano	100,0	70,0	↗	30,0	4,3	4,3	↔	0,0
MAT	1.º Ano	98,1	95,2	↗	2,9	4,2	4,4	↘	-0,2
	2.º Ano	96,4	97,2	↘	-0,8	4,0	3,9	↗	0,1
	3.º Ano	97,9	92,7	↗	5,2	3,7	3,8	↘	-0,1
	4.º Ano	94,1	96,2	↘	-2,1	3,7	3,9	↘	-0,2
ETM	1.º Ano	100,0	96,2	↗	3,8	4,4	4,6	↘	-0,2
	2.º Ano	100,0	99,6	↗	0,4	4,2	4,3	↘	-0,1
	3.º Ano	100,0	98,5	↗	1,5	4,1	4,2	↘	-0,1
	4.º Ano	99,2	98,0	↗	1,2	4,1	3,9	↗	0,2
EXP	1.º Ano								
	2.º Ano								
	3.º Ano								
	4.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,1	↗	0,1
ECC	1.º Ano								
	2.º Ano								
	3.º Ano								
	4.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,1	↗	0,2
APE	1.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	4,0	4,3	↘	-0,3
	2.º Ano	98,8	100,0	↘	-1,2	4,1	3,9	↗	0,2
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,2	↘	-0,4
	4.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	3,9	↗	0,2
EDA	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,3	↗	-0,5
	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4,0	↗	0,1
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	a)	↔	3,8
	4.º Ano								
EDF	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,4	↗	-0,4
	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4,2	↔	-0,1
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	a)	↔	4,1
	4.º Ano								
EEC	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4,5	↘	-0,4
	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,2	↗	0,2
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	a)	↔	4,1
	4.º Ano								

a) – Sem resultado de referência, por se tratar de disciplina ou área em oferta pela primeira vez no presente ano letivo

2.º CICLO

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 1P 20 21	Meta	Diferencial		Resultado 1P 20 21	Resultado Referência 3P 19 20	Diferencial	
POR	5.º Ano	90,4	80,0	↗	10,4	3,3	3,8	↘	-0,6
	6.º Ano	93,7	91,0	↗	2,7	3,6	3,8	↘	-0,2
ING	5.º Ano	93,3	80,0	↗	13,3	3,5	3,8	↘	-0,3
	6.º Ano	93,7	89,0	↗	4,7	3,7	3,8	↘	-0,1
HGP	5.º Ano	78,8	85,0	↘	-6,2	3,1	3,8	↘	-0,7
	6.º Ano	90,4	96,0	↘	-5,6	3,4	3,7	↘	-0,3
MAT	5.º Ano	86,7	84,0	↗	2,7	3,6	3,7	↘	-0,1
	6.º Ano	77,9	86,5	↘	-8,6	3,2	3,6	↘	-0,4
CNA	5.º Ano	100,0	89,5	↗	10,5	4,0	4,0	↔	0,0
	6.º Ano	99,0	95,4	↗	3,6	3,5	3,9	↘	-0,4
EDV	5.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	3,5	4,0	↘	-0,5
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	3,9	↘	-0,2
ETL	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	4,1	↘	-0,4
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,0	↔	0,0
EDM	5.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,8	4,1	↘	-0,3
	6.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,6	4,1	↘	-0,5
EDF	5.º Ano	96,2	100,0	↘	-3,8	3,6	4,0	↘	-0,4
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	3,8	↘	-0,1
EMRC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,5	4,3	↗	0,2
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,3	↘	-0,3
CDD	5.º Ano	94,3	100,0	↘	-5,7	3,6	4,2	↘	-0,6
	6.º Ano	91,7	100,0	↘	-8,3	3,5	4,3	↘	-0,8
TIC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,3	4,1	↘	-0,8
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	4,1	↘	-0,4
LIT (SA)	5.º Ano	98,1	100,0	↘	-1,9	4,0	4,3	↘	-0,3
	6.º Ano								
ART	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,1	↘	-0,1
	6.º Ano								
MAR	5.º Ano								
	6.º Ano		100,0	↘		3,0	4,3	↘	-1,3
SPK	5.º Ano								
	6.º Ano	100,0	95,0	↗	0,0	3,7	3,9	↘	-0,2
PLNM	5.º Ano	100,0	b)	↔	0,0	4,0	a)	↔	4,0
	6.º Ano	100,0	b)	↔	0,0	3,0	a)	↔	3,0
	8.º Ano	c)	b)	↔	#DIV/0!	#DIV/0!	a)	↔	#DIV/0!
	9.º Ano								

a) – Sem resultado de referência, por se tratar de disciplina ou área em oferta pela primeira vez no presente ano letivo

b) – Não foi fixada meta ou referência para esta disciplina ou área.

c) – Sem resultados atribuídos por falta de elementos de avaliação.

3.º CICLO

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 1P 20 21	Meta	Diferencial		Resultado 1P 20 21	Resultado Ref. 3P 19 20	Diferencial	
3.º CICLO									
POR	7.º Ano	94,1	84,7	↗	9,4	3,4	3,4	↔	0,0
	8.º Ano	87,0	69,0	↗	18,0	3,3	3,5	↘	-0,2
	9.º Ano	81,9	90,0	↘	-8,1	3,3	3,6	↘	-0,4
ING	7.º Ano	87,4	82,8	↗	4,6	3,5	3,7	↘	-0,2
	8.º Ano	92,2	86,0	↗	6,2	3,6	3,7	↘	-0,1
	9.º Ano	93,9	91,0	↗	2,9	3,7	3,6	↗	0,1
FRC	7.º Ano	84,5	90,0	↘	-5,5	3,3	3,7	↘	-0,4
	8.º Ano	92,2	93,0	↘	-0,8	3,4	3,8	↘	-0,4
	9.º Ano	98,3	95,0	↗	3,3	3,8	3,0	↗	0,8
HST	7.º Ano	88,3	88,0	↗	0,3	3,3	3,9	↘	-0,6
	8.º Ano	98,3	92,0	↗	6,3	3,7	3,7	↔	0,0
	9.º Ano	87,1	95,0	↘	-7,9	3,4	3,5	↘	-0,1
GGF	7.º Ano	87,5	94,4	↘	-6,9	3,6	3,6	↔	0,0
	8.º Ano	89,7	97,3	↘	-7,6	3,4	3,8	↘	-0,4
	9.º Ano	96,6	100,0	↘	-3,4	3,6	3,6	↔	0,0
MAT	7.º Ano	62,5	60,0	↗	2,5	2,9	3,4	↘	-0,5
	8.º Ano	75,0	58,0	↗	17,0	3,2	3,2	↔	0,0
	9.º Ano	90,6	74,4	↗	16,2	3,3	3,6	↘	-0,3
CNA	7.º Ano	81,7	92,0	↘	-10,3	3,2	3,5	↘	-0,3
	8.º Ano	82,8	91,2	↘	-8,4	3,2	3,5	↘	-0,3
	9.º Ano	90,6	94,9	↘	-4,3	3,4	3,6	↘	-0,2
CFQ	7.º Ano	81,7	85,0	↗	-3,3	3,3	3,7	↘	-0,4
	8.º Ano	94,8	90,0	↗	4,8	3,5	3,6	↘	-0,1
	9.º Ano	90,6	88,0	↗	2,6	3,3	3,3	↔	0,0
EDV	7.º Ano	97,1	98,0	↘	-0,9	3,5	3,6	↘	-0,1
	8.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,4	4,0	↘	-0,6
	9.º Ano	98,3	100,0	↘	-1,7	3,4	4,1	↘	-0,7
ETL	7.º Ano	C)	100,0	↔	C)	C)	3,9	↔	C)
	8.º Ano	C)	100,0	↔	C)	C)	3,8	↔	C)
	9.º Ano	C)	100,0	↔	C)	C)	a)	↔	C)
TIC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,5	4,2	↘	-0,7
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	3,7	↘	-0,1
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	a)	↔	3,6
EDF	7.º Ano	97,1	96,0	↗	1,1	3,5	4,0	↘	-0,5
	8.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,6	3,8	↘	-0,2
	9.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,7	3,8	↘	-0,1
EMRC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	4,7	↘	-1,1
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,7	↘	-0,7
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,5	↘	-0,3
CDD	7.º Ano	98,1	100,0	↘	-1,9	3,5	3,9	↘	-0,4
	8.º Ano	98,3	100,0	↘	-1,7	3,6	4,0	↘	-0,4
	9.º Ano	97,4	100,0	↘	-2,6	3,7	a)	↔	3,7
LIT (AM)	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,5	3,6	↘	-0,1
	8.º Ano								
	9.º Ano								
PTR	7.º Ano								
	8.º Ano	86,2	100,0	↘	-13,8	3,4	3,9	↘	-0,5
	9.º Ano								
L@M	7.º Ano								
	8.º Ano								
	9.º Ano	86,2	95,0	↘	-8,8	3,7	a)	↔	3,7
PLNM	7.º Ano	100,0	b)	↔	0,0	3,5	a)	↔	3,5
	8.º Ano	c)	b)	↔	a)	#DIV/0!	a)	↔	a)
	9.º Ano								

- a) – Sem resultado de referência, por se tratar de disciplina ou área em oferta pela primeira vez no presente ano letivo
b) – Não foi fixada meta ou referencia para esta disciplina ou área.
c) – Sem resultados atribuídos por falta de elementos de avaliação.

Disciplinas	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
	Média/Ciclo Resultado 1P 20 21	Médio/ciclo dos referenciais	Diferencial		Média/Ciclo Resultado 1P 20 21	Média/Ciclo do Resultado 3P 19 20	Diferencial	
1.º CICLO								
POR	96,2	96,2	0,0	↔	3,8	3,9	-0,1	↘
ING	100,0	72,5	27,5	↗	4,4	4,3	0,1	↗
MAT	96,6	96,2	0,4	↗	3,9	4,0	-0,1	↘
ETM	99,8	97,9	1,9	↗	4,2	4,3	-0,1	↘
EXP	100,0	100,0	0,0	↔	4,2	4,1	0,1	↗
ECC	100,0	100,0	0,0	↔	4,3	4,1	0,2	↗
APE	99,5	100,0	-0,5	↘	4,0	4,1	-0,1	↘
EDA	100,0	100,0	0,0	↔	3,9	4,1	-0,2	↘
EDF	100,0	100,0	0,0	↔	4,1	4,3	-0,2	↘
EEC	100,0	100,0	0,0	↔	4,3	4,4	-0,1	↘
2.º CICLO								
POR	92,0	85,5	6,5	↗	3,4	3,8	-0,4	↘
ING	93,5	84,5	9,0	↗	3,6	3,8	-0,2	↘
HGP	84,6	90,5	-5,9	↘	3,2	3,8	-0,5	↘
MAT	82,3	85,3	-3,0	↘	3,4	3,7	-0,3	↘
CNA	99,5	92,5	7,0	↗	3,7	4,0	-0,2	↘
EDV	99,5	100,0	-0,5	↘	3,6	4,0	-0,4	↘
ETL	100,0	100,0	0,0	↔	3,9	4,1	-0,2	↘
EDM	100,0	97,5	2,5	↗	3,7	4,1	-0,4	↘
EDF	98,1	100,0	-1,9	↘	3,6	3,9	-0,3	↘
EMRC	100,0	100,0	0,0	↔	4,3	4,3	0,0	↔
CDD	93,0	100,0	-7,0	↘	3,6	4,3	-0,7	↘
TIC	100,0	100,0	0,0	↔	3,5	4,1	-0,6	↘
LIT (SA)	98,1	100,0	-1,9	↘	4,0	4,3	-0,3	↘
ART	100,0	100,0	0,0	↔	4,0	4,1	-0,1	↘
MAR	96,9	100,0	-3,1	↘	3,0	4,3	-1,3	↘
SPK	100,0	95,0	5,0	↗	3,0	3,9	-0,9	↘
PLNM	100,0	100,0	0,0	↔	3,5	a)	a)	↔
3.º CICLO								
POR	87,7	76,9	10,8	↗	3,3	3,5	-0,2	↘
ING	91,2	84,4	6,8	↗	3,6	3,7	-0,1	↘
FRC	91,7	91,5	0,2	↗	3,5	3,5	0,0	↔
HST	91,2	90,0	1,2	↗	3,5	3,7	-0,2	↘
GGF	91,2	95,9	-4,6	↘	3,5	3,7	-0,2	↘
MAT	76,0	59,0	17,0	↗	3,1	3,4	-0,3	↘
CNA	85,0	91,6	-6,6	↘	3,3	3,5	-0,3	↘
CFQ	89,1	87,5	1,6	↗	3,4	3,5	-0,2	↘
EDV	98,5	98,0	0,5	↗	3,4	3,9	-0,5	↘
ETL	a)	100,0	a)	↔	a)	3,9	a)	↔
TIC	100,0	100,0	0,0	↔	3,5	4,0	-0,4	↘
EDF	99,0	96,5	2,5	↗	3,6	3,9	-0,3	↘
EMRC	100,0	100,0	0,0	↔	4,0	4,6	-0,7	↘
CDD	97,9	100,0	-2,1	↘	3,6	4,0	-0,3	↘
LIT (AM)	100,0	100,0	0,0	↔	3,5	3,6	-0,1	↘
PTR	86,2	100,0	-13,8	↘	3,4	3,9	-0,5	↘
L@M	95,1	98,3	-3,2	↘	a)	a)	a)	↔
PLNM	99,6	100,0	-0,4	↘	a)	a)	a)	↔

RESULTADOS GLOBAIS 1.º Período 2020/2021

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Av. Negativas		Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
1.º ano	105	101	96,2	2	1,9	2	1,9	4	3,8	103	98,1
2.º ano	84	78	92,9	3	3,6	3	3,6	6	7,1	81	96,4
3.º ano	97	95	97,9	1	1,0	1	1,0	2	2,1	96	99,0
4.º ano	119	111	93,3	5	4,2	3	2,5	8	6,7	116	97,5
1.º Ciclo	405	385	95,1	11	2,7	9	2,2	20	4,9	396	97,8
5.º ano	105	74	70,5	25	23,8	6	5,7	31	29,5	99	94,3
6.º ano	96	70	72,9	17	17,7	9	9,4	26	27,1	87	90,6
2.º Ciclo	201	144	71,6	42	20,9	15	7,5	57	28,4	186	92,5
7.º ano	104	58	55,8	30	28,8	16	15,4	46	44,2	88	84,6
8.º ano	116	70	60,3	33	28,4	13	11,2	46	39,7	103	88,8
9.º ano	117	86	73,5	15	12,8	16	13,7	31	26,5	101	86,3
3.º Ciclo	337	214	63,5	78	23,1	45	13,4	123	36,5	292	86,6
AEPAS	943	743	78,8	131	13,9	69	7,3	200	21,2	874	92,7

QUADRO GERAL DAS MÉDIAS ALCANÇADAS NO FINAL DO 1.º PERÍODO

ANOS	Alunos:		POR	ING	FRC	ETM	HGP	HST	GGF	CDD	MAT	CFQ	CNA	EXP	EDA	EDV	ETL	TIC	EDM	EDF	EMRC	APE	ECC	EEC	LIT SA	ART	LIT AM	SPK	MART	PRT	L@M	PLNM	MG
	AM	AV																															
1.º ANO	105	105	4,0			4,4					4,2				3,8					4,0		4,0		4,1									4,1
2.º ANO	84	84	3,9			4,2					4,0				4,1					4,1		4,1		4,4									4,1
3.º ANO	97	97	3,7	4,4		4,1					3,7				3,8					4,1		3,8		4,1									4,0
4.º ANO	119	119	3,8	4,3		4,1					3,7			4,2								4,1	4,3										4,1
Total 1C	405	405	3,8	4,4		4,2					3,9			4,2	3,9					4,1		4,0	4,3	4,2									4,1
5.º ANO	105	105	3,3	3,5			3,1			3,6	3,6		4			3,5	3,7	3,3	3,8	3,6	4,5				4,0	4,0						4,0	3,7
6.º ANO	96	96	3,6	3,7			3,4			3,5	3,2		3,5			3,7	4,0	3,7	3,6	3,7	4							3,7	3,0			3,0	3,5
Total 2C	201	201	3,4	3,6			3,2			3,6	3,4		3,7			3,6	3,9	3,5	3,7	3,6	4,3				4,0	4,0		3,7	3,0			3,5	3,6
7.º ANO	104	104	3,4	3,5	3,3			3,3	3,6	3,5	2,9	3,3	3,2			3,5	a)	3,5		3,5	3,6						3,5					3,5	3,4
8.º ANO	116	116	3,3	3,6	3,4			3,7	3,4	3,6	3,2	3,5	3,2			3,4	a)	3,6		3,6	4									3,4		a)	3,5
9.º ANO	117	117	3,3	3,7	3,8			3,4	3,6	3,7	3,3	3,3	3,4			3,4	a)	3,6		3,7	4,2										3,7		3,6
Total 3C	337	337	3,3	3,6	3,5			3,5	3,5	3,6	3,1	3,4	3,3			3,4	a)	3,5		3,61	4					3,5				3,4	3,7	3,5	3,5
TOTAL	943	943	3,5	3,8	3,5	4,2	3,2	3,5	3,5	3,6	3,5	3,4	3,3	4,2	4,0	3,5	3,9	3,5	3,7	4,1	4,1	4,0	4,3	4,2	4,0	4,0	3,5	3,7	3,0	3,4	3,7	3,5	3,8

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DOS ALUNOS A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Ano ciclo	Alunos Avaliados	PORTUGUÊS	%	MATEMÁTICA	%	PORTUGUÊS + MATEMÁTICA	%
1.º ano	105	4	3,8	2	1,9	2	1,9
2.º ano	84	6	7,1	3	3,6	3	3,6
3.º ano	97	1	1,0	2	2,1	1	1,0
4.º ano	119	4	3,4	7	5,9	3	2,5
1.º Ciclo	405	15	3,7	14	3,5	9	2,2
5.º ano	105	10	9,5	14	13,3	4	3,8
6.º ano	96	6	6,3	21	21,9	6	6,3
2.º Ciclo	201	16	8,0	35	17,4	10	5,0
7.º ano	104	6	5,8	37	35,6	5	4,8
8.º ano	116	15	12,9	29	25,0	10	8,6
9.º ano	117	21	17,9	11	9,4	5	4,3
3.º Ciclo	337	42	12,5	77	22,8	20	5,9
AEPAS	943	73	7,7	126	13,4	39	4,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO AGRUPAMENTO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	ETM	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	CFQ	%	EXP	%	EDA	%	EDV	%
1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	73	7,8	42	5,6	27	8,0	1	0,2	31	15,7	29	8,7	29	8,6	21	3,9	126	13,4	51	9,5	36	10,7	0	0,0	0	0,0	6	1,1
3	383	40,9	261	34,8	155	46,1	85	21,0	101	51,0	135	41,5	140	41,5	200	37,2	349	37,0	243	45,2	165	49,0	19	16,0	88	30,8	305	56,7
4	377	40,2	257	34,3	110	32,7	147	36,3	58	29,3	147	41,2	139	41,2	269	50,0	315	33,4	197	36,6	112	33,2	55	46,2	138	48,3	192	35,7
5	104	11,1	190	25,3	44	13,1	172	42,5	8	4,0	23	6,9	29	8,6	48	8,9	150	15,9	47	8,7	24	7,1	45	37,8	60	0,0	35	6,5
Total	937	100	750	100	336	100	405	100	198	100,0	334	98,4	337	100,0	538	100,0	942	100,0	538	100,0	337	100,0	119	100,0	286	79,0	538	100,0
Média		3,5		3,8		3,5		4,2		3,2		3,5		3,5		3,6		3,5		3,4		3,4		4,2		3,9		3,5

Média do Agrupamento: 3,7

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	73	7,8	42	5,6	27	8,0	1	0,2	31	15,7	29	8,7	29	8,6	21	3,9	128	13,6	51	9,5	36	10,7	0,0	0	0,0	0	6,0	1,1
Positivas	864	92,2	708	94,4	309	92,0	404	99,8	167	84,3	305	89,7	308	91,4	517	96,1	814	86,4	487	90,5	301	89,3	119,0	100	286	79,0	532	98,9
Total	937	100,0	750	100,0	336	100,0	405	100,0	198	100,0	334	98,4	337	100,0	538	100,0	942	100,0	538	100,0	337	100,0	119	100	286	79,0	538	100

Nível Disciplina	ETL	%	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	APE	%	ECC	%	L@M	%	EEC	%	LIT (SA)	%	ART	%	LIT (AM)	%	SPK	%	MAR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	0,8	0	0,0	2	0,5	0	0,0	1	0,9	0	0,0	2	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,1	3	3,1	0	0,0
3	67	33,3	263	48,9	91	45,3	294	35,7	107	21,5	112	27,7	25	21,0	48	41,4	45	15,7	16	15,2	32	30,5	49	47,1	43	44,8	20	20,8	20	20,8	2	50,0
4	95	47,3	270	50,2	81	40,3	401	48,7	244	49,0	169	41,7	45	37,8	55	47,4	141	49,3	65	61,9	65	61,9	55	52,9	37	38,5	48	50,0	48	50,0	2	50,0
5	39	19,4	5	0,9	29	14,4	122	14,8	147	29,5	122	30,1	49	41,2	12	10,3	100	35,0	22	21,0	8	7,6	0	0,0	16	16,7	25	26,0	25	26,0	0	0,0
Total	201	100,0	538	100,0	201	100,0	824	100,0	498	100	405	100	119	100	116	100	286	100	105	100	105	100	104	100	96	100	96	100	96	100	4	100
		3,9		3,5		3,7		3,8		4,1		4,0		4,2		3,7		4,2		4,0		3,8		3,5		3,7		4,0		3,4		3,5

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	0,0	0,0	0	0	0,0	0	7,0	0,8	0,0	0	2,0	0,5	0	0	1	0,9	0	0	2	1,9	0,0	0	0,0	0	0,0	0	3,0	3,1	3,0	3,1	0,0	0,0
Positivas	201	100,0	538	100	201,0	100	817,0	99,2	498,0	100	403	99,5	119	100	115	99,1	286	100	103	98,1	105,0	100	104,0	100	96,0	100	93,0	96,9	93,0	96,9	4,0	100,0
Total	201	100,0	538	100	201,0	100	824,0	100	498,0	100	405,0	100	119	100	116	100	286	100	105	100	105,0	100	104,0	100	96,0	100	96,0	100,0	96,0	100,0	4,0	100,0

no	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
AEPAS	943	743	78,8	131	13,9	69	7,3	200	21,2	874	927

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º CICLO

Nível Disciplina	POR		ING		MAT		ETM		EXP		EDA		EDF		APE		ECC		EEC	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	15	3,7	0	0,0	14	3,5	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,5	0	0,0	0	0,0
3	123	30,4	41	19,0	126	31,1	85	21,0	19	16,0	88	30,8	54	18,9	112	27,7	25	21,0	45	15,7
4	181	44,7	61	28,2	152	37,5	147	36,3	55	46,2	138	48,3	160	55,9	169	41,7	45	37,8	141	49,3
5	86	21,2	114	52,8	113	27,9	172	42,5	45	37,8	60	21,0	72	25,2	122	30,1	49	41,2	100	35,0
Total	405	100,0	216	100,0	405	100,0	405	100,0	119	100,0	286	100,0	286	100,0	405	100,0	119	100,0	286	100,0
Média	3,8		4,3		3,9		4,2		4,2		3,9		4,1		4,0		4,2		4,2	
Média do 1.º Ciclo: 4,1																				
Negativas	15	3,7	0	0,0	14	3,5	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,5	0	0,0	0	0,0
Positivas	390	96,3	216	100,0	391	96,5	404	99,8	119	100,0	286	100,0	286	100,0	403	99,5	119	100,0	286	100,0
Total	405	100,0	216	100,0	405	100,0	405	100,0	119	100,0	286	100,0	286	100,0	405	100,0	119	100,0	286	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
1.º Ciclo	405	385	95,1	11	2,7	9	2,2	20	4,9	396	97,8

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	4	3,8	2	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0
3	22	21,0	13	12,4	7	6,7	32	30,5	19	18,1	23	21,9	6	5,7
4	54	51,4	47	44,8	46	43,8	62	59,0	66	62,9	53	50,5	80	76,2
5	25	23,8	43	41,0	52	49,5	11	10,5	20	19,0	28	26,7	19	18,1
Total	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0
Média	4,2		4,4		4,6		4,3		4,4		4,3		4,5	
Média do 1.º ANO: 4,4														
Negativas	4	3,8	2	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0
Positivas	101	96,2	103	98,1	105	100,0	105	100,0	105	100,0	104	99,0	105	100,0
Total	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
1.º Ano	105	101	96,2	2	1,9	2	1,9	4	3,8	103	98,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	6	7,1	3	3,6	0	0,0	0	0	0	0	1	1,2	0	0,0
3	24	28,6	27	32,1	22	26,2	21	25,0	13	15,5	25	29,8	17	20,2
4	27	32,1	23	27,4	21	25,0	32	38,1	46	54,8	23	27,4	19	22,6
5	27	32,1	31	36,9	41	48,8	31	36,9	25	29,8	35	41,7	48	57,1
Total	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100	84,0	100	84	100	84	100
Média	3,9		4,0		4,2		4,1		4,1		4,1		4,4	
Média do 2.º ANO: 4,1														
Negativas	6	7,1	3	3,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,2	0	0,0
Positivas	78	92,9	81	96,4	84	100,0	84	100,0	84	100,0	83	98,8	84	100,0
Total	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
2.º Ano	84	78	92,9	3	3,6	3	3,6	6	7,1	81	96,4

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	1	1,0	0	0,0	2	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	39	40,2	14	14,4	38	39,2	28	28,9	35	36,1	22	22,7	37	38,1	22	22,7
4	45	46,4	26	26,8	42	43,3	34	35,1	44	45,4	48	49,5	47	48,5	42	43,3
5	12	12,4	57	58,8	15	15,5	35	36,1	18	18,6	27	27,8	13	13,4	33	34,0
Total	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0
Média	3,7		4,4		3,7		4,1		3,8		4,1		3,8		4,1	
Média do 3.º ANO: 4,0																
Negativas	1	1,0	0	0,0	2	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	96	99,0	97	100,0	95	97,9	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0
Total	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
3.º Ano	97	95	97,9	1	1,0	1	1,0	2	2,1	96	99,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 4.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EXP	%	APE	%	ECC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	4	3,4	0	0,0	7	5,9	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	38	31,9	27	22,7	48	40,3	28	23,5	19	16,0	27	22,7	25	21,0
4	55	46,2	35	29,4	40	33,6	46	38,7	55	46,2	46	38,7	45	37,8
5	22	18,5	57	47,9	24	20,2	44	37,0	45	37,8	46	38,7	49	41,2
Total	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0
Média	3,8		4,3		3,7		4,1		4,2		4,1		4,3	
Média do 4.º ANO: 4,1														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas														
Negativas	4	3,4	0	0,0	7	5,9	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	115	96,6	119	100,0	112	94,1	118	99,2	119	100,0	119	100,0	119	100,0
Total	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
4.º Ano	119	111	93,3	5	4,2	3	2,5	8	6,7	116	97,5

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	LIT	%	ART	%	SPK	%	MAR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	16	8,0	13	6,5	31	15,7	14	7,0	35	17,5	1	0,5	1	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	2,0	0	0,0	2	1,9	0	0,0	0	0,0	3	3,1	0	0,0
3	99	49,7	83	41,5	101	51,0	75	37,3	77	38,5	76	37,8	102	50,7	67	33,3	91	45,3	103	51,2	96	47,8	28	15,0	16	15,2	32	30,5	43	44,8	20	44,8	1	50,0
4	73	36,7	80	40,0	58	29,3	90	44,8	68	34,0	94	46,8	81	40,3	95	47,3	81	40,3	98	48,8	70	34,8	81	43,3	65	61,9	65	61,9	37	38,5	48	50,0	1	50,0
5	11	5,5	24	12,0	8	4,0	22	10,9	20	10,0	30	14,9	17	8,5	39	19,4	29	14,4	0	0,0	31	15,4	78	41,7	22	21,0	0	7,6	16	16,7	25	26,0	0	0,0
Total	199	100	200	100	198	100	201	100	200	100	201	100	201	100	201	100	201	100	201	100	201	100	187	100	105	100	97	100	96	100	96	124	2	100
Média	3,4		3,6		3,2		3,6		3,4		3,8		3,6		3,9		3,7		3,5		3,6		4,3		4,0		3,8		3,7		4,0		3,5	
Média do 2.º Ciclo: 3,7																																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																		
NEGATIVAS	16	8,0	13	6,5	31	15,7	14	7,0	35	17,5	1	0,5	1,0	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	2,0	0	0,0	2	1,9	0	0,0	0	0,0	3	3,1	0	0,0
Positivas	183	92,0	187	93,5	167	84,3	187	93,0	165	82,5	200	99,5	200,0	99,5	201	100,0	201	100,0	201	100,0	197	98,0	187	100,0	103	98,1	97,0	100,0	96	100,0	93	96,9	2	100,0
Média	199	100	200	100,	198	100	201	100	200	100	201	100	201,0	100	201	100	201	100	201	100,0	201	100,0	187	100,0	105	100,0	97	100,0	96	100,0	96	124,0	2	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
2.º Ciclo	201	144	71,6	42	20,9	15	7,5	57	28,4	186	92,5

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 5.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LITSA	%	ART	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	10	9,6	7	6,7	22	21,2	6	5,7	14	13,3	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	3,8	0	0,0	2	1,9	0	0,0	0	0,0
3	59	56,7	51	48,6	54	51,9	39	37,1	34	32,4	24	22,9	57	54,3	38	36,2	39	37,1	71	67,6	42	40,0	5	5,4	16	15,2	32	30,5	0	0,0
4	34	32,7	39	37,1	28	26,9	46	43,8	42	40,0	54	51,4	44	41,9	61	58,1	46	43,8	34	32,4	51	48,6	32	34,8	65	61,9	65	61,9	1	100
5	1	1,0	8	7,6	0	0,0	14	13,3	15	14,3	27	25,7	3	2,9	6	5,7	20	19,0	0	0,0	8	7,6	55	59,8	22	21,0	8	7,6	0	0,0
Total	104	100	105	100	104	100	105	100	105	100	105	100	105	100	105	100	105	100	105	100	105	100	92	100	105	100	105	100	1	100
Média	3,3		3,5		3,1		3,6		3,6		4,0		3,5		3,7		3,8		3,3		3,6		4,5		4,0		3,8		4,0	
Média do 5.º ANO: 3,7																														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																														
NEGATIVAS	10	9,6	7	6,7	22	21,2	6	5,7	14	13,3	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	3,8	0	0,0	2	1,9	0	0,0	0	0,0
Positivas	94	90,4	98	93,3	82	78,8	99	94,3	91	86,7	105	100,0	104	99,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	101	96,2	92	100,0	103	98,1	105	100,0	1	100
Média	104	100,0	105	100,0	104	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	92	100,0	105	100,0	105	100,0	1	100

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
5.º ano	105	74	70,5	25	23,8	6	5,7	31	29,5	99	94,3

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 6.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	SPK	%	MAR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	6	6,3	6	6,3	9	9,6	8	8,3	21	22,1	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,1	0	0,0
3	40	42,1	32	33,7	47	50,0	36	37,5	43	45,3	52	54,2	45	46,9	29	30,2	52	54,2	32	33,3	54	56,3	23	24,2	43	44,8	20	20,8	1	100,0
4	39	41,1	41	43,2	30	31,9	44	45,8	26	27,4	40	41,7	37	38,5	34	35,4	35	36,5	64	66,7	19	19,8	49	51,6	37	38,5	48	50,0	0	0,0
5	10	10,5	16	16,8	8	8,5	8	8,3	5	5,3	3	3,1	14	14,6	33	34,4	9	9,4	0	0,0	23	24,0	23	24,2	16	16,7	25	26,0	0	0,0
Total	95	100	95	100	94	100	96	100	95	100	96	100	96	100	96	100	96	100	96	100	96	100	95	100	96	100	96	100	1	100
Média	3,6		3,7		3,4		3,5		3,2		3,5		3,7		4,0		3,6		3,7		3,7		4,0		3,7		4,0		3,0	
Média do 6.º ANO: 3,6																														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																														
NEGATIVAS	6	6,3	6	6,3	9	9,6	8	8,3	21	22,1	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,1	0	0,0
Positivas	89	93,7	89	93,7	85	90,4	88	91,7	74	77,9	95	99,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	95	100,0	96	100,0	93	96,9	1	100,0
Total	95	100,0	95	100,0	94	100	96	100,0	95	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	95	100,0	96	100,0	96	100,0	1	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
6.º ano	96	70	72,9	17	17,7	9	9,4	26	27,1	87	90,6

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,6	0	0,0	0	0,0
2	42	12,6	29	8,7	27	8,0	29	8,7	29	8,6	7	2,1	77	22,8	36	10,7	50	14,8
3	161	48,3	137	41,0	155	46,1	135	40,4	140	41,5	125	37,1	146	43,3	165	49,0	167	49,6
4	123	36,9	116	34,7	110	32,7	147	44,0	139	41,2	179	53,1	95	28,2	112	33,2	103	30,6
5	7	2,1	52	15,6	44	13,1	23	6,9	29	8,6	26	7,7	17	5,0	24	7,1	17	5,0
Total	333	100	334	100	336	100	334	100	337	100	337	100	337	100	337	100	337	100
Média		3,3		3,6		3,5		3,5		3,5		3,7		3,1		3,4		3,3
Média do 3.º Ciclo 3,8																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
NEGATIVAS	42	12,6	29	8,7	27	8,0	29	8,7	29	8,6	7	2,1	79	23,4	36	10,7	50	14,84
Positivas	291	87,4	305	91,3	309	92,0	305	91,3	308	91,4	330	97,9	258	76,6	301	89,3	287	85,16
Total	333	100,0	334	100,0	336	100,0	334	100,0	337	100,0	337	100,0	337	100,0	337	100,0	337	100

Nível Disciplina	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	ECC	%	LIT ART	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	a)	a)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	5	1,5	a)	a)	0	0,0	3	0,9	0	0,0	1	0,9	0	0,0	16	13,8	0	0,0
3	203	60,2	a)	a)	160	47,5	144	42,7	79	25,4	48	41,4	49	47,1	47	40,5	1	50,0
4	111	32,9	a)	a)	172	51,0	171	50,7	163	52,4	55	47,4	55	52,9	45	38,8	1	50,0
5	18	5,3	a)	a)	5	1,5	19	5,6	69	22,2	12	10,3	0	0,0	8	6,9	0	0,0
Total	337	100	a)	a)	337	100	337	100	311	100	116	100	104	100	116	100	2	100
Média		3,4		a)		3,5		3,6		4,0		3,7		3,5		3,4		3,5
Média do 3.º Ciclo 3,5																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
NEGATIVAS	5	1,5	0	#DIV/0!	0	0,0	3	0,9	0	0,0	1	0,9	0	0,0	16	13,8	0	0,0
Positivas	332	98,5	0	#DIV/0!	337	100,0	334	99,1	311	100,0	115	99,1	104	100,0	100	86,2	2	100,0
Total	337	100,0	0	#DIV/0!	337	100,0	337	100,0	311	100,0	116	100,0	104	100,0	116	100,0	2	100,0

a) – Sem resultado por falta de elementos de avaliação

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
3.º Ciclo	337	214	63,5	78	23,1	45	13,4	123	36,5	292	86,6

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 7.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	LIT AM	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	a)		0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	6	5,9	13	12,6	16	15,5	12	11,7	13	12,5	2	1,9	37	35,6	19	18,3	19	18,3	3	2,9	a)		0	0,0	3	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	54	52,9	39	37,9	45	43,7	47	45,6	34	32,7	44	42,3	36	34,6	47	45,2	51	49,0	61	58,7	a)		53	51,0	43	41,3	47	49,5	49	47,1	1	50,0
4	41	40,2	38	36,9	32	31,1	44	42,7	41	39,4	58	55,8	25	24,0	30	28,8	33	31,7	29	27,9	a)		51	49,0	57	54,8	36	37,9	55	52,9	1	50,0
5	1	1,0	13	12,6	10	9,7	0	0,0	16	15,4	0	0,0	4	3,8	8	7,7	1	1,0	11	10,6	a)		0	0,0	1	1,0	12	12,6	0	0,0	0	0,0
Total	102	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	a)		104	100	104	100,0	95	100,0	104	100	2	100
Média		3,4		3,5		3,3		3,3		3,6		3,5		2,9		3,3		3,2		3,5		a)		3,5		3,5		3,6		3,5		3,5
Média do 7.º Ano: 3,4																																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																
NEGATIVAS	6	5,9	13	12,6	16	15,5	12	11,7	13	12,5	2	1,9	39	37,5	19	18,3	19	18,3	3	2,9	0		0	0,0	3	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	96	94,1	90	87,4	87	84,5	91	88,3	91	87,5	102	98,1	65	62,5	85	81,7	85	81,7	101	97,1	0		104	100,0	101	97,1	95	100,0	104	100,0	2	100,0
Total	102	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	0		104	100,0	104	100,0	95	100,0	104	100,0	2	100,0

b) – Sem resultado por falta de elementos de avaliação

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
7.º Ano	104	58	55,8	30	28,8	16	15,4	46	44,2	88	84,6

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 8.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	a)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	a)
2	15	13,0	9	7,8	9	7,8	2	1,7	12	10,3	2	1,7	29	25,0	6	5,2	20	17,2	0	0,0	0	a)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	16	13,8	0	a)
3	57	49,6	51	44,0	65	56,0	43	37,4	59	50,9	47	40,5	47	40,5	60	51,7	60	51,7	76	65,5	0	a)	57	49,1	57	49,1	26	24,3	47	40,5	0	a)
4	42	36,5	39	33,6	29	25,0	54	47,0	37	31,9	59	50,9	30	25,9	36	31,0	26	22,4	34	29,3	0	a)	54	46,6	48	41,4	56	52,3	45	38,8	0	a)
5	1	0,9	17	14,7	13	11,2	16	13,9	8	6,9	8	6,9	10	8,6	14	12,1	10	8,6	6	5,2	0	a)	5	4,3	11	9,5	25	23,4	8	6,9	0	a)
Total	115	100,0	116	100,0	116	100,0	115	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	0	a)	116	100	116	100,0	107	100,0	116	100	0	a)
Média	3,3		3,6		3,4		3,7		3,4		3,6		3,2		3,5		3,2		3,4		a)		3,6		3,6		4,0		3,4		a)	
Média do 8.º Ano: 3,5																																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																
NEGATIVAS	15	13,0	9	7,8	9	7,8	2	1,7	12	10,3	2	1,7	29	25,0	6	5,2	20	17,2	0	0,0	0	a)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	16	13,8	0	
Positivas	100	87,0	107	92,2	107	92,2	113	98,3	104	89,7	114	98,3	87	75,0	110	94,8	96	82,8	116	100,0	0	a)	116	100,0	116	100,0	107	100,0	100	86,2	0	
Total	115	100,0	116	100,0	116	100,0	115	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	116	100,0	0	a)	116	100,0	116	100,0	107	100,0	116	100,0	0	

c) – Sem resultado por falta de elementos de avaliação

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
8.º Ano	116	70	60,3	33	28,4	13	11,2	46	39,7	103	88,8

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 9.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FR C	%	HST	%	GGF	%	CD D	%	MA T	%	CFQ	%	CN A	%	ED V	%	ET L	%	TIC	%	ED F	%	EMR C	%	L@ M	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	a)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	21	18,1	7	6,1	2	1,7	15	12,9	4	3,4	3	2,6	11	9,4	11	9,4	11	9,4	2	1,7	0	a)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9
3	50	43,1	47	40,9	45	38,5	45	38,8	47	40,2	34	29,1	63	53,8	58	49,6	56	47,9	66	56,4	0	a)	50	42,7	44	37,6	6	5,5	48	41,4
4	40	34,5	39	33,9	49	41,9	49	42,2	61	52,1	62	53,0	40	34,2	46	39,3	44	37,6	48	41,0	0	a)	67	57,3	66	56,4	71	65,1	55	47,4
5	5	4,3	22	19,1	21	17,9	7	6,0	5	4,3	18	15,4	3	2,6	2	1,7	6	5,1	1	0,9	0	a)	0	0,0	7	6,0	32	29,4	12	10,3
Total	116	100,0	115	100,0	117	100	116	100,0	117	100,0	117	100	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	0	a)	117	100	117	100,0	109	100,0	116	100
Média	3,3		3,7		3,8		3,4		3,6		3,8		3,3		3,3		3,4		3,4				3,6		3,7		4,2		3,7	
Média do 98.º Ano: 3,6																														
NEGATIVAS	21	18,1					15	12,9	4	3,4	3	2,6	11	9,4	11	9,4	11	9,4												
Positivas	95	81,9	108	93,9	115	98,3	101	87,1	113	96,6	114	97,4	106	90,6	106	90,6	106	90,6	115	98,3	0	a)	117	100,0	117	100,0	109	100,0	115	99,1
Total	116	100,0	115	100,0	117	100	116	100,0	117	100,0	117	100	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	0	a)	117	100,0	117	100,0	109	100,0	116	100,0

d) – Sem resultado por falta de elementos de avaliação

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%	Alunos Não Admitidos às provas	%
9.º Ano	117	86	73,5	15	12,8	16	13,7	31	26,5	101	86,3	8	6,8